MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

EXITO COMPLETO A REALIZAÇAO DO ANO SANTO DE 1950

CIDADE DO VATICANO, 27 (U.P.) — Um porta-voz da Santa Sé adiantou, hoje, à imprensa que o Papa Pio XII declarou que se pode, já, considerar um completo êxito a realização do Ano Santo de 1950, embora ainda faltem seis meses para terminar o presente Ano Jubilar. O número oficial de peregrinos (i. é, de visitantes inscritos nos registros à Comissão Central do Ano Santo) já passa de 1.250.000. Nos meios eclesiásticos calcula-se o número de peregrinos não registrados em cerca de 1 1/2 milhão. A propósito, Mons. Sérgio Pignedoli, secretário geral da Comissão Central, acentuou há dias que o Ano Santo de 1950 já bateu o recorde de estatística dos romeiros que visitaram Roma; disse aquele prelado: "Pela primeira vez na história, a celebração dos atos solenes do Ano Santo se tornou difícil na Basílica de São Pedro. Sem dúvida, Miguel Angelo (Buonarotti) jamais sonhara que a Basílica e a Praça de São Pedro algum dia se tornassem pequenas demais para conter a massa dos peregrinos à Cidade Eterna".

Inaugurada ontem, a Exposição-Feira Industrial e Agrícola

APREENSÃO EM BERLIM

BERLIM, 27 (UP) — Parecia reinar calma, esta manhã, no setor soviético, onde meio milhão de jovens comunistas, em uniformes azuis, marcharam em formação militar ao Estádio Central, para o festival internacional dos esportes. Entretanto, as autoridades aliadas olham com apreensão para a grande parada de amanhã. As forças norte-americanas estão de prontidão «GRAU UM»; as britânicas de prontidão integral e também as francesas preparam-se para o que «DER E VIER». Os três comandantes aliados estabeleceram um posto de coordenação das informações e comunicação.

★ FRONTEIRA FECHADA — PARIS, 27 (UP) — A rádio francesa anunciou hoje que tropas blindadas francesas fecharam a fronteira de sua zona com a dos russos, em Berlim, afim de evitar a penetração de jovens comunistas.

★ PRIMEIRO INCIDENTE — BERLIM, 27 (UP) — A polícia da zona soviética da Alemanha abriu fogo contra a polícia do setor ocidental de Berlim, registrando-se, assim, o primeiro ato sério de violência, desde que os russos começaram a reunir perto de meio milhão de jovens comunistas em Berlim. O fato ocorreu quando um mestre-escola, alemão foi raptado do setor norte-americano em Berlim, ocasião em que as autoridades de segurança norte-americanas intervieram para tentar livrá-lo.

★ TENTATIVA DE FUGA EM MASSA? — BERLIM, 27 (UP) — Segundo o depoimento duma testemunha ocular, ocorreu, hoje, no setor soviético de Berlim, um sério incidente, durante o qual a polícia soviética atirou sôbre um grupo de 17 jovens, ferindo onze, e prendeu ao mesmo tempo um grupo de 200 jovens, quando os mesmos tentavam uma fuga em massa para o setor ocidental. Apesar da tensão evidente que reina na cidade, o quadro geral do ambiente é tranqüilo, embora ainda não tenha desaparecido o temor de que a Juventude Livre Alemã tente uma penetração em massa no setor ocidental da cidade, para apoderar-se da mesma, num arrojado golpe de mão. Quanto ao grupo de 200 jovens, que foram detidos numa escola, soube-se que os mesmos foram presos, por andarem pedindo comida, no próprio setor oriental.

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 1,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel. "JORNALDIA" — Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 1050 — Caixa Postal 1001

Fones: Expediente 4880 — Gerência 6850

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1950 — N.º 1.004

INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALEM

CIDADE DO VATICANO, 27 (UP) — Fontes do Vaticano disseram que o apelo da Igreja Católica em prol da internacionalização dos Lugares Santos da Palestina foi feito pelo Papa Pio XII duas vezes, no ano passado, e que êsse apelo de S. Santidade ainda continua de pé. O Sumo Pontífice pediu, primeiro, a internacionalização de Jerusalem e de seus subúrbios, bem como de outros Lugares Santos da Palestina, segundo os termos de sua encíclica de outubro de 1948. Essa exortação pontifícia foi reforçada, depois, com outra encíclica, na Sexta-feira Santa de 1949; neste documento, o Santo Padre esboçou quatro pontos que considerava necessários "para a verdadeira paz naquela região tão querida para o coração de tôda a cristandade".

Os quatro pontos eram: 1. Regime internacional para a cidade de Jerusalém e seus subúrbios. 2. Salvaguarda de todos os Lugares Santos em tôdas as partes da Palestina, com garantia de livre acesso e permanência para peregrinos. 3. Liberdade para tôdas as instituições católicas para as atividades de culto, catequese e beneficência. 4. Conservação de todos os direitos que os católicos adquiriram através dos séculos na Palestina, direitos que os Sumos Pontífices sempre reafirmaram solenemente. O segundo apelo do Santo Padre foi feito no chamado «Documento Papal sôbre a Palestina», publicado em novembro último. No mesmo, o Papa convidava a todos os fiéis a promoverem orações especiais «no momento em que o futuro dos Lugares Santos é discutido em assembléia pública» (referindo-se à assembléia da ONU, em Lake Success). Nesse documento, o Papa insistia na necessidade de «preservar o caráter sagrado daqueles lugares venerados por os fiéis». As fontes do Vaticano acentuaram que a exortação pontifícia sôbre a internacionalização dos Lugares Santos da Palestina não se modificou. Várias transmissões radiofônicas da Rádio Vaticano, em diversas línguas, insistiram, nos últimos meses, na necessidade da internacionalização dos Lugares Santos. Segundo as mesmas fontes, espera-se que o novo patriarca latino de Jerusalém, Mons. Alberto Gori, nomeado em fevereiro último, regresse ao Vaticano, em junho próximo, informando ao Santo Padre sôbre a atual situação reinante na Terra Santa.

★ SEDE DE GASOLINA — LONDRES, 27 (UP) — O fim do racionamento da gasolina provocou uma verdadeira orgia dos automobilistas britânicos. Milhares deles encheram seus carros às bombas à meia-noite, quando terminaram as restrições e mandaram encher os tanques. Um só posto atendeu 2 mil fregueses durante a noite.

★ FECHANDO A CORTINA DE FERRO — WASHINGTON, 27 (UP) — Segundo fontes autorizadas, ainda antes do anoitecer o govêrno norte-americano revidará ao gesto da Tchecoslováquia, exigindo a redução do pessoal diplomático norte-americano na quele país. Segundo um alto funcionário, parece que a intenção soviética é afastar todos os representantes ocidentais de trás da Cortina de ferro.

JUVENTUDE POLITIZADA

Reina hoje grande agitação em Berlim: coincidindo com a festa de Pentecoste, realiza-se no setor oridental da antiga capital germânica, a grande concentração da Juventude comunista alemã. As autoridades soviéticas e seus fatores anunciaram que pretendiam concentrar 500.000 membros da Juventude Livre Alemã.

Deturpando o que outrora fôra uma das tradições mais queridas da juventude escolar da Alemanha — o encontro juvenil de Pentecostes (Jugendpfingsttreffen), o govêrno títere da Alemanha Oriental promove esta concentração, com o feito específico de realizar demonstrações provocadoras contra o Ocidente.

A Juventude Livre Alemã (Freie Deutsche Jugend — FDJ) constitui uma organização assaz impelida pelas autoridades soviéticas, na Alemanha Oriental. Os rapazes vestem uniforme azul; as meninas blusa branca e saia azul. Os "Pioneiros" (de 14 a 17 anos) têm direito a usar lenço azul ao pescoço. Seu distintivo é o sol nascente. Muitos entre êles já participaram de delegações que visitaram Moscou. Saúdam-se mutuamente, colocando a mão aberta contra a testa, com a palma para fora; e ao chamado de seus dirigentes "Estais preparados?", respondem em uníssono: "Estamos preparados"! Em suas demonstrações, levam enormes faixas, com dizeres como êstes: "Bigorna, não! Queremos ser malhos!" Ou então: "Fora com os intrigantes de Bonn"!

Segundo seus métodos, só exteriormente a Juventude Livre Alemã se parece com a antiga Juventude Hitlerista. Porque, em substância, ela é a cópia fiel do "Komsomol", a juventude estadual-soviética. Até nos uniformes. A primeira etapa da formação compreende os "Ativistas", que são os pequeninos de seis a nove anos, das escolas primárias. Segue-se o grupo dos "Heróis da União Soviética", abrangendo as idades de nove aos quatorze anos. A maioria dos mesmos nunca comeram chocolate nem viram uma banana, mas já sabem o que é uma "revolução"; estão completamente politizados, no pior sentido bolchevista. Finalmente, vem o grupo dos "Jovens Pioneiros", de quatorze aos dezesseis anos, fanatizados até os ossos. Ao último quadro, finalmente, pertencem os "Falcões", que constituem a elite, da qual saem os dirigentes de grupos para as campanhas da organização.

Esses jovens comunistas formam a organização Juvenil da Alemanha Oriental. Os pais assistem, impossibilitados de qualquer ação, à separação dos seus filhos, que o Estado lhe roubou. Não existe coação oficial para a inscrição nos quadros da Juventude Alemã Livre; mas os meios indiretos de atração e constrangimento bastam para atingir o fim colimado. Assim, a Juventude Livre Alemã, na Alemanha Ocidental, conta, hoje, com 925.000 "Pioneiros" e "Falcões" inscritos, além dos quadros dos "Ativistas" e "Heróis", que contam com 100.000 membros. As outras organizações juvenis e as associações de caráter religioso, apesar de sua coesão interna, perderam completamente sua proteção e eficiência na vida pública. São acusadas de "intuitos divisionistas".

"Mais cinco anos, e nossa juventude estará completamente radicalizada" — era, há pouco, a queixa dum velho professor, acrescentando: "E depois disso, nossa luta contra o comunismo será inútil". Eis o triste constatação que fazem, segundo a "Allgemeine Zeitung", todos os pais e professores da Alemanha Oriental. Seus filhos marcham nas colunas duma juventude comunista, totalmente politizada à moda soviética. Como numa infernal reação em cadeia, ela hoje marcha com vibração febril para as fileiras manifestações de rua e amanhã em marcha se transforma fatalmente em agonia lenta nos campos de concentração e em morte violenta no fragor das batalhas!

Pobre Juventude!

Explosão em Bogotá causa dez mortes

BOGOTÁ, 27 (UP) — Um depósito de munições, explodindo, ontem, causou a morte de dez pessoas e ferimentos em quatorze outras. O sinistro verificou-se na cidade de Usme, Capital do Departamento de Huila, situada a 1200 milhas de Bogotá. Telegramas enviados aos jornais desta capital informam que a explosão destruiu seis edifícios na área comercial da cidade, abalando a estrutura de numerosos outros. O povo, aterrorizado, corria pelas ruas, julgando que se tratava de um terremoto. Sabe-se que o sinistro foi provocado por uma imprudência, ao ser jogada uma ponta de cigarro perto de material inflamável.

Criada a União Européia de Pagamentos

PARIS, 27 (UP) — Os funcionários norte-americanos e europeus da organização econômica européia acreditam ter dado um mínimo importante na "guerra fria", ao aprovaram o estabelecimento de uma União de Pagamentos Européia. Embora ainda não estejam fixados os pormenores, os funcionários consideram êsse acôrdo como o maior passo para a recuperação econômica, desde a criação do Plano Marshall. Dizem que a união de Pagamentos reduzirá os preços e intensificará o comércio.

★ FILIAL DA FORD NA FRANÇA — WASHINGTON, 27 (UP) — A administração do Plano Marshall assinou um contrato de garantia industrial com a Ford Motor Company. Esse contrato garante a soma de quasi um milhão de dólares que a Ford pretende empregar na sua filial francesa, a Ford Société Anonyme Française, para organizar a fabricação de caminhões com motores Diesel. As máquinas e equipamento serão compradas em sua maioria nos EE. UU.

★ INGLATERRA, VULNERAVEL AO ATAQUE ATOMICO — LONDRES, 27 (UP) — A Grã-Bretanha não poderia ser defendida contra um ataque atômico. Em caso de nova guerra, seus 50 milhões de habitantes estariam irremediavelmente perdidos. Essa afirmativa acaba de ser feita pelo professor Blackett, considerado um dos principais cientistas atômicos do mundo, e distinguido com o Premio Nobel de Física, em 1948.

★ NEGOCIAÇÕES SOBRE O CANAL DE SUEZ — LONDRES, 27 (UP) — Fontes autorizadas confirmam que o Egito iniciou negociações sôbre a retirada das tropas britânicas da zona do Canal de Suez. Negam, porém, que a Inglaterra tenha concordado com essas propostas.

PASCOA DOS MILITARES

DOM VICENTE SCHERER

Por ensejo da Páscoa dos Militares, ontem celebrada na Catedral Metropolitana, a santa revma. D. Vicente Scherer pronunciou o seguinte discurso:

[illegible]

[illegible] armadas, em grande número, coletivamente, da mesa eucarística para a desobriga pascal [illegible] disciplinado e glorioso Exército e simples soldados, sem galões e sem divisas, lado a lado, curvam-se diante do Senhor dos Exércitos [illegible] nas Escrituras frequentemente denominam e [illegible].

JURAMENTO À BANDEIRA — A imponente solenidade, que fez se realiza, se me afigura uma simbólica renovação do vosso juramento à bandeira da Cristo Rei, uma firme afirmação inequívoca dos vossos propósitos de [illegible] à sua palavra, à sua lei, à sua Igreja. Entrastes em forma, para [illegible] adoração e lhe renderdes as vossas homenagens de perseverante obediência e fidelidade.

SAUDAÇÃO AO EXÉRCITO — [illegible] o Exército Nacional, [illegible] escola de seriedade [illegible] homens de [illegible] Brasil [illegible]

[illegible] baluartes da soberania nacional, [illegible] defensor da legalidade e da segurança das instituições [illegible] cristãs. Pois, a ordem e a paz, necessárias para o trabalho construtivo [illegible] progresso e a grandeza da Pátria.

RETORNO A CRISTO — [illegible] o honroso presença de nobres autoridades militares, [illegible] por nossos [illegible] para esta comunhão geral no Ano Santo que, segundo os [illegible] Sumo Pontífice, deve ser, para toda cristandade, o ano do grande retorno e do grande perdão. Trata-se do retorno, da volta a Deus, sempre pronto em sua infinita misericórdia a perdoar o filho pródigo que retoma o caminho da casa paterna.

Os problemas humanos, não encontram solução sem este retorno a Cristo, à sua verdadeira doutrina [illegible] lei. Ele nos [illegible] os meios para vencer [illegible] tempos que vivemos.

CONCEITO DE DEUS — [illegible] Cristo deu-nos o conceito mais exato, mais puro, mais belo e mais alto de Deus. [illegible]

[illegible] Deus deve ser o escopo supremo de todos os nossos desejos, propósitos e esforços. Em Deus encontramos [illegible] não existem humanidade, autoridade, amor e família, nem paz e esperança alguma.

DIGNIDADE HUMANA — Dando-nos o verdadeiro conceito de Deus, revelou-nos Cristo também o valor da nossa alma [illegible] grandeza da pessoa humana. [illegible] concepção do homem considerado [illegible] dignidade do homem [illegible]

PRINCÍPIOS SOCIAIS — Cristo, igual ao Pai na divindade e igual a nós na natureza humana, [illegible] a única solução do problema social [illegible]

[illegible] a todos amar a Deus sôbre todas as coisas e amar o próximo como a si mesmo. [illegible] fundada na justiça e na caridade.

ESFORÇOS BALDADOS — Sem Cristo e contra Cristo, inutilmente emprega o homem todos os esforços para atingir a meta de sua aspiração. [illegible]

[illegible] NOVA BABEL — Renova-se no mundo de hoje o espetáculo bíblico da torre de Babel. [illegible]

[illegible] materialista, envaidecido [illegible] Senhor Deus Onipotente.

Os temerários arquitetos da torre de Babel não puderam [illegible] o homem contemporâneo, dominado pelo [illegible]

CONFUSÃO — Não obstante os [illegible] da técnica [illegible] da indústria [illegible]

[illegible] cristão, não medram as virtudes da penitência, do desprendimento, da caridade, do desinterêsse [illegible]

CRUZADA SALVADORA — [illegible]

[illegible]

D. VICENTE SCHERER

[illegible] abraçar a fé que fôra a sua e dos seus pais e antepassados. [illegible] Cristo [illegible] grandeza das nações [illegible] pascal, na qual celebrais o ato íntimo [illegible] Salvador [illegible] Cristo, Verdade e Vida [illegible]

† Vida CATÓLICA

(Continuação da 4.ª pag.)

monstração pública de fé cristã e de união.

Nesta Capital, a solenidade da Santa Missa será oficiada ás 8 horas na Matriz de Na. Sa. das Dôres, sendo a Ave Maria vocalizada pelo tenor Paulo Amadeo.

IGREJA DO SSMO. E DE SANTA TERESINHA — PADRES CARMELITAS

Com tôda a solenidade, darão inicio, no dia 30 do corrente, as solenes Novenas dedicadas ao SSmo. Sacramento como preparação para a grande Festa Eucaristica do Corpo de Deus. Este ano revestirão especial solenidade, graças ao cuidado e intenso trabalho de propaganda que estão realizando os seus dignissimos festeiros, Dr. Piaguassú Garcia Corrêa e sua dignissima esposa Dna. Maria Pires Corrêa.

A parte do canto estará a cargo da já famosa "Schola Cantorum Sta. Teresinha" reforçada por valiosos elementos pertencentes a Escola de Canto de Dna. Olga Pereira, que não pouparão esforços por abrilhantar estas solenidades litúrgicas. A regencia do coro estará a cargo do maestro Tavaira, executando ao órgão Frei Estalislau.

FESTEJOS NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DO ROSARIO

Dando inicio ás atividades no Salão paroquial da Igreja do Rosário, construido recentemente, e que inclui nas suas finalidades a de proporcionar aos paroquianos um ambiente de agradável convivio, foi programado para êste domingo, á tarde, uma festa no mencionado salão.

Haverá músicas, dedicatórias, tendas e surpresas para alegria dos que já compareceram.

Os festejos terão inicio hoje, ás 16 horas.

PARO'QUIA DE NOSSA SENHORA MEDIANEIRA

Com excepcional brilhantismo, prosseguiram, ontem, á noite, na Paróquia de Nossa Senhora Medianeira, á rua Cel. Neves, as solenes novenas em honra a excelsa padroeira e preparatórias ás extraordinárias comemorações do próximo dia 4 de junho. Ocupou a tribuna sagrada o Revmo. Pe. Julio Hartmann que, hoje, novamente, brindará a grande auditório da Medianeira com mais uma de suas belas peças de oratória sacra. Ainda ontem, após a novena, tiveram inicio os atraentes e bem preparados festejos populares, em local ao lado da Igreja e em tres salões á frente, gentilmente cedidos pelo sr. Ignacio Volkmer, festejos êsses que compreendem os váriados atrativos em brindes, frios, bebidas, churrasco, provas de habilidade etc. e que continuarão, hoje, á tarde e á noite.

IGREJA S. LUIZ DE CANOAS

Nos dias 18, 19 e 20 deste mes, realizou-se na Igreja São Luis de Canoas o solene triduo de Na. Senhora do Perpetuo Socorro, promovido pela Pia União de Na. Senhora do Perpetuo Socorro, sob a direção da presidente Sta. Francisca Alves.

Falou o Revmo. Pe. João Mascarello, da Igreja do Coração de Jesus. Grande foi a concorrencia dos fiéis nas 3 noites alcançando assim pleno êxito apezar do mau tempo reinante.

Já faz um mes, que está sendo atendida regularmente todos os domingos a Capela Na. Senhora das Graças na Chácaras Barreto, celebrando-se missa ás 9,30 horas. Grande é a afluência dos fiéis, que enchem literalmente a Capela, prometendo a construção de uma Capela nova e maior.

Muitos são os que já inscreveram seu nome, concorrendo na oferta dos paramentos, alfaias e objetos necessários ao culto divino.

REUNIÃO DE DELEGADOS

Hoje, ás 14 horas, realizar-se-á a Reunião Mensal para Delegados dos Benjamins na sede da J.M.C. Serão tratados diversos assuntos importantes entre os quais a realização dos retiros fechados para Benjamins e Aspirantes durante as ferias de Julho.

Pede-se a presença de todos os Delegados.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Será celebrada a missa festiva nesta Capela ás 8 horas, e ao terminar proceder-se-á ao sorteio dos novos Imperador Festeiro e Alferes da Bandeira para o ano de 1951. As 16 horas, na Catedral Metropolitana, sua Excia. Rev. D. Vicente Scherer, celebrará solene Missa Pontifical pregando ao Evangelho o conhecido e consagrado orador frei Antonio de Caxias.

A' procissão será conduzida da Catedral para sua Capela, saindo da Catedral ás 16 horas, percorrendo o seguinte trajeto: rua Duque de Caxias, Praça Argentina, Av. João Pessoa, José Bonifácio e Capela; falará na entrada da Procissão o Mons. Germano Wagner. A' noite continuarão os festejos populares.

REUNIÃO MENSAL

Realizar-se-á hoje, com inicio ás 14 horas, mais uma reunião mensal dos Presidentes, Tesoureiros e Delegados dos centros da Capital, da J.M.C., na Sede Arquidiocesana, sita á rua Espirito Santo.

RETIRO ESPIRITUAL

Na aprazivel e já conhecida "Vila Betania", será levado a efeito, nos dias 14, 15, 16 de junho, mais um retiro fechado para senhoras. Entrada — dia 13, á tardinha — Inscrição e informações, fone: 2.3443. As inscrições para o mesmo serão encerradas dia 10.

N. S. DE CARAVAGGIO

Na proxima quinta-feira, na Igreja de São José, em Vila Nova, começarão ás 20 horas, os triduos em louvor de Nossa Senhora de Caravaggio, cuja festa será domingo proximo.

Nesse dia haverá missa solene, ás 10 horas, procissão, ás 15 horas, á noite, festa populares.

São juizes as sras. dd. Carola Passuello e Catarina Mores, co.

"SUPER PODEROSO, EP e UW"

Rendimento insuperavel

O ARADO PREFERIDO

BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TECNICA
PORTO ALEGRE

Sociedade Comercial e MECANIZADORA Ltda. CACHOEIRA DO SUL

Atos do Govêrno do Estado

O sr. Governador do Estado assinou os seguintes atos:

DECRETOS

Exonerando, a pedido, João Avelino Schuster do cargo de professor de Latim, padrão XI, do Ginásio Estadual de Tupanciretã. Nomeando a secretária da 2ª Delegacia Regional de Ensino, sediada em São Leopoldo, Virgina Ruas, para exercer, em substituição, o cargo de Delegado de Ensino daquela região Escolar, padrão XIV, no impedimento do respectivo titular Julio Ruas. Nomeando Criolando Ruscino, para exercer interinamente, o cargo de adjunto de Educação Fisica, do Ginásio Estadual de Taquari, padrão XI, visto não haver candidato aprovado em concurso. Nomeando o auxiliar de motorista, padrão IV, da Secretaria de Educação, Hurique Podlazinski, para exercer, em substituição, o cargo de motorista, padrão VII, no impedimento do respectivo titular Julio Portes Machado. Concedendo diferença de proventos aos ferroviários, Derly Charão Paz, Pery Alvaris Pôrto, Ery Zamora, Florencio Mattos do, Santos, Mardonio Evaristo Silva e Homero Camargo Marques. Concedendo diferença de proventos aos ferroviários, Luiz Martins Cardoso, Alipio Flores, Manoel Aristides Guimarães, Jorge Arthur Engelmann e ao operário da Secretaria das Obras Públicas, aposentado, Francisco Romeu Martins. Nomeando Bento Batista de Freitas Filho, pelo prazo de três anos, Suplente do Juiz de Paz de "Vasco Alves", 4º subdistrito da cormarca de Alegrete. Concedendo gratificação adicional de 15% ao ferroviário aposentado, Pedro Nunes Calvatti. Nomeando o fiscal sanitário, padrão VI, Valdimir Pôrto Costa, para exercer, em substituição, o cargo de escriturário padrão VIII, durante o impedimento do respectivo titular, Glito Severo. Efetivando no magistério a professora Ilka de Guittes Neves. Colocando em disponibilidade remunerado, no cargo de Chefe do Gabinete de Zootécnia, da Escola de Agronomia e Veterinária, o professor Dulphe Pinheiro Machado. Retificando os proventos de inatividade do Exator Estadual aposentado Antônio Candido de Souza. Concedendo o pagamento de diferença de proventos de inatividade ao ferroviário Wendelino Ferreira Maciel.

PORTARIAS

Concedendo 120 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao guarda civil da Repartição Central de Policia, Elias Bernardes dos Santos. Concedendo as licenças-prêmios de seis mêses a que fizeram jús a professora Lady Ione Peixoto de Oliveira e o extranumerário da Repartição Central de Policia, Alvaro Fernandes da Rocha. Colocando á disposição do Serviço Eleitoral da cidade de Santiago o escriturário, padrão VIII, do Departamento Estadual de Saúde, Clito Severo. Concedendo 24 mêses de licença para tratar de interêsse particulares ao desenhista da Secretaria das Obras Públicas, Aldo Flores Ferreira. Concedendo 12 mêses de licença para tratar de interêsses particulares ao extranumerário da Secretaria das Obras Públicas, Walter Germano Ungethuem.

DESPACHOS

Laura Cecilia Bohn, prof. primária. Novo Hamburgo. Solicita licença para afastar-se do país, afim de comparecer as peregrinações do Ano Santo. "Autorizo. Em 15.5.50". Pedro Mário de Oliveira, ferroviário. Santa Maria. Solicita revisão de aposentadoria. "Indefiro, em face da informação. Em 17.5.50". Alfredo Lucena, escrivã, inativo do 2.º cartório do civel e comércio N/C. Solicita revisão do processo de aposentadoria. "A Secretaria do Interior. Em 17.5.50". Cecilio Monza, médico do D.E.S. N/C. Solicita pagamento de diferença de proventos. "Atenda-se de acôrdo com a informação. Em 16.5.50". Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Solicita sejam colocados á disposição do Serviço Cancitário os servidores do D.E.S. Rubens Paulo Gaspar de Oliveira e Erni Ferreira Rohde. "Autorizo. Em 15.5.50".

Registro Politico

(Continuação da 8.ª pag.)

quanto se verifica da comunicação telegrafica do Cel. José Rodrigues da Silva, emissario do Diretorio Estadual, dirigido ao Dr. Valter Pereira da Rosa, delegado seccional dessa corrente politica:

«Tenho grata satisfação comunicar ilustre correligionario vem ser organizado grande alegria civica seguinte diretorio historico e tradicional Partido Republicano — Patrono: «Cel. Julio Pereira Santos; Presidente Honra: Maj. Alfredo Pinto Brandão; Presidente: Cap. Onelio Dutra Costa; Vice: Cel. Hortensi, Onofre Silveira; 1.o Secretario: Dirceu Birtinati; 2.o Secretario: Crescencio Antunes; 1.o Tesoureiro: Aparicio Pinta Carneiro; 2.o Tesoureiro: Luciano Ferrari. Conselh. — Presidente: maj. Belisario Antunes de Avila, Fidelis Rosa Soero, Leopoldino Paula Vargas, Honorio Soares Amaral e José Antonio P. Oliveira.

A fim de atender á solicitação de correligionarios, que desejam regularizar a sua situação de eleitor, a direção Estadual do P. R. deliberou designar os seus correligionarios Dr. Pedro Barbará, João P. Silva e Almerindo Santos para, na qualidade dedelegados do P. R., organizarem e superintender um plano de qualificação, por zonas e distritos.

Assim, doravante, qualquer assunto referente ao alistamento eleitoral, poderá ser tratado, diariamente, com os referidos republicanos, á Rua Andradas, 1827-1. andar, nesta capital.

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

PRESTIGIAR O LEGISLATIVO

CARLOS ALBERTO CHRISTOFFEL

Prestigiar o Parlamento deve ser o objetivo principal tanto da parte daqueles que o integram como da dos que se batem pela sobrevivência do regime democratico, do outro lado da arena partidária.

O parlamentar prestigia o seu Parlamento, ante o tribunal da opinião publica, quando assume atitudes que se coadunam com os principios da ética politica. Deslustra-o, concorrendo para a falência das instituições democráticas, quando se conduz segundo os seus apetites pessoais, divorciado das aspirações coletivas, distanciado da realidade nacional, esquecido dos sagrados compromissos contraidos para com a comunidade que lhe delegou o poder representativo.

Desserve a causa publica aquêle que investe contra as razões basilares de uma sociedade organizada sobre os fundamentos de uma concepção cristã da vida. Não só a desserve como trai o seu mandato.

Tem estado em tela, últimamente, na imprensa de todo País, um projeto de lei, ainda em tramitação, que equipara a "companheira" á esposa, apresentado á consideração de um dos mais altos órgãos do Poder Legislativo.

E' quase inacreditável que um membro do Parlamento Nacional, conhecendo, como se supõe, as tradições de honorabilidade e os sentimentos cristãos da familia brasileira, ouse, sem pejo, ou ao menos sem temor de incorrer no anátema da censura pública, levar para debate, ao seio de uma das casas do Congresso, um tema de si escabroso, incapaz de encontrar acolhida nos salutares costumes de uma Nação cujas raizes de sua formação histórica vamos registrar ao pé da cruz empunhada pelos primeiros evangelizadores lusitanos. Se não fosse um êrro de visão politica pugnar pela adoção de uma medida que contraria os nossos foros de decência, diriamos ser acintoso aos lares cristãos do Brasil o exame sequer daquela proposição que deve ser repudiada "in limine".

Lastimável é que se procure desprestigiar o Poder Legislativo tomado atitudes precipitadas e infelizes, atitudes contrarias á indole de um povo que se tem mantido, por favor Divino, no caminho da honra e do decôro. E' de deplorar ainda com mais vigor que partam tais iniciativas de um elemento que deveria ser o primeiro a preservar o Parlamento e a Democracia dos males que o desdouram e dos ataques judiciosos que a desacreditam.

Estamos atravessando o periodo mais delicado, a fase mais critica da história politica brasileira. Imiti... o País em seus quadros constitucionais, há um lustro apenas, dentro de um clima democratico nebuloso e incerto. E' uma verdade axiomatica que as democracias só podem funcionar num sistema de base representativa. Os parlamentos são, pois, os pulmões do conjunto orgânico denominado democracia. Qualquer gesto menos digno da confiança do povo que os constitui, pode eivá-los de peste, desabonando-lhes o prestigio, fazendo-os decair no conceito público. E' preciso que a Nação deposite suas melhores e mais firmes esperanças no poder legiferante, moralmente respeitado por suas atitudes, retilineas no exercicio de um munus de tão grandes responsabilidades.

O discurso do...

(Continuação da 8.ª página)

deixo aqui consignados os mais profundos agradecimentos da Associação dos Amigos do 4.º Distrito.

Meus senhores e minhas senhoras. Esta exposição é fruto de profundo trabalho. Nos mostruarios aqui expostos, podeis ver a que alturas já chegamos nos diversos setores da atividade industrial, agricola e comercial. Entrai, a casa é vossa. Quando, porém, daqui sairdes, levai convosco a certeza de que os altos destinos de nossa patria são traçados não só pela riqueza de seu solo e de sua gente, mas, sobretudo, pelo trabalho daqueles artistas que souberam fazer as maravilhas que vistes. São dois fatores que hoje se congregam: o capital e o trabalho. Que andem sempre juntos pela grandeza de nossa patria; que andem sempre juntos pela paz social; que se unam cada vez mais pela palavra de Cristo: — «Amai-vos uns aos outros assim como meu pai vos ama».

Disse.

GRAÇAS ALCANÇADAS

Tendo recebido duas graças por intermédio da milagrosa Nossa Senhora das Graças, vimos agradecer por êste intermédio.

Crespo Nunes de Aguiar e Ruth Marta.

Meu Cantinho

(Continuação da 4.ª pag.)

ceu ao Partido Republicano do venerando Sr. A. A. Borges de Medeiros, no tempo em que o velho partido dava as cartas nesta grande terra. Nem poderia, com tais disposições, ingressar noutro partido. Certamente foi daí que lhe veio um vicio o de pedir votos aos defuntos. Uma orfanzinha, na minha casa, quando você foi candidato a deputado, simplesmente por que era aluna do Grupo Escolar D. Pedro I, recebeu, pelo correio, endereçado a seu pai, coitado, já estava, há mais de um ano, descansando no cemitério, um envelope contendo sua propaganda como — O MAIOR BENFEITOR DA GLÓRIA E DE TERESÓPOLIS — e as respectivas cédulas com seu nome. Se isso tivesse acontecido antes de 1923, você com aquele envelope teria garantido, pelo menos, dez votos, mas é que o fato aconteceu nos preparativos para as eleições de 1947. Faço-lhe justiça, você dispondo dos elementos que dispõe, tem tratado bem os interesses das populações da Glória e Teresópolis, onde aliás você reside, quer dizer que você também é beneficiado.

Eu não menti, eu sei como é dificil e morosa pelas próprias dificuldades do trabalho, a solução do problema da água para os dois arrabaldes que de dia a dia aumentam sua densidade de população.

Mas se alguma coisa já fez o Prefeito Ildo Meneghetti, é justo que se conte, mórmente eu que tenho o feitio de colocar os interesses do povo, acima da rasteira politicagem que estamos assistindo, neste desolador fim de mundo, nesta época de utilitarismo aproveitador; nesta época de crise de caráter e de vergonha. Penso que lhe não desmereci, meu caro Boehl, apenas pus os pontos nos ii, pois eu creio que beneficiar as populações da Glória e Teresópolis não é monopólio eleitoral de você mas missão de todo homem público imbuido do cumprimento do dever, no cargo que ocupa, para se fazer credor da benemerencia pública.

Enfim, Boehl, resolva os problemas dos nossos dois arrabaldes enquanto o Diabo esfrega o olho, que eu me comprometo a encabeçar a lista para lhe erguer uma estatua na Praça do fim da linha da Glória.

Por hoje é só.

ANTONIO BOTTINI

† CONVITE PARA ENTERRO

Mercedes Osório Brusque, Dr. Mario Osório Brusque e familia, Carlos Ernesto Osório Brusque, Esaú Ruben Osório Brusque e familia, David Osório Brusque e familia, Vva. Gelia Cidade Osório (ausente), Rufino Pires e familia, Alcides Osório e familia (ausentes), Marieta Osório Cidade (ausente) — esposa, filhos, noras, netas, sogra, cunhados, sobrinhos, tia e demais parentes do sempre lembrado

Raphael Bartholomeu Brusque

ontem falecido, convidam as pessoas de suas relações e amizades, para os atos de encomendação e sepultamento deste ente querido.

O feretro sairá já encomendado da Capela do H. São Francisco, ás 17,30 horas de hoje para o Cemitério São Miguel e Almas.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 28—5—1950.

Comando Agricola Marema Lda.
Trabalhos Agrarios Mecanisados
POR EMPREITADA
Séde - Lavras do Sul

Empresa de Transportes BENTO GONÇALVES Ltda
LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)
Saídas: de Pôrto Alegre, as 6,30 horas da manhã. De Bento Gonçalves, ás 9,30 horas.
Comodidade — Conforto — Rapidez
Mais informações: Estação Rodoviária de Pôrto Alegre, Fône 8468 e na de Bento Gonçalves, Fône 123

GRAN CIRCO REAL PALACIOS
NA PRAÇA DA REDENÇÃO
EM FRENTE AO CINE BALTIMORE
AVENIDA OSVALDO ARANHA
HOJE: 3 SESSÕES
MATINEE . . . A'S 15 HORAS
VERMOUTE . . . A'S 17 HORAS
NOITE . . . . . A'S 20,45 HORAS
— PREÇOS —
Camarotes . . . . Cr$ 150,00
Cadeira Numerada . . . " 30,00
PARA NOITE:
Cadeira Sem Número . . . Cr$ 20,00
Geral . . . . " 10,00
Meia Geral . . . . . . " 6,00
Estudantes, militares não graduados e crianças até 12 anos, meia entrada. Entradas á venda na Exprinter e bilheterias do circo desde ás 10 horas.



Aspecto da apresentação do número "Mercado Persa", em que, além de odaliscas, figuram elefantes e camelos.

GRANDE EXPOSIÇÃO
de feras raras de todo o mundo, a partir das 9 horas da manhã.
Leve seus filhos para esses espetaculos circenses inesqueciveis!
2.ª-FEIRA: DESCANSO DO CIRCO

Em palácio o Conselheiro de nossa Embaixada em Roma



Esteve em visita ao governador Walter Jobim o dr. Antonio Xavier da Rocha, Conselheiro Cônsul da Embaixada do Brasil em Roma e que, depois de cinco anos de ausencia no exterior, representando o seu país, vem tomar contacto com o Brasil no que se refere aos problemas economicos que se relacionam com as suas funções.

Nessa visita, o dr. Xavier da Rocha abordou varios assuntos de economia ligados á realidade rio-grandense, em particular e expôs, em linhas gerais, a situação internacional com sua projeção na vida brasileira. O dr. Xavier da Rocha viajará para Santa Maria na próxima semana. — O CLICHE' fixa a visita do nosso ilustre adido comercial em Roma.

GRANDE EXPOSIÇÃO-FEIRA
INDUSTRIAL E AGRICOLA DE 1950
ONTEM INAUGURADA



PROGRAMA:

Hoje, Domingo, grande "show", sob a direção de H. Manganelli, ás 15 horas — Programa Musical a cargo da professora de gaita, senhorita Célia Párraga, ás 20 horas.

2.ª-Feira, dia 29-5: Audição da Sra. Cely Lisboa e Antoninho Gonçalves, a primeira com piano e solovox e o segundo com violão elétrico, ás 20 hs.

LOCAL: Hospital Santo Antonio
AV. CEARÁ, ESQ. ERNESTO FONTOURA.
BONDES: Floresta S. João e ONIBUS Vila Floresta
ABERTA DIARIAMENTE DAS 9 AS 24 HS.

Noticias Diversas

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

«Conforme avisos que a Prefeitura vem fazendo publicar, termina a 31 do corrente mês o prazo para pagamento dos impostos predial e territorial com desconto de 8%. Para que os Srs. contribuintes possam ser atendidos com mais comodidade, a Tesouraria Municipal vem funcionando com o expediente em dois turnos, pela manhã e á tarde».

ELETRICIDADE E CIVILIZAÇÃO

Recebemos um exemplar da publicação da ótima palestra proferida pelo dr. Adail Morais, secretário do Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, no auditório do Instituto de Educação, em 9 de novembro de 1949. Na referida publicação encontram-se diversos tópicos com boa distribuição de matéria sôbre a eletricidade em relação aos variados setores da civilização moderna, bem como inúmeras ilustrações e mapas elucidativos coligidos pelo autor.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interêsse dos seus municípios, os prefeitos sr. Pedro Rossi, de Flores da Cunha; Sr. Carlos Tarasconi, de Nova Prata; Sr. Graciliano Jerônimo de Souza, de Jaguarão, e Dr. Nadir F. Barbosa, de Piratini.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

A direção do Curso Silveira Martins resolveu considerar permanente o curso gratuito de taquigrafia mantido no referido educandário. Assim que as inscrições no referido curso acham-se permanentemente abertas, para candidatos de ambos os sexos. O método ministrado é o Duployé.

A orientação da matéria técnica foi dada ao prof. Magalhães representante geral neste Estado da maior instituição taquigráfica do Brasil a Organização Taquigráfica Brasileira, com sede Central no Rio de Janeiro. Informações e prospectos na Sede do Curso á rua: General Vitorino n.º 305 ou pelo telefone n. 8162.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos as seguintes publicações, que agradecemos: revista «SENAC», do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Administração Regional do Rio Grande do Sul; «Átomo», órgão oficial do Grêmio Científico Anchieta; Relatório do Presidente da Associação Sul-Rio-Grandense dos Viajantes Comerciais, 1949; Relatório do Banco Agrícola Mercantil S. A., 1949; e o seguinte, editado pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social: n.º 1 da revista «Cultura e Alimentação», livro «À Margem do Problema Alimentar Brasileiro», e livro «O SAPS em 1949».

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de Sábado ás 21 horas de Domingo) TEMPO: Entre instável e ameaçador com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Em declínio. VENTOS: Quadrante sul, com rajadas. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 28: TEMPO: Perturbado com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Em declínio. VENTOS: Quadrante sul, com rajadas. E. SANTA CATARINA Até 21 horas do dia 28: TEMPO: Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variaveis.

C. A. «S. TOMÁS DE AQUINO»

Foi eleita e empossada a seguinte Diretoria do CENTRO ACADEMICO «S. TOMAS DE AQUINO», da Faculdade de Filosofia, da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para o corrente ano: Presidente: José Augusto Amaral de Souza; Vice-Presid.: João Batista Aguiar; 1.º Secretário: Irmão Luiz Benicio; 2.º Secret.: Vera Wetter; 1.º Tesoureiro: Waldemar Falkemberg; 2.º Tesour.: Luiz Antonio Meira; Dep. Religioso: Luiz Dias; Dep. Social: Maria de Lourdes Goelzer; Dep. Publicidade: João Evangelista de Andrade Filho; Dep. Cultural: Cyrley Santiago; Dep. Beneficiência: Yeda Gomes; Dep. Artistico: Jorge Alberto de Brito e Cunha; Bibliotecaria: Neyta Franz.

OBJETOS PERDIDOS NOS BONDES

No escritório do trafego da Carris, sito a Avenida João Pessôa, 319, acham-se a disposição dos seus proprietários os seguintes objetos achados nos bondes: DIA 20/5 — Um pacotinho com retalhos da fazenda, achado pelo condutor 78, Almiro Pedro Alves. DIA 22 — Uma carteira contendo documentos, achada pelo condutor 564, Abilio dos Santos Saraiva; uma carta, achada pelo pessoal das oficinas, três cadernos, achado pelo Despachante, 3, Otavio Gomes da Rocha. DIA 23 — Um par de luvas pretas, de senhora, achada pelo condutor 632, José Luiz Rodrigues Penteado, uma bolsa de senhora com roupas e diversos documentos, achado pelo condutor 458, Napoleão Jauzir Brum; um pacote com medicamentos, achado pelo condutor 910, Pedro da Souza Pereira; uma funda ortopedista, achada pelo motorneiro 355, digo, pelo pessoal das oficinas; uma pasta com uma manta, achada pelo motorneiro 355, Vilmar Lima Bandeira.

FORAM ENTREGUES AOS SEUS PROPRIETARIOS OS SEGUINTES OBJETOS: Uma caixinha escolar, á snra. Candida Campos Velho, residente á rua Cairú, sem n.º uma pasta, ao sr. Silas F. Tironi, residente á rua Sebastião Leão, 136, e três cadernos ao sr. Telmo Lampert Rosa, residente á rua Felipe Oliveira, 588.

COSTURA DA BRIGADA MILITAR

COSTURA DA BRIGADA MILITAR: — Deverão comparecer na 1.ª Secção do S. I., no próximo dia 1.º, de Junho (quinta-feira), as costureiras matriculadas de 1 a 100 e de 401 a 428.

«A FLOR DA ALEGRIA»

Fizeram donativos especiais e apresentaram felicitações, por intermédio da «A FLOR DA ALEGRIA», que é parte integrante da «SPAAN» sita á Galeria Municipal, Torreão 4, Fone 63.39, mais os seguintes:

NASCIMENTOS: Wallau e familia pelo nascimento do neto do sr. D. K. Pulford e esposa; Guilherme Goelzer e esposa pelo nascimento de Carlos filho do sr. Carlos Porciuncula e esposa; Germano Gundlach e familia pelo nascimento de Suze, filha do sr. Carl Siegmund e esposa; Walter Becker e esposa pelo nascimento de Fernando, filho do sr. Dr. Fernando Becker e esposa. ANIVERSÁRIOS: Ottmar Becker e familia ao Sr. Henrique Santos Schiehl Trein; Luiz Frederico Mentz e esposa ao Sr. Willy Einchenberg e esposa; Lauro Schuch e familia ao sr. Henrique Santos Schiehl Trein; Tia Catarina para «Rico»; Alfredo Marquardt e familia ao sr. Rico Trein; Alice e Oswaldo á srta. Marga M. Mentz Barth; Carlos Bopp Filho, Emilio P. Krieger, Mario Franco dos Reis ao sr. Francisco Provenzano; Mario Alcaraz e familia á srta. Aida Adam pelo seu 15.º aniversário. NOIVADOS: Noemia e Normelia ao sr. Getulio Maully e noiva; Familia Saint Pastous á srta. Clecy Assumção e noivo; Pamphilo e Maria Vieira da Cunha á srta. Berenice Meirelles e noivo; Willybaldo Diebold e esposa á srta. Dolores Blauth e noivo. BODAS DE PRATA: Dorval Corrêa e familia ao casal Schramm. BODAS DE OURO: João Weis e familia ao casal João Manzotti e esposa. INAUGURAÇÃO: Léo de La Rue familia á inauguração da «Casa Arlindo». CASAMENTOS: Familias Tullo Araujo e Andrade Neves, Olga Kessler Coelho de Souza, Dr. João Kessler Coelho de Souza, Dr. Walter Becker e familia ao enlace do sr. Oswaldo Linck e esposa; Arnaldo Schmidt e familia ao sr. Léo Finkler e esposa; Dr. Hernani Estrela e familia ao sr. Carlos Viana Azambuja e esposa; Tullo Araujo e senhora ao sr. Paulo Jardim e esposa; Dr. Walter Becker e familia ao sr. João Carlos Morganti e senhora; Myriam Lipp á srta. Elza Pries e noivo; Emilio Pinto da Costa e familia ao sr. Cap. Clovis Gomes Camiza e esposa; Luiz Mattos e familia a srta. Adelaide Teixeira Hermit e noivo; José Endler e noiva á Iberenice e Floriano; Hilda Saint Pastous, Ilsa Madueira á srta. Moema Crespo; Dr. Mario Bernd e familia á srta. Flora Xavier; Dr. Orlando Pasqualini e senhora; Dr. Emilio Bernd e familia ao sr. Dr. Urano Eichenberg e noiva; Léo de La Rue e familia á srta. Maria Conceição e noivo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Morto em violento conflito, em Montenegro, contumaz desordeiro, liberado condicional

BRIGOU COM MAIS DE MEIA DÚZIA A RELHO, FACÃO E REVOLVER, ENTROU A CAVALO NUM MERCADINHO QUEBRANDO TUDO QUE VIA, E DURANTE 15 MINUTOS RESISTIU A PRISÃO A CINCO PRAÇAS DA BRIGADA MILITAR — ROUBO DE CR$ 100,00 NESTA CAPITAL — MENOR ATROPELADO A AVENIDA OTÁVIO ROCHA — OUTROS FATOS

MONTENEGRO, 25 (J. D.) — Violento conflito verificou-se segunda-feira ultima, á tarde, num mercadinho da rua João Pessoa, nas imediações da praia, tendo como principal protagonista, um liberado do condicional, que aqui residia ultimamente. O fato, que pelo seu desenrolar muito se parece com os dramas do «far-west», de acordo com o inquerito procedido pela policia local, passou-se da seguinte maneira:

No mercadinho de propriedade de Manuel José Alves Martins, na praia, encontravam-se diversas pessoas, entre elas o muisto Olmerindo de tal e o individuo de nome Mello, fazendo trovas, quando mais ou menos ás 13 horas daquele dia, chegou o individuo Osvaldo Vargas de Oliveira, branco, com 28 anos de idade, com pessimos antecedentes na policia, e que igualmente começou a tomar parte no canto. Durante a trovação surgiu um desentendimento com troca de palavras entre Osvaldo e Mello, o que deu origem a que os dois logo se atracassem em violenta luta corporal, sendo Mello posto fora de combate com um profundo ferimento no rosto, com um pontaço de adaga.

Daí originou-se outro conflito, pois «Varguinhas», como é mais conhecido Osvaldo, armado com relho e facão começou agredir indistintamente todos os presentes, sendo o pedreiro Emilio Schü, atingido por uma mesa que lhe jogou o desordeiro, que, ainda deu-lhe varios relhaços, sendo feridos tambem Salvador de tal, com um planchaço de adaga e Valdemar Flores de Mello, que teve ferimentos no rosto.

O proprietario do mercadinho, tentando acalmar o valentão, igualmente viu-se agredido, recebendo ferimentos.

Notando que «Varguinhas» de louco, o proprietario fugiu para mostrava achar-se embriagado ou os fundos da casa, fechando-se numa peça, o que fez o desordeiro sair em seu encalço, tentando pôr abaixo a porta e que não conseguiu.

Em seguida «Varguinhas» voltou á rua para, montando em seu cavalo, invadir o mercadinho, pondo em polvorosa a sala, quebrando inumeras mesas, garrafas e vidros de caramelos.

Diante desse fato o proprietario chamou um seu filho, mandando telefonar para a policia, tendo logo ali comparecido 4 soldados do destacamento local, os quais viram-se hostilizados por «Varguinhas» que nada atendia, embora as praças com bons modos procurassem convencer o desordeiro a entregar-se pacificamente.

Como um possesso, Osvaldo Vargas virou-se contra os militares, lutando quase 15 minutos com o cabo João Francisco Figueira e os soldados Paulo Mello e Taltibio de Oliveira Prestes.

Diante do estado de furia em que se achava o desordeiro, vendo que fatalmente seria morto, o soldado Antonio Borges da Silva, ainda fez dois disparos para o chão a fim de amedrontar «Varguinhas» que, ainda assim feriu-o no braço.

O militar, então, agindo em legitima defesa, atirou contra Osvaldo que, ferido gravemente ainda caminhou duas quadras para cair, em virtude dos ferimentos, na entrada da rua coronel Flores. Logo compareceu ao local o Delegado de Policia, sr. Joaquim Germano Melgaré, que fez recolher o ferido ao Hospital Montenegro, onde atendido pelo medico dr. Paulo Campos, Osvaldo Vargas veio a falecer duas horas depois.

Como acima dissemos «Varguinhas» era liberado condicional, sendo natural de Triunfo, e tendo servido no 4.º B. C. da Brigada nesta cidade donde foi excluido em 1944 pela sua pessima conduta na unidade. (Do correspondente Cid Toscano).

ROUBO DE CR$ 100,00

O sr. Alipio Sabino Flores, residente em Navegantes, quando ontem ás 14,30 horas passava pela Doca das Frutas, foi interpelado por um individuo que lhe pediu trocasse uma nota. No momento em que o sr. Alipio Flores tirava o dinheiro do bolso, o desconhecido avançou em suas mãos arrebatando-lhe a carteira e fugindo. A vitima compareceu a R. C. P. comunicando o fato.

ATROPELAMENTO A' AVENIDA OTAVIO ROCHA

O bonde Independencia n. 176, dirigido pelo motorneiro Valerio Antunes, ás 13,10 horas de ontem, trafegava pela avenida Otavio Rocha rumo ao centro da cidade. A atingir a parte fronteira ao Hotel Jung, defrontando-se com o bonde Floresta 138, que trafegava em sentido contrario, surgiu detrás deste, um menor que, correndo, procurava atravessar a rua. O motorneiro não teve tempo de suster o veiculo, colhendo o referido menor. A vitima Ludovico Tiago, residente á rua Cristovã Colombo n. 786, foi transportado ao HPS e medicado, sendo após recolhido a sua residencia.

COLISÕES

A's 8,20 horas de ontem o caminhão de placas 11-82-13, dirigido pelo motorista Olivio Strey, quando subia a rua Vigario José Inacio, na esquina da rua Voluntarios da Patria, colidiu com o caminhão de placas 13-73-38 que ali se achava mal estacionado, resultando danos em ambos os veiculos. O segundo caminhão estava aos cuidados do motorista Marcos Juchen.

— A's 7 horas de ontem, o automovel de placas 3-57-21, conduzido pelo sr. José Barcelos Garcia, quando saia da entrada do 1.o B. C. a avenida Aparicio Borges, foi colhido pelo carro 3-56-71, dirigido pelo sr. Carlos Nunes Silva, e o onibus 3-03-83, dirigido pelo sr. José de Albuquerque Alves. Não houve feridos, mas apenas danos materiais.

— A's 23,15 horas de anteontem o carro-lotação 14-06-65, conduzido pelo sr. José Valdemar dos Santos, quando trafegava pela rua Voluntarios da Patria, defronte ao predio n. 1105, deteve-se, sendo colhido em sua parte traseira pelo eletrico n. 47 da linha São João conduzido pelo motorneiro Rosalino Padilha. Não houve feridos.

ENCONTRADO MORTO

A's 9,30 horas de ontem foi encontrado morto, á rua Hoffmann, proximidades da rua Voluntarios da Patria, o cidadão Damião Rosa, com 31 anos de idade, de côr preta. O inspetor Osvaldo Barcelos compareceu ao local e fez transportar o corpo para o necroterio do I. M. L. a fim de ser autopsiado. Até ontem não se havia apresentado na policia nenhum parente do morto.

MALHAS, BLUSAS, GEMEOS, PULOVERS E BLUSÕES PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS, V.S. ENCONTRARA' NA



Rua Benjamin Constant n.º 67
Bonde e Auto-Lotação "FLORESTA"

NOTICIAS DO SENAC

Regresso do dr. Rubem Soares — Em Porto Alegre o sr. Turíbio Martins

Regressou de São Paulo o dr. Ruben Soares, presidente da Federação do Comércio Varegista e do Senac dêste Estado e que, em Santos, integrou a delegação gaúcha no grande conclave Inter-americano da Produção. Em seu regresso, o representante gaúcho esteve em visita ao Sesc e Senac, de Florianópolis, bem como a outras entidades das classes empregadoras, onde foi objeto de várias demonstrações de aprêço, notadamente de um grande banquete oferecido por empregadores, empregados, autoridades trabalhistas e numerosas outras representações da classe.

— Encontra-se nesta capital o sr. Turibio Martins, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Bagé, que se avistou com a direção do Senac tratando de assuntos de interêsse para a ampliação dos cursos para os comerciários naquela cidade, dado o grande interêsse que os mesmos vem despertando. As aulas do Senac foram iniciadas, em Bagé, com uma freqüência de 205 alunos.

Armadores GOULANDRIS BROTHERS LTDA.

anunciam a primeira escala no pôrto do Rio Grande, com destino a NAPOLES, GENOVA e eventualmente LISBOA, no Transatlantico

CANBERRA

Saída prevista para meados de junho próximo.

PASSAGENS DESDE CR$ 2.650,00

Informações e Vendas de Passagens:

AGENCIA MARITIMA INTERMAR LTDA.
Edif. Bier & Ullmann — Sala n.º 231 — 2.º Andar
Fône: 4747 — Pôrto Alegre

★ EXPURGOS NA ZONA ORIENTAL — BERLIM, 27 (U. P.) Mais de cem personalidades alemãs da zona sovietica desapareceram ou foram presas, desde 1947 segundo uma estatística publicada pelo jornal «Der Abend», que se publica sob licença norte-americana. Segundo aquele jornal, que se utilizou dos anuarios telefonicos para as suas investigações 4 ministros-presidente e 21 ministros dos «Laender» (Estados) se refugiaram na Alemanha Ocidental, um deles na prisão. Seis presidentes ou foram depostos, estando dentes ou vice-presidentes de camaras legislativas fugiram ou foram demitidos. O jornal cita depois uma lista nominal enorme de figuras de grande projeção nos meios partidários ou administrativos, que fugiram ou foram detidos.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 28—5—1950 — N.º 1.004

As Elites Intelectuais

As elites intelectuais conduzem os povos, lhes indicam os rumos e lhes devem iluminar os caminhos. E' do seio delas que sáem os governantes, os líderes. E' no seio delas que estão os mestres, que plasmam o caráter dos adolescentes, que incutem suas idéias e princípios à juventude. São, pois, as elites intelectuais que, de certo modo, governam os povos, que dão sentido, certo ou errado, à vida humana e social.

Se as elites forem cristãs, cristãmente influirão sôbre as gerações. Se, ao contrário, forem materialistas, desviarão os homens para o laicismo ou para os totalitarismos, não apenas dessacralizando-os, mas também embrutecendo-os.

As elites intelectuais têm influência sôbre o indivíduo, a família, a vida social e política. Se forem bem orientadas, cumprem sua alta missão, de cultura, de elevação espiritual, de esclarecimento. Se, porém, forem desviadas para os erros, só poderão descumprir sua tarefa e mal servir aos homens e às instituições.

• • •

Uma elite intelectual laicista, além de constituir aberração, é uma desgraça para um povo.

E' preciso rejeitar e repelir o laicismo, o pior inimigo do homem, porque êle é, entre todos os pecados, o maior pecado contra Deus e as obras de Deus. E' preciso rejeitar e repelir essas concessões culposas ao laicismo, esses "compromissos fáceis entre a terra e o céu, o tempo e a eternidade, os sentidos e o espírito" (Mensagem de Pio XII, na abertura do Ano Santo).

O laicismo facilita o ódio, já que desconhece o Amor. E é preciso rejeitar e repelir o ódio desumano, porque êle constitui uma recusa satânica da Bondade e do Amor de Deus.

O laicismo desconhece leis naturais e divinas e cria falsas leis. E é preciso rejeitar e repelir as falsas leis civis, inventadas pela "razão de partido" e pela "razão de Estado" para manter agrilhoados os pequenos e instalados no poder os dominadores. E' preciso quebrar essas cadeias e destruir êsses campos e libertar sem mentiras os homens encarcerados.

• • •

Um país cristão que contasse com uma elite intelectual materialista, marcharia para um neo-paganismo. E' que a criança, o estudante não pode ser cristão, mesmo num país cristão, se a escola, o colégio e a Universidade lhe recusam Deus e sua formação de homem, para apenas fabricar máquinas "humanas" em série e técnicos.

Os operários que são levados ao "progresso" sem peias nem limites, não podem ser cristãos, se a escola e o aprendizado profissional não lhes forjarem uma alma cristã que saiba resistir ao ambiente de trabalho que os ronda, ao sindicato que os embriaga e ao partido que os aglutina com métodos que desmoralizam, descristianizam e desumanizam.

Os povos e as nações não podem ser cristãos, se os dirigentes dos povos, se as assembléias dos povos visam únicamente a fabricação prodigiosa de máquinas sanguinárias que arrasam, pulverizam e aniquilam os homens humilhados, — não podem ser cristãos, se o seu verdadeiro bem, seu bem real é esquecido, quando, tripudiando sôbre todos os direitos, expulsam a Deus de seus conselhos, dos seus códigos e de seus tratados.

Eis porque Pio XII, em sua referida mensagem, faz votos para que "finalmente êste Jubileu seja o ano do grande retôrno da humanidade inteira aos desígnios de Deus".

• • •

Na Igreja de Cristo está a Verdade. Com Ela estão os canais da graça, as fontes do perdão e da Vida.

Por isso, todos os homens, de qualquer condições, a Ela se devem achegar, como à Mestra e à Mãe.

Mas, para que os homens permaneçam na fé verdadeira ou a ela retornem, é importante que as elites intelectuais vivam essa fé, orientem-se e orientem por ela.

• • •

Hoje, os professores, formados e alunos de nossas faculdades, darão, com sua solene comunhão pascal, na Catedral Metropolitana, uma prova de fidelidade à Igreja.

Com mestres cristãos, com governantes e líderes assim, pode-se confiar no futuro da Pátria.

Os nossos intelectuais, nesta festa de Pentecostes, buscam, na sagrada mesa, a plenitude da vida.

E o Divino Espírito Santo que, no dizer de Santo Agostinho, é na Igreja o que a alma é em nosso corpo santificará os dons que cada um, pela felicidade à própria tarefa, oferece ao Senhor, de quem os recebeu.

MEU CANTINHO

Meu caro Vereador Dr. Ludolpho Boehl.

Li nos jornais que você chamou de Mentirosa a minha afirmação, dizendo que o Prefeito Ildo Meneghetti havia dado água à Glória, "que dos canos jorrava o precioso liquido". E' verdade, Boehl, que uns dois ou três dias antes de publicação da croniqueta que fez tanto mal ao seu cartaz eleitoral nos arrabaldes de Glória e Teresópolis, nos encontramos na Rua Uruguay. Palestramos. Eu lhe disse que na Glória havia água e eu iria por esse acontecimento felicitar o Prefeito. Você insistiu para que eu não nada publicasse por que o caso não estava resolvido, você iria resolver. Eu insisti e publiquei por que aqui em casa e nas vizinhanças tem água desde de manhã até à noite.

Eu nada tenho a ver com a sua POLITIQUICE. Ainda bem que o Dr. Bordini, esse homem bom e de bem que sempre me recolhe da rua para o seu automóvel quando me encontra, correu e confirmou a minha afirmação.

Como velhos amigos e excolegas dos bancos ginasiais, meu caro Boehl, venha cá vamos conversar um pouquinho aqui neste CANTINHO.

— Veja, vamos viver um pouco do nosso passado, recordar é viver e o presente é feito de retalhos do passado. Você recorda-se dos tempos que nós juntos cursavamos na mesma aula, apenas separados por bancos o Ginásio N.ª S.ª da Conceição, de gloriosas e honrosas tradições, que até hoje constitui motivo de orgulho ter sido aluno do velho estabelecimento de São Leopoldo? Pois bem, meu caro Boehl, não sei se você ainda guarda na memória certas passagens daqueles saudosos tempos que não mais voltarão.

Eu ainda recordo muitos episódios daquele tempo, recordo-me bem de você, você já era o que hoje é.

Mas para não deixar dúvidas, naquele tempo, você, não sendo catolico, mas protestante, estudava Religião conosco, o gesto era bonito, pareceria o de uma alma inquieta, à procura da verdade. Infelizmente assim não foi pelo menos eu ignoro que você se tivesse convertido ao catolicismo, creio que você continua protestante. E você naquele tempo fazia graça, afirmando que estudava religião... para ganhar pontos... e tirar bom lugar na aula. Já não procedia da mesma forma, o nosso colega e amigo Willy Schilling, protestante como você, não nos acompanhava no curso de religião, como o faziam tantos outros protestantes que lá eram internos e externos. E' de notar ainda que Willy Schilling supria os pontos de religião com os das outras matérias, tirando melhor lugar do que você.

Depois você se fez homem, ingressou na politica, perten-

(Continúa na 2.ª pág.)

Igreja Sagrado Coração de Jesus

BAIRRO DE HIGIENÓPOLIS — PORTO ALEGRE

VIGÁRIO: PADRE JOÃO MASCARELLO



Flagrante colhido pela objetiva deste jornal na paróquia do Sagrado Coração de Jesus, quando da inauguração de um conjunto de sinos, pesando 1.500 quilos, que foram fornecidos pela Firma J. Bellini & Filhos Ltda., de Pôrto Alegre, à Avenida Pernambuco n.º 2316, a qual esta fornecendo os maiores conjuntos e carrilhões do País.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO DOMINGO DE PENTECOSTES

(Seg. S. João XIV, 23-31)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará e viremos a Ele, e n'Ele faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouvis não é a minha senão a de meu Pai, que me enviou. Estas cousas vos tenho dito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai há de enviar em meu nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; a minha paz vos dou. Não vô-la dou, como o mundo vô-la dá. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que eu vos disse: Vou, e volto a vós. Se me amasseis, certamente vos alegrarieis de eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. E eu vô-lo disse agora, antes que isto suceda, para que, quando acontecer, tenhais fé. Já não falarei muito convosco, porque vem o principe deste mundo. Sôbre mim não tem poder algum. Mas é para que o mundo conheça que amo o Pai, e que faço assim como o meu Pai me ordenou.

R E F L E X Õ E S

A festa hodierna comemora a vinda solene do Espírito Santo sôbre os apóstolos, reunidos no Cenáculo de Jerusalem; mais do que isto, proclama a permanencia do Espírito divino na sua Igreja, da qual nunca mais se retirou desde aquêle dia memorável; a sua permanência, também, nas almas dos cristãos, que devem ser morada sua. Recolhidos em íntima devoção, refletimos um pouco sobre o que se encerra no anunciado aí feito.

XxX

Quando um personagem de elevado destaque ou um rei penetra na choupana do pobre e o visita amigavelmente, para lhe levar confôrto, o gesto é com razão exaltado e admirado, e se tecem elogios à bondade e caridade de quem assim procede.

No entanto, é apenas um homem que visita a outro homem seu semelhante.

Na descida, porem, do Espírito Santo foi um Deus que baixou das alturas do céu eterno, para morar no meio da humanidade: a diferença de dignidade é infinita! Mais se realça a dignação do divino Espírito Santo à consideração de sua generosidade: nada o obrigava a vir para junto dos homens e permanecer nêles, pois ali não podia encontrar o que lhe aumentasse a sua perfeição, e sua felicidade, que o são infinitas, pelo que não poderiam crescer. Baixou sôbre os homens com tesouros divinos: de luz, para ensinar-lhes a verdade redentora em meio da escuridão dos erros que envolviam os habitantes da terra; dos auxílios das suas graças supremas, para habilitá-los à prática da virtude dignificadora e assim proporcionar-lhes o prêmio da bemaventurança gloriosa do céu. Para realizar esta obra de divina misericórdia, o Espírito Santo teve de vencer, digamos assim, as repugnâncias que lhe inspirava a humanidade mergulhada na mais abjeta corrupção dos costumes, com raras exceções; nos poucos apóstolos e discípulos, que eram dignos da sua presença, veio pousar, para dali e por meio dêles estender a sua ação benfazeja.

Agradeçamos, hoje, esta condescendente e infinita misericórdia da terceira pessoa da SS. Trindade, traduzida na sua vinda.

XxX

Diz o apóstolo S. Paulo: "Não sabeis vós que sois templo de Deus e que o Espírito Santo habita em vós? Se alguem, pois, violar o templo de Deus, Deus o destruirá; porque é santo o templo de Deus". (I Cor. 3, 16 e 17).

"O Espírito Santo habita em vós": êle tem êste direito, porque a alma humana é propriedade sua por direito divino, já que é Criador e conservador da mesma.

Ele não renuncia nem pode renunciar a esta propriedade.

Mas quantas criaturas humanas lhe negam o ingresso na alma, ou dela o expulsam pelo pecado, para entregá-la como residência ao inimigo de Deus!

Que paciência infinita a do Espírito Santo, ante as inconcebiveis recusas que encontra entre os homens, que com insultos lhe trancam o ingresso; quanta longanimidade sua em aturar a inconstância e infidelidade de tantos cristãos, que o correm da alma, preferindo o pecado, objeto e o demônio! Na sua bondade infinita sempre está pronto a retornar a tais almas, desde que seja chamado pelo arrependimento sincero. E o Espírito Santo atura tudo isso há tantos séculos: só por misericórdia divina não se retirou, enjoado de tamanha ingratidão.

Elevamos, nêste dia, os nossos profundos agradecimentos ao Espírito Santo pela sua longanimidade em suportar a incompreensão e a inconstância dos homens em geral, e a nossa, em particular. Peçamos perdão ao divino hóspede pelas ofensas cometidas desterrando-o da nossa alma; depositemos diante dêle o firme propósito de sempre manter esta a sua disposição, para que seja permanente habitação sua.

M.M.

MEMENTO — Nas vossas piedosas orações lembrai-vos dos finados: P. João Rick, fal. a 6.5-1946; P. Henrique Book, fal. a 8-5-1946; P. Albino Mallmann, fal. a 11.5-1945; Irmão Oscar, fal. a 18-5-1949; P. José Bisemeke, fal. a 19.5-1946; Dom Claudio José Ponce de Leão, fal. a 27.5.1924; Dom Feliciano José Rodrigues Prates, fal. a 27.5.1858; P. João Hann, fal. a 30.5.1945; Cônego João Cordeiro da Silva, fal. a 3.6.1936; P. Guilherme Hoffmann, fal. a 6.6.1943; P. Emilio Reichmuth, fal. a 6.6.1933; Cônego José Haag, fal. a 9.6.1929 Dom João Becker, fal. a 15.6.1946; Cônego Nicolao Knob, fal. a 16.6.1944.

CONFERENCIA PASTORAL DO CLERO

Terça-feira, dia 30 do fl. mês realiza-se a Conferencia mensal do Clero da Capital e dos arredores.

H. A. C.

No dia 10 de Junho vindouro com inicio as 15 horas terá lugar o Retiro fechado organizado pela Diretoria Arquidiocesana dos HAC, para o qual estão convidados todos os associados da capital. Havendo já varias inscrições se faz mister que os que desejarem participar do mesmo, façam a sua inscrição o mais breve possivel. O retiro terá lugar na Vila Manresa.

Realizando-se domingo proximo, dia 4 de Junho a renovação do compromisso dos associados da A.C. pede a diretoria arquidiocesana que os Centros que ainda não enviaram a relação dos socios efetivos, o façam com a maior urgencia.

PA'SCOA DOS FUNCIONA'RIOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Animados pelo mesmo espírito cristão demonstrado nos anos anteriores a Comissão Organizadora do programa da Páscoa dos funcionários do DCT trabalha ativamente para que a solenidade a se realizar no proximo dia 4 de junho, se revista de pleno êxito. Para êsse fim está convidando, por nosso intermedio a todos os funcionários em atividade naquela Repartição, bem como seus colegas aposentados, tanto os desta capital como os do interior do Estado a comparecerem à mesa da Sagrada Comunhão numa grandiosa de.

(Continua na 2.ª pag.)

Mês de Maria

MARIA MEDIANEIRA

I — S. BERNARDO.

Medianeira da Igreja junto a Cristo, Sol da Justiça.

II — LEÃO XIII (enc. "Adiutricem", de 5-9-1895).

Apenas pode-se dizer quanta grandeza e virtude então sobreveio, quando, no fastigio da glória celeste, que convinha à dignidade e fulgor dos seus méritos, foi elevada em presença do Filho.

Pois daí, por divino conselho, assim começou Ela a vigiar a Igreja, assim começou a estar presente a nós e mostrar-se-nos Mãe, como quem fôra administradora da manifestação do sacramento da redenção humana.

Pela mesma razão, seria igualmente administradora das graças, que dêsse mistério fossem derivadas, em todos os tempos, tendo-lhe sido dado poder quase imenso.

Daí, retamente, as almas cristãs são por tal modo impelidas para Maria, como que movidas por certo impulso nativo. Confiantes, comunicam-lhe seus pensamentos e obras, suas aflições e alegrias. Ao seu cuidado e bondade entregam-se a si próprias e tudo o que é seu, à maneira de filhos.

Daí, com muita razão, em cada povo e rito, tributam-se-lhe amplos louvores, avolumados pelo consenso dos séculos. Entre outros muitos o de ser Nossa Senhora, nossa Medianeira, reparadora de todo o orbe, conciliadora dos dons de Deus.

• • •

(Publicação da Federação das Congregações Marianas Masculinas).

MANTEAUX, NYLON, CASEMIRAS E PELES, ALTA NOVIDADE QUE APRESENTA A



Rua Benjamin Constant n.º 67
Bonde e Auto-Lotação "FLORESTA"

HORARIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no ambito das respectivas paroquias. Horario de Inverno.

1) CATEDRAL METROPOLITANA: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
Asilo Providencia: 8 horas.
Colegio Anchieta: 5.45; 6.15; 6.45; 7.30 horas.
Colegio N. S. das Dores: 6; 8 horas.
2) AUXILIADORA: 6.30; 8; 9; 10; 11 horas.
3) BELEM NOVO: 7.30; 9.30 horas — CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingos 10.30 horas — CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo, 11 horas.
4) CONCEIÇÃO: 6.30; 7.30; 8.30; 9.30; 11 horas — BENEFICENCIA: 5.40; 7.45 horas. — BOMFIM: 8.30 horas — COLEGIO DO ROSARIO: 6.45; 8.30 horas. — INSTITUTO S. LUZIA: 6 horas — INSTITUTO MARIA IMACULADA: 6.30 horas.
5) CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6.30; 8; 10 horas.
6) CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 6; 7.30; 9.30 horas.
7) DORES: 6.30; 8; 9; 10 horas — S. RAFAEL: 6.30 horas.
8) GLORIA: 6; 7.30; 10 horas. — CAP. DO MENINO JESUS: 9 horas. — ARACELI: 9 horas. — SANATORIO SÃO JOSÉ: 6; 8.30 horas.
9) LOURDES: 6; 7.30; 8.30; 10 horas — CAP. SÃO JOAQUIM (Cemiterio): 9 horas — CAP. SÃO MIGUEL (Cemiterio): 9 horas.
10) MEDIANEIRA: 6; 7.30; 9; 10 horas — VILA CAIU DO CÉU: 10 horas.
11) MENINO DEUS: 6.30; 8; 9; 10 horas — NOSSA SENHORA DO BRASIL: 9 horas — ASILO PADRE CACIQUE: 6; 7.30 horas.
12) NAVEGANTES: 6; 7.30; 8.45; 10 horas — DIRETOR PESTANA: 7.30 horas.
13) PÃO DOS POBRES: 6.30; 7.30; 8.30; 9.30 horas — CARMO: 7.30; 9 horas — ED. S. LUIZ: 7 horas. — PENSIONATO S. TEREZA: 7 horas.
14) PARTENON: 6.30; 7.30; 8.30; 10 horas.
15) PETROPOLIS: (São Sebastião): 6; 7; 8; 9; 10 horas — VILA JARDIM: 10 horas.
16) PIEDADE: 6; 8; 9.15; 10 horas. — ASILO S. BENEDITO: 6.30 horas. — PENS. COR. EUCARISTICO: 6.45 horas.
17) ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. — SÃO JOSÉ: 5; 6; 7; 8; 9; 11 horas — PASSOS: 6; 7.30; 9; 10 horas. — ANJOS: 8 horas. — COL. SEVIGNÉ: 6.30; 8 horas.
18) SAGRADA FAMILIA: 6.30; 7.30; 9.00 e 10 hs. — SSMO. SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas (4.º domingo, 4 horas.) — DIVINO: 8.30 horas — PRONTO SOCORRO: 7.30 horas — CRECHE SÃO FRANCISCO: 6.30 horas.
19) SANTA CECILIA: 6.30; 7.45; 9; 10 horas.
20) SÃO FRANCISCO: 6.30; 7.30; 9; 10 horas.
21) SÃO GERALDO: 6; 7; 8; 9; 10 horas — MONTE CLARO: 7.30; 9.30 horas —
22) SÃO JOÃO: 6; 7.30; 8.30; 10 horas — SANTA IZABEL: 8 horas — VILA INDUSTRIARIOS: 10 horas.
23) SÃO JUDAS TADEU: 7; 8; 9.30 horas — BANANEIRAS: 8.30 horas — CHAMPAGNAT: 8 horas.
24) SÃO PEDRO: 6; 7.30; 8.30; 10; 11 horas — COL. BOM CONSELHO: 6.30; 8 horas.
25) SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcellos): 6; 7.30; 8.30; 9.30 hrs.
26) TERESOPOLIS - N. SRA. DA SAUDE: 6; 7.30; 9; 10 horas — SANTA FLORA (Passo da Cavalhada): 9 horas. — FILHAS DE S. PAULO: 6.30 horas — ASILO BOM PASTOR: 6.30 hrs.
27) TRISTEZA: 7; 8.30 horas. — ASSUNÇÃO: 8.30 horas — IPANEMA: 8 horas. — HOSP. CRISTAL: 6.30; 8 horas.
28) VILA NOVA: 7.30; 10 horas. — SANATORIO BELEM: 6; [illegible] horas. — AMPARO SANTA CRUZ: 6.30; 8 horas.

Ao Glorioso S. JUDAS TADEU!

Minha gratidão pelas inúmeras graças obtidas.

GUILHERME SOARES MULLER

100 MIL GARRAFAS DE «COCA-COLA» PARA OS PEREGRINOS DE ROMA



100.000 garrafas, cerca de 4.000 caixas, é "Coca-Cola" que nunca mais acaba.

Cooperando com as solenidades do Ano Santo, os engarrafadores brasileiros de "Coca-Cola" ofereceram aos peregrinos que estão a caminho de Roma a bordo do vapor "Duque de Caxias", 100.000 garrafas de "Coca-Cola". Esse gesto teve a melhor acolhida tanto por parte das autoridades da marinha e do clero, como naturalmente dos mil e tantos peregrinos que viajam a bordo do "Duque de Caxias" que assim terão oportunidade de saborear a deliciosa bebida.

Laboratorio Cirne Lima Ltda.
RUA URUGUAI, 277. - TEL. 4797
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
- METABOLISMO BASICO -
LABORATORIO CIRNE LIMA - PORTO ALEGRE

Notas de Arte

CONCERTO DISCOFÔNICO

Para seu costumeiro concerto aos domingos à tarde, às 16 horas, no Colégio Anchieta, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes organizou o seguinte programa: I — Bach, «Tocata em ré menor»; Mussorgsky, «Noite em Monte Carlo»; Tchaikowski, «Suite Quebranozes»; Wagner, «Siegfried». II — Filmes «Natureza e arte». III — Tchaikowski, Ballet «Lago do cisnes» e «Abertura Solene 1812». Entrada franca.

CLUBE SÃO LUIZ

Realiza-se hoje, com inicio às 20 horas, a habitual reunião artistico-cultural do Clube São Luiz. A reu nião de hoje será dedicada à música de Mozart.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, às 16 horas, no Auditório Araújo Viana, sob a direção do maestro Leonardi, o seguinte programa: «Bento Gonçalves», de Leonardi; 2. — «Ave Maria», de Schubert; 3. — «Aida», de Verdi; 4. — «Rosas Argentinas», de Leonardi; 5. — Palhaços, de Leoncavallo; 6. — Cavalaria Ligeira, de Suppé.

PIANISTA TABAKOW

Este conhecido pianista paulista dará um concerto, amanhã, no Teatro São Pedro, com um programa dedicado ao Governador do Estado.

ORQUESTRA FILARMÔNICA

Esta novel orquestra de jovens amadores reaparecerá no dia 30, num concerto sob a direção do professor Julio Grau, apresentando composições de Mozart, Beethoven, Fichborn, Nepomuceno, David e Mendelssohn. O solista da noite será o clarinetista Osmar Pedroso.

GREMIO JÚLIO DE CASTILHOS

Esta noitada, constituida de elementos do Colégio-padrão do Estado, promoverá uma audição comemorativa ao cinqüentenário do «Julinho». O programa inclui solos de piano, violino e canto, a cargo dos estudantes de diversos cursos musicais desta metropole.

ORQUESTRA SINFÔNICA

No dia 1.o de junho próximo, a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, sob a regência do maestro Pablo Komlos, apresentará, como 3.o concerto, um «Festival Vienense». Nesse concerto prestarão sua colaboração as senhoritas Ida Welsfeld e Herta Albert e do aplaudido tenor Amadeu de Freitas. Ingressos pelo telefone 7420.

CLUBE HAYDN

Esta veterana entidade realizará, no próximo dia 5 de junho, no Teatro São Pedro, sob a regência do maestro Max Brueckner, mais um dos seus concertos sinfônicos, com páginas de Weber, Gordon, Carlos Gomes e Tchaikowski.

ORPHEÃO RIO GRANDENSE

Esta dinâmica entidade artística apresentará, como seus próximos concertos, dedicados aos sócios, o renomado harpista Léa Bach e o famoso pianista tcheco Rodolfo Firkusny. Além disso, o Orpheão apresentará, com brinde extraordinario o grande contralto de fama mundial, Marian Andersen. A reserva de ingresso pode ser feita desde já pelo fone 7460. Em data ainda não marcada, o Orpheão ainda apresentará o famoso pianista inglês Solomon.

"O livro de ouro do nosso filho!"
O LIVRO DE BEBÊ
por
Mansueto Bernardi
Um notável álbum-diário para o registro dos acontecimentos memoráveis da vida do bebê. Inclui conselhos pre- e post-natais, poesias e prosa de autores célebres e mais de 100 reproduções de quadros dos grandes mestres. É um presente para tôda a vida.
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO — PREÇO CR$120,
EDITORA GLOBO - Cx Postal 1520 - Porto Alegre

Chegou, ontem, a esta cidade o prof. Lafayete Belfort Garcia

Pelo "Constellation", chegou ontem, a esta cidade, acompanhado por sua exma. esposa, o Dr. Lafaiette Belfort Garcia, diretor do ensino comercial do Ministério da Educação e Saude e diretor Geral do Departamento Nacional do SENAC. No aéro-porto da Base Militar de Gravataí, foi ss. recepcionado pelas autoridades locais, por representantes da imprensa, das classes produtoras, associações de classes, pelas direções dos principais estabelecimentos de ensino comercial, pelos srs. Conselheiros do Conselho Regional do SENAC, bem como pelos srs. diretores e chefes de serviço desse organismo educacional no Rio Grande do Sul.

S.s. e dd. esposa, foram acompanhados pelos recepcionadores até o Grande Hotel, onde se encontram hospedados.

Às 17 horas, no salão nobre do Conselho Regional do SENAC, ao ilustre visitante foi prestada significativa homenagem, recebendo, nessa ocasião um fino pergaminho da membro honorário do dito Conselho, como demonstração de alto aprêço pelo que vem fazendo em prol do ensino comercial no Brasil. Nesse solene ato, enalteceram a personalidade e a obra desse grande educador, os drs. Ruben Soares e Luis Sigmann. O Dr. Lafaiette Belford Garcia, grandemente, comovido, agradeceu a significativa homenagem de que fôra alvo O Diretor do SENAC, em nosso Estado, nessa ocasião fez uma ampla exposição dos trabalhos que vem o SENAC realizando no Rio Grande do Sul. S.s., acompanhado, do Presidente, srs. Conselheiros e Administradores, percorreu todas as seções administrativas do SENAC. Na próxima segunda-feira o Dr. Lafaiette Belfort Garcia, juntamente com altas personalidades do ensino e do comercio, visitará, diversas instituições do ensino no interior do Estado.

S.s. vem sendo alvo de inumeras demonstrações de elevada estima.

AVEIA NED INTEGRAL

Notas Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Jesuina Maciel Conti, esposa do sr. Carlos G. Conti; Irene Prestes, esposa do sr. Alcides Prestes; Almerinda Nascimento, esposa do sr. Sebastião Nascimento; Edi Kersting Amorim, esposa do dr. Antonio Amorim; Irene de Giorgio Anjos, esposa do sr. Orlando Anjos.

SENHORITAS — Sueli Martins Pinto, filha do sr. Adalberto Pereira dos Santos Pinto; Maria de Oliveira, filha do sr. Antonio Serafim de Oliveira; Araci Pinto Martins, filha do do sr. Otacilio Ferreira Martins; Alda Pereira dos Santos, filha do sr. Pedro Pereira dos Santos; Ivone Maia Ribeiro, filha do sr. Evandro Ribeiro.

SENHORES — Lourival Leite de Araujo, Arnaldo Borba, Helio D. de Menezes, Bernardi Giacomo, Reinaldo Ramos da Costa, Ibraim Sousa, Benedito Fonseca.

MENORES — Vera Maria, filha do sr. Carlos Coelho da Silva; Iracema, filha do sr. Nicolau Spinelli; Carlos, filho do sr. Romeu Barbosa; Ivo Ribeiro, filho do tenente Narciso Ribeiro.

Fazem anos, hoje:

SENHORAS — Gauchita Difini, esposa do sr. Antonio Difini; Tereslnha Rizzo, esposa do sr. Domingos Rizzo; Isauro N. Cabral, esposa do dr. Julio, da Costa Cabral; Gladis Nunes Marzoni, esposa do sr. João Batista Marzoni; Ercilia Avelar de Magalhães, esposa do sr. Carlos Teixeira Magalhães; Maria Antonieta Monteiro, esposa do dr. Rocha Monteiro; Alenia Coelho Raposo, esposa do sr. Benjamin Raposo.

SENHORITAS — Ivone Amaro, filha do sr. José Ferreira Amaro; Helena Sueli Chaves, filha do sr. Luis Chaves; Amalia, filha do sr. Rafael Tibiriçá; Helena Fonseca, filha do sr. Abilio Fonseca.

SENHORES — J. R. Millender, gerente geral da C.E.E.R.G.; Jorge F. Becker, Ramão Cordeiro, Abraml Melo, Bruno Difini, Luis Walker, Antonio Maisonnave, Alberto B. Wiercrei.

MENORES — Nairo, filho do sr. Francisco F. Osorio; Léda, filha do sr. Antonio Bertolitti; Luis Cesar, filho do sr. Antonio Mansur; Genaci, filha do sr. Lauro Viana.

SR. MANOEL F. A. FERREIRA — Completa amanhã mais um aniversário natalicio o nosso companheiro de trabalho, Manoel F. A. Ferreira, chefe de impressão do JORNAL DO DIA. Por este motivo o aniversariante oferecerá amanhã à tarde, uma festa intima em sua residencia.

VIDA SOCIAL EM BOM RETIRO DO SUL — "ANIVERSARIOS — Está de aniversario, a senhorita Nora Arnt Ribeiro, dirigente e entusiastica colaboradora desta fôlha em Bom Retiro do Sul, onde ocupa o cargo de nossa agente-correspondente.

— A data de amanhã assinala, tambem, o aniversario natalicio da exma. sra. dona Nara Ribeiro Gôrgen, esposa do sr. Geraldo Gôrgen, residentes em Bom Retiro do Sul.

★

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

CASAL LUCIANO P. DOS SANTOS-GEORGINA ELLEOT DOS SANTOS — Transcorre amanhã a data do aniversario de casamento do sr. Luciano P. dos Santos e sua esposa, dona Georgina Elleot dos Santos. Em sua residencia, à rua Pinto Bandeira, o casal Santos recepcionará as pessoas de suas relações.

★

NOIVADO

ROMERO-PACHALSKI — Com a senhorita Teresinha Glaci Romero, contratou casamento nesta Capital, o sr. Helio Pachalski, funcionario da Cia. T. Janer Comercio e Industria.

★

NUPCIAS

COSTA-MACHADO — Civil e religiosamente contrairam matrimonio, ontem, nesta Capital, o sr. Sebastião Bolzoni Machado, filho do dr. Tarciano Machado e de d. Marilia Bolzoni Machado, com a senhorita Maria José Ferreira da Costa, filha do major Antonio Ferreira da Costa e de sua esposa, dona Julieta Costa.

O ato civil foi realizado às 15 horas, na residencia dos pais da noiva, sendo testemunhado da parte do noivo pelo sr. Jurecl Poso e sua exma. esposa, dona Maria Poso, e por parte da noiva, pelo sr. Benjamim Pelaggio, alto funcionario do Departamento dos Correios e Telégrafos desta Capital, e senhorita Enildo Rosa, representada pela senhorita Teresinha Elaine Ferreira da Costa.

A cerimonia religiosa foi efetuada na Igreja de Santo Antonio do Partenon, sendo testemunhado, por parte do noivo, pelo sr. Achilles Falcão Loss e sua exma. esposa, dona Elvira Machado Loss e por parte da noiva, pelo major Antonio Ferreira da Costa e sua exma. esposa, d. Julieta Costa.

FALOCK-LOSQUIAVO — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Maria Helena Falock, filha do sr. Samuel Falock e Irma Falkembach Falock, com o sr. José da Silva Losquiavo, filho do sr. Estanislau Losquiavo e Marieta da Silva Losquiavo. O ato civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, paraninfando por parte da noiva o sr. Miguel Salatino e exma. esposa, sr. Luis Lua e exma. esposa, por parte do noivo o sr. Alvaro Braga e exma. esposa, o sr. Pedro Rosario e Exma. esposa. O ato religioso efetuou-se na Matriz de Nossa Senhora da Conceição às 17 horas, servindo de paraninfos por parte da noiva o sr. Araci Falkenbach e exma. esposa, o sr. Djalma da Silva Losquiavo e a senhorita Irma Manassero, e por parte do noivo o sr. Valdemar Oliveira e exma. esposa, o sr. dr. Rui Rosario e exma. esposa. A Ave Maria foi vocalizada pelo sr. Emilio Salatino.

★

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital, os seguintes nascimentos: Fernando, filho do sr. Arthur Fonseca e dona Nair Krieg Fonseca (Hospital São Francisco); Paulo Rogerio, filho do sr. Almiro Teixeira e dona Cândida Palm Teixeira (Beneficencia Portuguesa).

★

BATIZADO

LUCIO FLAVIO — Realizou-se ontem, à tarde, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, o batizado do menino Lucio Flavio, filho do dr. Alvaro de Figueiredo Paz e de sua exma. esposa, dona Sueli Saeti Paz.

Levaram-no à pia batismal o dr. Lafaiete Belfort Garcia e sua exma. esposa, Diretor Geral do Departamento Nacional do SENAC e Diretor do Ensino Comercial do Ministerio da Educação e Saúde, no Rio de Janeiro.

★

HOMENAGEM

DR. COARACY PRATES VEIGA — Conforme noticiamos, foi realizado ontem, na séde da Sociedade União dos Caixeiros Viajantes, a homenagem prestada ao dr. Coaracy Prates da Veiga, Delegado Regional do IAPTEC em regozijo pela passagem de 10 anos de relevantes serviços prestados aquela autarquia. Esta homenagem constou de um churrasco ao qual compareceram inúmeros funcionarios do IAPTEC, amigos e admiradores do dr. Coaracy Veiga. Varios foram os oradores que se fizeram ouvir, todos eles exaltando a pessoa do homenageado, suas qualidades de administrador e de amigos da classe. Em nome dos jornalistas presente e especialmente convidados, falou o nosso colega dr. Flavio Alcaraz Gomes, redator da «Fôlha da Tarde». Emocionado e agradecido usou da palavra o dr. Coaracy P. da Veiga que em expressões de amizade e cordialidade disse de quanto lhe tocava ao coração aquela homenagem de seus colegas de trabalho nos quais sempre encontrou verdadeiros pioneiros do progresso e do prestigio da classe.

★

ENFERMOS

SRA. ANGELINA FARACO MALLMANN — No Hospital São Francisco, onde foi paciente de uma intervenção cirurgica, encontra-se internada, a senhora d. Angelina Faraco Mallmann esposa do sr. Carlos Mallmann, do comercio de Alegrete.

★

BAILES E FESTAS

CLUBE DO COMERCIO — Em prosseguimento às reuniões dançantes que o Clube do Comercio vem realizando todos os domingos, Ghor e seu conjunto musical cadenciarão as danças de mais uma reunião hoje, com inicio às 21 horas, prolongando-se até às 24 horas.

Para os festejos de aniversario, entre diversas inaugurações que haverá no Departamento Esportivo, o Clube do Comercio fará realizar um baile de gala no dia 10 de junho, com atrações especiais para o qua, já está sendo convidado o mundo oficial e os preparativos já foram iniciados.

PANAMIRIM CLUBE — Nos salões da Sogipa, baile do Panamirim Clube, dia 3 de junho vindouro, com o concurso da Orquestra America Juvenil, com a cantora Carmen del Solar.

20 DE SETEMBRO F. C. — Em seus salões, altos do Cinema Castelo, soirée-dançante do 20 de Setembro F. C., hoje, com inicio às 20 horas, atuando o Jazz Tupi.

SOCIEDADE R. DIAMANTINOS — Hoje, nos salões do Teatro Anchieta, à Avenida Brasil, a Sociedade Recreativa Diamantinos, realizará mais uma atraente vesperal-dançante, com inicio às 14 horas, atuando um ótimo Jazz.

REUNIÃO DANÇANTE ÀS CALOURAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Reina grande interesse, nos circulos sociais e estudantis metropolitanos, para a grande reunião dançante que as professorandas do Instituto de Educação resolveram oferecer às calouras, alunas do primeiro ano do aludido curso. Varias surpresas, das mais interessantes e originais, serão proporcionadas aos participantes da festa, que terá lugar nos salões da Sogipa, altos à avenida Alberto Bins. Essa elegante reunião, que contará com a presença de credenciados elementos da nossa sociedade, será levada a efeito, hoje, devendo ter inicio às 20 horas, e as danças serão cadenciadas pela conhecida orquestra de Maciel Acosta.

ESTUDANTES DE ENGENHARIA — Extraordinario interesse vem despertando entre a sociedade local, a reunião dançante que o C.E.U.E. levará a efeito hoje, com inicio às 20 horas.

A comissão organizadora, vem se dedicando com afinco, a fim de que esta festa se revista do maximo brilhantismo, tendo para isto, contratado excelente conjunto, a cujo cargo ficará o êxito das danças.

COLEGIO JULIO DE CASTILHOS — Nos salões do Clube Municipal, terá lugar hoje, com inicio às 22 horas, um grandioso baile promovido pelos alunos do Colegio Julio de Castilhos, sendo um dos motivos do sucesso da noitada, a grande procura de convites bem como ingressos que tem se verificado por parte do mundo estudantil porto-alegrense. Um excelente conjunto musical abrilhantará as danças. Reserva de mesas e convites na Confeitaria Central, hoje à tarde.

★

VIAJANTES

Para o Rio de Janeiro, seguiu ontem o sr. Claudio Augusto Luce, diretor-gerente da Comercial Luce S. A., desta Capital.

— Acha-se nesta cidade, procedente de Livramento e acompanhado de sua esposa, dona Chatinha Martins de Souza, o dr. Adalgiso Ferreira de Souza, medico ali residente.

— Regressou ontem para a Capital da Republica o dr. Jorge W. Maltez, presidente da Linotipo do Brasil S. A.

— Regressou para Araranguá o Major Bonifacio Soares.

VERMUTE QUINADO
CRUZEIRO
Vermute
é Michielon é bom
Rua Vol. da Pátria, 1282
End. Telegr.: "MIMO"
Telefones: 7307 e 5554

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

FRANCISCO ANTONIO, MARIA LEONTINA, JOÃO VICENTE e LUIZ FELISBERTO BASSOLS têm a satisfação de comunicar aos parentes e amigos de seus pais

MARIA LESSA MOTTA BASSOLS
e FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

o nascimento de um novo irmãozinho, que, na pia batismal, recebeu o nome de

PAULO ANSELMO

Pôrto Alegre, 25 de maio de 1950.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9 1719

TRÊS FUNÇÕES DARÁ, HOJE, O GRAN CIRCO REAL PALACIOS

Aspecto de uma das arrojadas "piramides" do elenco do "Gran Circo Real Palacios".

O «Gran Circo Real Palácios», que tem seu monumental pavilhão armado no Parque da Redenção, em frente ao Cine Baltimore, à av. O. Aranha, vem prosseguindo na sua série de magnificos espetáculos, que têm atraído verdadeiras multidões para o gigantesco local de suas funções.

Graças ao dinamismo do seu empresário, nosso conterrâneo sr. Ivo Janson, que indiscutivelmente tem trazido os melhores conjuntos circenses à nossa capital, o programa do «Gran Circo Palácios» acab, de ser enriquecido com uma série de novas atrações, que sem dúvida continuarão a merecer o favor do público.

Hoje, domingo, o «Gran Circo Palácios» dará três funções, nos seguintes horários: matinée, às 15 horas; vermouth, às 17 horas; à noite, às 20,45 horas. Diáriamente, a partir das 9 horas da manhã, continua aberta a exposição de feras raras. Ingressos para todos os espetáculos estão à venda, a partir das 10 horas, nas bilheterias do circo e na bilheteria da Exprinter. Amanhã, segunda-feira, não haverá espetáculo.

Aparelhos de Cristal, Estrangeiros e Nacionais, Boleiras, Ceramica Artistica e um variado sortimento de Artigos p.ª Presentes V. S. encontrará na
IMPORTADORA KARST LTDA
RUA VOL. DA PATRIA, 451 —— FONE: 9-12-28

Vasto plano de ação da Divisão de Educação Social do SESI

A Divisão de Educação Social do SESI, criada por ato de 31 de Março último, está fadada a ter uma intensa atuação no seio da grande classe dos industriários, elevando-lhes o nivel cultural e moral, proporcionando-lhes sadios momentos de recreação bem como através de seus cursos populares, dando oportunidade aos interessados de melhorarem suas condições de vida.

Compõe-se a referida Divisão dos seguintes e importantes serviços: de cinema recreativo e educativo, de biblioteca ambulante de rádio-difusão de concursos, prêmios e bolsas de estudos, de esportes em geral, de difusão da doutrina social e das realizações do SESI, além de uma secção de cursos populares, compreendendo não apenas os cursos de alfabetização e supletivos, mas ainda cursos de corte e costura, economia doméstica, artes culinárias, trabalhos manuais, etc., etc.

O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo já iniciou suas atividades, levando a efeito, em caráter experimental, uma sessão cinematográfica ao ar livre, que contou com numerosa assistência.

Dentro em breve deverão estar em funcionamento — os primeiros cursos populares de Corte e Costura, a serem instalados na Vila Rio Branco e Vila Niteroi. As matriculas já se encontram abertas, sendo grande o número de candidatas inscritas.

Com seu vasto programa de ação via a Divisão de Educação Social, a valorização da pessoa humana, como meio objetivo da obtenção da paz social.

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA.
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4080 e 5838
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
"CRUZEIRO"
Saidas de Porto Alegre
2.ª-feira, dia 30 às 12 hs.
6.ª-feira, dia 2 às 12 hs.
para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

FABRICA DE CASACOS DE PELES
MUDOU-SE DA RUA RAMIRO BARCELOS 784 PARA CRISTOVÃO COLOMBO 893, ONDE CONTINUA A FABRICAR, SOB MEDIDA CASACOS COM PELES RIGOROSAMENTE SELECIONADAS, COM O MAIS PERFEITO ACABAMENTO, FEITO COM O MAXIMO APURO E CAPRICHO SUPERANDO ATE' OS FEITOS NO ESTRANGEIRO, APROVEITEM SO' ESTE MES AINDA COM OS PREÇOS ANTIGOS, POIS VÃO SUBIR DEVIDO A FALTA DE PELES.

ESPETACULARMENTE GOLEADA A EQUIPE TITULAR BRASILEIRA

A EQUIPE CONSIDERADA RESERVA GOLEOU OS TITULARES PELO ALTO ESCORE DE 6X0, COM TENTOS DE MANECA, PINGA, BALTAZAR (3) E ALFREDO — JAIR E NENA CONSTITUIRAM-SE NAS MAIORES FIGURAS EM CAMPO — TUDO DAVA CERTO PARA OS AZUIS — OUTRAS NOTAS

Conforme foi fartamente anunciado, realizou-se ontem, com inicio às 15,00 horas, o tão esperado treino do selecionado brasileiro, que teve como cenario o Estadio de São Januario, apresentando, desta feita, a equipe considerada titular, envergando camisa branca, enquanto os reservas apresentaram-se com jaqueta azul.

Devemos dizer, outrossim, que tudo esteve azul para os reservas que predominaram durante todo o transcorrer do ensaio, mostrando-se, mesmo, mais coordenados e perigosos dando enorme trabalho a Barbosa que, não obstante suas notaveis qualidades, deixou passar seis bolas, evitando outros tentos ao realizar diversas defesas de alto quilate.

Em linhas gerais devemos frisar, ainda, que durante a primeira fase atuou melhor a defesa branca, apesar da linha esbarrar com Jair e Adãozinho em grande forma, pois nesta fase o escore foi de apenas um tento, obra de Maneca. O setor atacante por sua vez, atuou fracamente com um trio central sem qualquer noção de futebol, pois Ademir esteve completamente isolado, Baltazar completamente dominado por Nena e, finalmente, Zizinho atabalhoado, sendo necessario, mesmo, que Flavio interrompesse o treino para chamar a atenção do insider-direito, por duas vezes, recomendando-se mais dinamismo e atenção na conclusão dos lances.

Os azuis já atuaram completamente diferente, apresentando para corroborar a melhor atuação, as duas maiores figuras do ensaio: Nena e Jair — este pelo que produziu na primeira fase, justamente quando envergava a jaqueta azul, e aquele pela magnifica demonstração de futebol, nos dois periodos, anulando todos os adversarios que teve pela frente. Tiveram, ainda, uma linha intermediaria com um bom desempenho, encontrando na linha de frente, em Adãozinho e Maneca, dois bons colaboradores ao trabalho de Jair que, diga-se de passagem, parece resolvido a mostrar o que sabe fazer com a credenidas.

Para a segunda fase — como se esperava, aliás — voltaram os dois quadros com algumas modificações, tendentes a melhorar o setor atacante da equipe titular, com a transferencia de Jair e Maneca para as suas hostes e passando Zizinho para os reservas. Ademir voltou a ocupar o comando do ataque dos brancos e, na equipe Azul, Baltazar e Pinga substituiram Adão e Jair, respectivamente.

As alterações introduzidas por Flavio Costa não deram, como se esperava, os resultados almejados, pois Jair e Maneca decairam de produção, devido, talvez, pela insegurança da sua defesa que atuava amplamente, mormente Brandãozinho que comprometia enormemente o trabalho de Eli.

Os azuis, apesar das modificações verificadas, não diminuiram seu straina de jogo apresentando um Nena com o mesmo alto nivel de jogo, sendo que, foi nesta fase que o seguiro gaucho teve maior trabalho, pois teve que vigiar os passos de Ademir, anulando-o, porém, completamente. A linha media viu-se reforçada com a inclusão de Alfredo e Pinga entrando com uma verdadeira afome de bolas, não deu solução de continuidade a periculosidade da linha atacante reserva (?), culminando com a conquista de mais cinco tentos.

Este foi, em linhas gerais, o andamento do treino do Selecionado brasileiro que desenrolou-se bastante movimentado, devendo-nos, ainda, diversos jogadores em completa recuperação fisica e tecnica, inclusive o veterano seguiro Augusto, que esteve ausente das «Copas».

OUTROS DETALHES DO ENSAIO DE ONTEM

Local: Estadio de São Januario.

Arbitro: Vicente Feola. Preparador-Adjunto.

Primeira fase: 1 a 0, goal de Maneca — Final: 6 a 0, goals de Pinga, Baltazar (3) e Alfredo.

QUADROS: Brancos (Titulares): Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Brandãozinho e Bigode; Friaça, Zizinho (Maneca), Baltazar (Ademir), Ademir (Jair) e Chico.

Azuis (Reservas): Castilhos; Santos e Nena; Bauer (Alfredo), Rui (Alfredo e Bauer) e Noronha; Tesourinha, Maneca (Zizinho), Adãozinho (Baltazar), Jair (Pinga) e Rodrigues.

Anormalidades: Nos ultimos instantes Santos, ao tentar atacar Chico, contundiu-se deixando o gramado e não mais voltando. Não foi substituido.



UM REGISTO QUE SE IMPUNHA!...

Publicamos em nossa edição de ontem um telegrama procedente de São Paulo, segundo o qual teria a S. E. Palmeiras sido contemplada com a bagatela de dois milhões de cruzeiros, no testamento do sr. Attilio Ricotti, o ex-diretor palmeirense, falecido há dias. Ora, amigos, não podemos deixar passar sem um comentario este gesto altruistico de alguem que, mesmo no documento em que especificava suas ultimas vontades, não esqueceu o clube de seu coração, legando-lhe importante soma em dinheiro que permitirá, talvez, que o clube do Parque Antartica construa a sua piscina ou sirva para trazer maior estabilidade a sua situação financeira.

Não, porem, não queremos abordar este assunto em seu lado intrinseco, cuja importancia salta à evidencia; queremos, antes, de tudo falar do elogiavel da atitude do prócer desaparecido, e da generosidade que brota em seu gesto, no qual atingiu a culminancia de tudo quanto havia feito em pro do Palmeiras, deixando na lembrança de todos a saudosa figura de quem jamais deixou de apoiar os grandes empreendimentos do futebol paulista e de seu clube em particular.

Tombou um verdadeiro esportista perdendo o Palmeiras um de seus maiores benfeitores, e mesmo acontecendo com o desporto nacional que tinha em Attilio Ricotti uma de suas figuras de maior expressão.

E nós, aqui desta coluna, pela qual combatemos o que deve ser combatido, elogiando, porem, as grandes atitudes dentro do esporte, queremos, tambem, prestar o nosso preito de homenagem ao grande esportista desaparecido.

E ai foi, amigos, o Chute sem Bola!... — WAR.



JAIR — UM DOS MELHORES ELEMENTOS DOS CRAQUES BRASILEIROS, NO TREINO DE ONTEM

Flávio Costa não se impressionou com o resultado do treino de ontem

RIO, 27 — (Asapress) — O treinador Flávio Costa, ouvido pela reportagem após o ensaio de hoje, declarou não estar impressionado com a pouca produção da equipe considerada titular, pois considerava bastante lisonjeira a certeza da recuperação de diversos jogadores, entre eles, Nena, Jair, Mauro e Augusto.

RIO, 27 — (Asapress) — Já foi definitivamente resolvida a data da concentração dos brasileiros, que será iniciada na próxima quarta-feira, 31, tendo por local a Casa dos Arcos, em Joá.

RIO, 27 — (Asapress) — Também o órgão competente da C.B.D. resolveu que os treinamentos dos brasileiros, no Colosso do Maracanã, deverão ser efetuados futuramente, no horário das 11 às 12 horas, para não perturbar o trabalho dos operários.

MONTEVIDEU, 27 — (UP) — Deixou de ser realizado o esperado ensaio da seleção uruguaia, frente ao Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, devido às fortes chuvas que desabaram nesta capital, impedindo qualquer competição esportiva.

Tome saude, tomando, como aperitivo o grande estomacal Bitter ...

REGISTRADORAS "RECORD JUNIOR"
ORGULHO DA TECNICA NACIONAL
Mais Práticas, Mais Resistentes e Mais Baratas

Distribuidores Exclusivos para o Rio G. do Sul:
IRMÃOS NEVES DE OLIVEIRA
Avenida Assis Brasil n.º 14 — Caixa Postal, 282
PORTO ALEGRE
EM DEPÓSITO PARA PRONTA ENTREGA
ACEITAMOS REPRESENTANTE PARA O INTERIOR DO ESTADO

TRES GRANDES FUNÇÕES, HOJE, NO «CIRCO BUFFALO BILL»

O "Circo Buffalo Bill", armado na Praça Piratini dará, hoje, três magnificos espetaculos, apresentando o Cap. Spiler com suas focas e pinguins amestrados, um números de alta categoria, que o publico aplaude entusiasticamente. Logo mais, no picadeiro do Circo Buffalo Bill desfilarão os famosos artistas internacionais que integram o seu elenco, contratados especialmente na Europa e Estados Unidos, para uma gira na América do Sul. Além disso, apresentarão feras e outros animais amestrados.

Hoje haverá tres funções, às 15, 17, e 21 horas. A bilheteria encontra-se aberta desde às 10 horas da manhã.

SECRETARIA DA AGRICULTURA
AVISO
Comunico aos interessados que, no Diário Oficial de 10 de maio último, foi publicado um edital do Serviço do Vinho, que estabelece o prazo para registro de vinhos compostos (quinados, vermutes, etc.), aguardentes simples e compostas (conhaques, aperitivos, etc.) e vinagres simples e compostos.
FRANCISCO BASSOLS MONSARRO
Resp. p. chefia da SIPA

VAI A PORTO ALEGRE?
Hospede-se no "HOTEL PALÁCIO"
Amplos aposentos — Esmeradissimo serviço de refeições — Ambiente selecionado — Diárias módicas.
Endereço Telegráfico: "HOTEL PALÁCIO"
PORTO ALEGRE

CLINICA DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Dr. CORRÊA SOARES
DIRETOR DA CASA DE SAUDE CORRÊA SOARES
GALERIA CHAVES, 1.º Andar — Das 9 às 11 e das 3 às 6 horas
CONSULTORIO: Fone 9-1727 — CASA DE SAUDE: Fone 2-2075
RESIDENCIA: Fone 3-30-92

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saidas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôrto Mauá (Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-2, Cais do Pôrto Fone 4026 ou Pôrto Mauá, Fone 7723
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

Procopio e Maneco, os novos campeões brasileiros em dupla

ABATENDO ARMANDO E PETERSEN POR 3:1, PROCOPIO E MANECO CONSEGUIRAM O TITULO MAXIMO DAS DUPLAS MASCULINAS — SOFIA E SILVINHA, AS CAMPEÃS FEMININAS DE DUPLAS — A DUPLA MISTA SOFIA E ARMANDO ABATENDO A DUPLA CARMEN-MANECO POR 2:0 SAGROU-SE CAMPEÃ BRASILEIRA

Sob um tempo ameaçador e uma assistencia muito numerosa desenvolveram-se, ontem, as finais de duplas do VI Campeonato Brasileiro de Tenis Individual que pela primeira vez se realiza nesta capital.

A partida principal da rodada reuniu na final de duplas para cavalheiros os binomios Alcides, Procopio e Manoel Fernandes versus Armando Vieira e Ernesto Petersen.

Quando esperava-se que a dupla campeã do ano passado, Armando e Petersen reeditas, se a façanha do ano passado. Tal no entanto não se deu notadamente devido principalmente à estupenda exibição de Maneco a dupla Alcides-Maneco venceu com relativa facilidade. O escore de 3:1 mostra o desenvolvimento do jogo. Com a partida já perfeitamente definida Armando e Petersen venceram um set por 6:2 para logo em seguida cairem pelo mesmo escore. O resultado final foi: 3:1 (6:3 6:3 2:6 6:2).

A final de duplas para senhoras foi bem disputada no, tando-se um franco dominio das categorizadas tenistas cariocas e bandeirante. Silvinha e Sofia venceram por 7:5 e 8:6. Escore que mostra até que ponto chegou a resistencia oferecida por Carmen Paz e Ilse Ribeiro. Continua assim este binomio de posse do titulo ganho no ano passado de campeãs brasileiras em duplas.

A final de duplas mistas não foi tão "dura" como era licito esperar. Armando e Sofia venceram com facilidade por 2:0

O trabalho da dupla Carmen e Maneco foi de alguma maneira prejudicado pelo trabalho de Carmen Paz numa tarde pouca inspirada. O resultado de 6:4 e 6:4 é um espelho fiel do desenvolvimento dos dois "sets".

HOJE: ARMANDO X MANECO, E CARMEN X ILSE RIBEIRO.

Um programa sensacional será o desenvolvimento esta tarde na Leopoldina Juvenil, pois não só serão realizadas as finais de simples de cavalheiros e senhoras que por si só já seria um motivo para um grande publico à Leopoldina, mas será realizada amanhã à maneira de Wimbledon e outros grandes torneios, uma prova que reune os semi-finalistas, que não lograram chegar à finalissima para servir de base à uma classificação do terceiro e quarto colocado no campeonato. Desta maneira teremos o seguinte programa:

às 14,15 hs. Carmen Paz x Ilse Ribeiro.

às 14,15 hs. Sofia de Abreu x Silvia Villari

às 15,30 hs. Armando Vieira x Manoel Fernandes

às 15,30 hs. Alcides Procopio x Ernesto Petersen.

Jair e Nena, as maiores figuras do ensaio da seleção brasileira

MAURO, BARBOSA, MANECA, CASTILHOS, PINGA E RUI, SEGUIRAM-LHES EM MERITOS

BARBOSA: Apresentou-se bem o arqueiro titular da nossa seleção, totalizando um punhado de boas defesas, apesar de traido no terceiro tento de Baltazar. Bôa, em linhas gerais, a sua atuação.

AUGUSTO: Reapareceu o veterano zagueiro vascaino, depois de ausente longo tempo: demonstrando estar em franca recuperação tecnica e fisica, pois, contundido, não tomou parte em nossos ultimos compromissos. Atuação bôa.

MAURO: O melhor do trio final. Anulou Adãozinho no jogo alto, apesar de ser batido no jogo baixo, pelo endiabrado centro gaucho. Foi o melhor elemento da defesa, salvando situações de perigo para o seu arco.

ELI: Preocupando-se em demasia com as falhas de Brandãozinho, não pôde o atletico medio demonstrar as suas verdadeiras qualidades, empregando-se, porém, com bastante dinamismo para suprir as falhas de seu companheiro de setor.

BRANDÃOZINHO: O eixo paulista, que substituiu Danilo que se encontra lesionado, não justificou em nenhum momento a sua presença no gramado. Foi o elemento mais fraco da intermediaria.

BIGODE: O ex-médio-esquerdo atuou dentro de suas qualidades habituais, empregando-se sempre com ardor e valentia, tendo o mérito de salvar dois tentos certos, quando Barbosa encontrava-se vencido. Bôa atuação.

FRIAÇA: Bem marcado por Noronha, não passou de apenas regular.

ZIZINHO: Irreconhecivel e nada fazendo de aproveitavel. Melhorou um pouco quando passou à equipe Azul. Por duas vezes Flavio interrompeu o ensaio para chamar-lhe a atenção.

BALTAZAR: Nada fez quando na equipe branca. Melhorou na segunda fase, marcando, inclusive, três tentos de bela feitura.

ADEMIR: Poupou-se enormemente o popular «Queixada», com uma atuação apenas discreta.

CHICO: Confuso. Sofrendo uma marcação cerrada de Santos, o ponteiro gaucho pouco fez de aproveitavel.

CASTILHOS: Um verdadeiro baluarte o arqueiro reserva. Confirmou suas inegáveis qualidades numa demonstração de que Barbosa está bem servido de substituto.

SANTOS: Firme na marcação de Chico, com uma atuação à altura de seu companheiro de zaga.

BAUER: Realizou a sua melhor exibição dentro da seleção nacional.

RUI: O mesmo pode-se dizer do «pivot» sãopaulino que realizou um excelente trabalho de marcação sobre Ademir.

NORONHA: Seguro e bom marcador. Confirmou sua classe.

TESOURINHA: Bem marcado por Bigode. Procurou deslocar-se para a entre-ala para fugir à m arcação. Bom desempenho.

MANECA: Destacou-se enquanto entre os reservas. Posteriormente, porém, quando entre os titulares, viu diminuida sua produção.

ADÃOZINHO: O segundo elemento do ataque Azul, dando insano trabalho a Mauro, empregando, ainda, Barbosa em um potente arremesso. Destacada atuação.

JAIR: Constituiu-se na maior figura em campo, na primeira fase. No segundo periodo, já entre os Brancos, continuou ainda em plano destacado. O «homenzinho» parece resolvido a jogar.

RODRIGUES: Lutador o ponteiro tricolor. Deve-se notar que Rodrigues demonstrou em todo o transcorrer do treino, procurar evitar o corpo-a-corpo com Augusto, poupando naturalmente, o veterano zagueiro que recém restabeleceu-se de uma séria contusão.

ALFREDO: Maior elogio: Não deixou fazer-se notar a ausência de Rui.

PINGA: Propiciou excelentes jogadas aos seus companheiros, cooperando, ainda, para o ataque Azul continuasse com o mesmo ritmo de jogo da primeira fase.



NENA: A maior figura do ensaio. Segundo comentarios tecidos pelos comentaristas presentes ao ensaio, o zagueiro gaucho constituiu-se na maior figura em campo, dando uma verdadeira lição de futebol.

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock
JOSE A. PICORAL S. A.
Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 65
P. Alegre — Tels 2-2634
pronto.

O Japão na FIFA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — A Associação de Futebol Argentina recebeu, hoje, uma nota do Japão, solicitando que no congresso da F.I.F.A., a realizar-se paralelamente com o campeonato mundial de futebol, no Brasil, seja apoiada a reincorporação do citado país à F.I.F.A.

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) - O selecionado nacional espanhol derrotou o combinado mexicano em seu primeiro jogo, por 3 x 1

DECISIVO PARA OS DESTINOS DO «EXTRA» O CHOQUE INTERNACIONAL X SÃO JOSE'

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1950 — N.º 1.004

Derrotando o Corintians, por 4 x 1, o Nacional conseguiu sua primeira vitória no «Extra»

COM GRANDE FACILIDADE OS NACIONALISTAS CONSTRUIRAM O MARCADOR — FRACO DESEMPENHO DOS PUPILOS DE OTACILIO DOS SANTOS — FRANCISCO, CAMARGO, QUITO E GUARACI MARCARAM OS TENTOS DOS VENCEDORES — PIVETA FOI O AUTOR DO TENTO DE HONRA — A SABATINA RENDEU A INSIGNIFICANCIA DE CR$ 1.161,00 — MR. BARRICK FOI O ARBITRO — EMPATE NA PRELIMINAR: 1X1

Iniciando a sexta rodada do certame «Extra», bateram-se, ontem, à tarde, no campo da «Baixada», as equipes do Corintians e do Nacional. Após os 90 minutos regulamentares, a vitoria sorriu para o esquadrão rubro-negro, que derrotou os tricolores do Caminho do Meio, pelo escore de 4 tentos contra 1. A sabatina, que foi presenciada por pequeno público, decepcionou completamente os aficcionados do esporte bretão que acorreram ao campo do Gremio, pois os corintianos apresentaram-se com uma equipe bisonha, sem nenhum valor coletivo ou individual, que foi facilmente derrotada pelo Nacional, dono absoluto do gramado, durante grande parte da pugna. Sòmente nos primeiros 20 minutos da peleja, os pupilos de Otacilio dos Santos foram adversarios da equipe preparada Por Tetê, sendo sèriamente batidos nos minutos restantes da primeira etapa e durante todo o periodo derradeiro. Os vencedores, sem apresentarem um jogo aprimorado, mereceram a fácil vitoria e sòmente não aumentaram ainda mais o dilatado escore, por falta de arremate certeiro de seus atacantes.

AS DUAS EQUIPES

O Nacional apresentou-se com a seguinte escalação: Lapas; Pipoca e Lindoberto; Quito, Moreira e Floriado; Bodinho (Francisco), Quinzinho (Camargo), Valdir, Camargo (Valter) e Francisco (Guaraci).

O arqueiro Lapas, reabilitou-se amplamente de suas anteriores atuações, fazendo ótimas defesas. O único tento dos corintianos foi indefensável, pois Piveta, após fintar Lindoberto, dentro da grande área, atirou forte e de perto, deixando o guarda-vala oriental sem chance para a defesa. A zaga nacionalista foi o ponto fraco da equipe. Pipoca e Lindoberto formaram um setor mediocre e fàcilmente eram vencidos pelos adversarios. O trio médio, com o retorno de Quito para a ala direita, Moreira no centro e Florindo como medio-volante, constituiu excelente intermediaria, defendendo e apoiando com maestria. Quito, Moreira e Florindo foram os verdadeiros baluartes da equipe vencedora e os melhores jogadores em campo. A linha dianteira sofreu diversas modificações e trabalhou com relativo acerto, principalmente Quinzinho, bom construtor e Francisco que dos lusanos trabalho a defesa adversária, alem de marcar belissimo tento. Bodinho voltou a ser figura decorativa, sem apresentar nenhuma qualidade para o posto que ocupa. Camargo muito trabalhador, porem abusando das jogadas pessoais. Valdir, no comando do ataque, portou-se muito bem, atuando bem melhor do que no jogo contra o Gremio. Valter e Guaraci, que jogaram na etapa derradeira, foram bons colaboradores da vitoria, principalmente Guaraci que conquistou o mais sensacional tento da tarde.

A equipe corintiana, que pela segunda vez apresentava-se ao público porto-alegrense, decepcionou completamente, atuando com uma fragilidade impressionante. A linha media, ao contrario da nacionalista, foi o setor mais fraco e grandes responsaveis pela derrota. Mesquita, Repolho e Marques não tem qualidades [illegible] eram uma equipe de primeira divisão. Lucien não teve [illegible] que deixou passar, sendo um dos poucos valores da equipe treinada por Otacilio dos Santos. Vichneski e Enio atuaram regularmente, porem seu trabalho foi dificultado pela pessima atuação dos medios. Na linha dianteira M. Andrade foi o mais trabalhador, porem abusando das fintas e jogadas individuais que prejudicavam o trabalho da equipe. Piveta fez o único tento para suas cores e nada mais. José Ivo e Adão não justificaram suas escalações. Julinho e Carlinho Só formaram uma ala quase inofensiva. Altivo, elemento da equipe de juvenil, jogou os minutos finais sem aparecer. Salvador II que atuou por poucos minutos não chegou a demonstrar suas qualidades. A equipe corintiana teve a seguinte constituição: Lucien; Vichneski e Enio (Repolho e novamente Enio); Mesquita, Repolho (Salvador II e Repolho) e Marques; Piveta (Adão), José Ivo, Mario Andrade, Julinho (Carlinhos) e Carlinhos (Altivo).

OS TENTOS

O Corintians abriu o escore aos 28 minutos da etapa inicial, por intermedio de Piveta. Aos 31 minutos Francisco empatou e aos 34 minutos Camargo pôs o Nacional em vantagem no marcador. Aos 38 minutos Quito, batendo uma penalidade maxima de Marques em Bodinho, decreta nova queda do arco corintiano. O último tento da tarde foi conquistado aos 27 minutos da etapa derradeira, por intermedio de Guaraci, em violento petardo de fora da área.

PRELIMINAR, ARBITRO E RENDA

Na peleja preliminar os aspirantes do Nacional e do Corintians dividiram as honras, empatando em 1 tento, sob a arbitragem de Dirceu Bezerra. A peleja principal foi arbitrada por Mr. Barrick, que voltou a brindar o nosso publico com excelente atuação. Pelas bilheterias da «Baixada» passou a importancia de Cr$ 1.161,00, a menor renda do atual certame.

COLORADOS E ZEQUINHAS EM CONDIÇÕES DE BRINDAREM O PÚBLICO COM UMA GRANDE TARDE FUTEBOLISTICA — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — POSSIVEL FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES — PREÇOS DAS LOCALIDADES



IVO — O categorizado guardião do "Clube do Povo", que se encontra em plena forma para o sensacional cotejo desta tarde entre zequinhas e colorados.

Cartada decisiva para os destinos do certame "Extra" promovido pela Federação Rio Grandense de Futebol jogam, hoje, à tarde, no magnifico estádio da rua Sertório, as equipes do Internacional e do São José, que tão destacada figura têm feito no corrente ano, quer em jogos amistosos, quer em partidas oficiais, constituindo-se em verdadeiras garantias de bons espetáculos futebolisticos as partidas que disputam.

Hoje, frente a frente, perante um público que se prenuncia dos mais numerosos e entusiasticos, colorados e zequinhas, por certo, saberão cumprir ótimas "performances", em busca da ambicionada vitória. Vencido o jogo pelo Internacional, terá ficado este em condições de igualdade com o Gremio que, até o momento, ponteia, invicto, o certame-aperitivo do "Mater". Entretanto, não poderá o Internacional, caso queira aspirar o titulo maximo do "Extra", sequer empatar com os briosos rapazes do simpático clube do Passo da Areia. Para os colorados, portanto, só interessa a vitória na tarde de hoje e, para conseguir tal desideratum estão devidamente preparados os craques preparados pelo competente "coach" platino Gonzales.

Tambem o São José está imbuido do mesmo espirito de luta e tudo fará para arrancar essa "chance" dos colorados ainda poderem contar com o titulo maximo do certame que chega ao seu final de maneira tão empolgante. Luis Luz, o experiente técnico do clube presidido pelo esportista vereador Manoel Osório da Rosa, está confiante numa exibição de gala de seu onze que, embora desfalcado de Aldeia, muito poderá render frente os colorados, bastando que, para isso, a linha atacante zequinha, de bisonha atuação quando frente o Gremio, volte a acertar o pé. Como se vê, tanto zequinhas como colorados, estão confiantes no resultado da peleja-chave do "Extra", prometendo uma tarde futebolistica de primeira aos seus torcedores que, em massa, deverão acorrer, esta tarde, ao "Estádio Tiradentes".

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

Na arbitragem do prelio Internacional x São José, funcionará mr. Barrick, cujos últimos desempenhos em jogos de responsabilidade o credenciam a uma atuação de gala.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

INTERNACIONAL — Ivo — Dalegrave — Maravilha — Viana — Ruaro — Oreco — Hereulano — Enio — Huguinho — Mujica e Carlitos.

S. JOSE' — Vilson — Gaucho — Osvaldo Sá — Curra — Ivo — Gomes — Loureiro — Rubinho — Sadi — Pedrinho e Marçal.

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Pavilhão	Cr$	15,00
Meio-Pavilhão	Cr$	10,00
Geral	Cr$	10,00
Meia-geral	Cr$	6,00
Colegiais e fardados	Cr$	3,00

SADI — O impetuoso e cerebral comandante da linha atacante do São José, que promete boa performance à tarde de hoje.

"COPA DO MUNDO"

Jules Rimet chegará ao Brasil dia 31

ACOMPANHA O PRESIDENTE DA F. I. F. A. O SR. SOTERO COSME — PREMIOS AOS 1.º, 2.º E 3.º COLOCADOS — OUTRAS NOTICIAS

RIO, 27 (Asapress) — Como é do conhecimento geral, está a caminho do Brasil o sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A., que viaja em companhia do sr. Sotero Cosme, consul do Brasil em Paris. A viagem está sendo feita por mar estando a chegada marcada para o dia 31.

PREMIOS AOS PRIMEIROS COLOCADOS

RIO, 27 (Asapress) — A C.B.D. vem de deliberar em reunião do Diretório Central, instituir três trofeus para serem oferecidos aos 1.º, 2.º e 3.º colocados no Campeonato do Mundo.

Além dessas oferendas resolveu aquele Diretório mandar confeccionar pequenas placas de identificação para uso dos delegados dos diversos países das delegações, bem como outras lembranças do Campeonato Mundial de Futebol, no Brasil.

Serão ainda cunhadas 700 medalhas de bronze que serão oferecidas a todos os membros participantes. Dessas insignias constarão as cores da C.B.D. da F.I.F.A. e do país respectivo.

OS LUSOS AINDA NÃO SABEM SE VEM OU SE FICAM...

RIO, 27 (Asapress) — Não foi divulgada a tabela da «Copa do Mundo», pois Portugal pediu por intermédio da Fifa, uma dilatação por mais 24 horas para se decidir se participará ou não do campeonato mundial de Futebol. Deste modo na próxima 2.ª feira será conhecida a tabela oficial. Contudo já se conhece semioficialmente a primeira rodada do campeonato. No dia 24 jogarão no Rio, Brasil x México; A partida será iniciada as 15 horas impreterivelmente. No dia 25 prelìarão em Pôrto Alegre, Uruguai e Bolívia; em Belo Horizonte, Inglaterra e Chile; em São Paulo, Italia e Suécia; No Rio, Yugoslavia e Suiça.

NA DEMOCRACIA DE SALAZAR É ASSIM...

LISBOA, 27 (U.P.) — Até agora, o público portugues não tem conhecimento dos esforços diplomáticos desenvolvidos pelo Brasil, para conseguir a participação de Portugal no Campeonato do Mundo. A censura não tem permitido qualquer publicação a respeito.

REUNIÃO DOS CRAQUES ITALIANOS

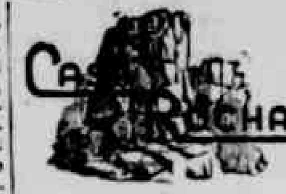
ROMA, 27 (U.P.) — Os futebolistas italianos selecionados para formar a equipe que participará da «Copa do Mundo» a ser disputada no Brasil, deverão reunir-se nesta capital dia 30 ou 31 do corrente e no dia 1.º de junho jogarão uma partida treinamento.

Os craques italianos embarcarão de Napoles com destino ao Rio de Janeiro no dia 3 de Junho. Em entrevista concedida a imprensa, Aldo Bardelli, falando em nome da Federação Italiana de Futebol, declarou que era muito satisfatória as condições fisicas dos jogadores italianos e que esses atletas poderiam enfrentar os primeiros matches do torneio com plena eficiência. Segundo Bardelli, os jogadores italianos estarão em Santos no dia 18 ou 19 de junho, quasi uma semana antes da primeira partida oficial.

CHEGOU A LISBOA O ESQUADRÃO SANTISTA

LISBOA, 27 (U.P.) — Chegou a esta capital, a bordo do Mendonça, procedente do Brasil, a equipe brasileira de futebol da Portuguesa Santista. Durante a permanência em Portugal, a equipe brasileira jogará em Braga, Porto e Coimbra, respectivamente, contra as seguintes equipes do Sporting, F. C. do Porto e Academia.

TECIDOS DE LÃ, CASEMIRA, NYLON E VELUDOS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS, ENCONTRARÁ NA



Rua Benjamin Constant n.º 6?
Bonde e Auto-Lotação "FLORESTA"

Notas do Guarany

1 — CONVOCAÇÃO DE JOGADORES — A direção Técnica do G. E. Guarany vem por meio desta, pedir a todos os seus atletas comparecerem ao campo do «Jornal do Estado» para a partida que será disputada com o co-irmão «G. E. Brasil», hoje, domingo. As 8,30 hrs. e 9,30 respectivamente, 1.º e 2.º quadros.

— ASSEMBLEIA GERAL — Dia 29 próximo vindouro às 8 hrs. na residência do associado Vicente Pita, sita à rua Botafogo n.º 313, terá lugar uma Assembléia Geral extraordinária.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram pagas ao Banco Industrial e Comercial do Sul as seguintes frações do bilhete n.º 11.788, sorte grande de 16 do corrente mês: 1/10, srs. Gustavo Boetcher e João B. Biguelini; 1/10, sr. Guilherme Baer. Todos residentes em Ijuí.

Intervenção comunista no futebol alemão

DUSSELDORF, 27 (UP) — Do mesmo modo que a politica e a economia, os esportes são um assunto do controle unipartidário do Estado na Republica Democratica da Alemanha Oriental.

Já há algum tempo, o Partido da Unidade Socialista resolveu "democratizar" o futebol organizado em Ligas. Para isso, os clubes teriam que deixar de ser as "entidades capitalistas" de outrora, devendo basear-se em firmas industriais. Alguns se recusaram a isso, inclusive o "Dresdner Frieiichstadt", de Dresden, que foi campeão da Alemanha Oriental em 1949.

A comissão de Esportes, controlada por comunistas, resolveu intervir no futebol. O clube de Dresden deveria jogar, no Estádio de Steyer, naquela cidade, contra o Horch Zwickau, que é o clube das fábricas de motores Horch. Era a prova final do Campeonato da Alemanha Oriental.

Segundo o jornal alemão "Die Welt", a comissão resolveu que o clube "industrial" devia ganhar, e o "referee" recebeu instruções seguras para isso.

O jogo foi uma reprodução das lutas dos gladiadores romanos: uma "tourada", como se diz na giria esportiva. Tres jogadores do Dresden tiveram que deixar o campo, gravemente atingidos pelos adversários, sem que estes nada sofressem. Depois disso, o "referee" concedeu nada menos de dois penalties ao quadro que representava o "expoente da democrácia popular". Os assistentes que protestaram foram expulsos das arquibancadas pela policia, que cercou inteiramente o campo. No fim, como era natural, o Zwickau saiu vencedor por 5 golos a 1 mas a policia teve que defender os "gloriosos vencedores" contra a furia popular, enquanto os jogadores do Dresden eram carregados aos hombros dos torcedores.

Diante de tudo isso, o Comissão de Esportes tomou medidas enérgicas: — o campo do Dresden foi interditado por seis meses e o capitão do team suspenso por um ano.

★ SCHUMACHER CONTRA O CONSELHO EUROPEU — HAMBURGO, 24 (U. P.) — O Partido Social Democrata da Alemanha Ocidental, reunido hoje em convenção, em Hamburgo, reafirmou sua oposição à entrada da Alemanha no Conselho da Europa, organismo que o PSD alemão combate. Na mesma convenção, o partido ainda reafirmou seu propósito de promover a nacionalização das principais industrias alemãs. Declarou o lider do partido, sr. Kurt Schumacher, que, lutando pela idéia da unificação da Alemanha, achava incompativel com a mesma idéia a inclusão duma Alemanha esfacelada no Conselho da Europa.

Muita animação pelas festas joaninas

QUE SERÃO PROMOVIDAS PELO "RANCHO DAS REMINISCENCIAS"

Organizadas pelo Rancho das Reminiscências, com a colaboração da Associação Recreativa Pôrto Alegrense, realizam-se, este ano as Festas Joaninas, que durarão 10 dias, isto é — de 23 de Junho a 2 de Julho.

As inscrições gratuitas para os concursos de Sambas e Marchas — Conjuntos Regionais — Trovas e Carros ornamentados, já estão abertas, à Rua dos Andradas, 1410, 1.º andar, concorrendo todos a premios em dinheiro, taças e medalhas. Além desses concursos terá a Festa Joanina, Barracas de Fôgos — Fogueiras — Pau de sebo — Leilão — Salão de Baile tipo americano — Pinhão — Batata doce — Brinquedos para a petizada e premios aos mais graciosos Caipiras, nas matinées infantis, nos dias 25, 29 e 2 de Julho, e grande queima de Fôgos, dia 30 de Julho. O Rancho e a Associação, vem recebendo para essa iniciativa grande apoio das autoridades, Comercio, Industria e do povo.

O local para esses festejos que virão reviver uma das mais belas tradições brasileira, será à Avenida José Bonifácio, ao lado do local da festa do Divino, gentilmente cedido pelo edil municipal, dr. Ildo Meneghetti. Os promotores desses festejos, num gesto altamente altruistico, colocaram à disposição da exma. sra. d. Ana Jobim, uma grande barraca para a realização de sorteios em benefício da campanha em pról da criança tuberculosa, que vem desenvolvendo com êxito a "Primeira Dama do Estado".

Já se encontram inscritos no concurso de sambas e marchas, os seguintes compositores de música popular: Silvio Pinto, Dinho, Alcides e Antônio Gonçalves.



Tom Mix e Alvary Silveira, dois destacados trovadores gaúchos, que participarão das festas joaninas do "Rancho das Reminiscências".

ESPORTIVAS ANTONIANAS

Juvenil x Portuguesa - Quintanistas e Benjamins - Outros jogos

Os futurosos craques da Associação de ex-alunos do Colégio Santo Antonio, farão hoje sua primeira apresentação, enfrentando o forte conjunto da Portuguesa. O local da peleja será o ótimo ground da Rua Teixeira. Nos antonianos desfilarão grandes craques; eximios manejadores da n.º 5. Destacam-se entre muitos Bucks, Salerno, Frota, Porto, Santos, João, Antoninho...

O inicio da contenda está marcado para as 9 horas.

Estão sendo convocados para comparecerem no local da partida os seguintes players: Bucks, Antelmo Frota, Paulo Salerno, Osvaldo e João Remião, Edison Porto, José Santos, Carlos Ibias, Rui Simador, João, Antônio Costa, Hélio Vargas, Paulo Chaves e demais que queiram defender as cores do Juvenil. Roga-se que cada um venha com suas chuteiras.

CONGREGADOS 2 X BORBOLETINHA 4

No Estádio da "baixada", efetuou-se o clássico mirim entre os "congregados" e os "borboletinhas".



TIME DOS "BORBOLETINHAS" — Integrado por Odilon, Wilson, Rosa, Wilmar, Golgo, Castro, Evlani, Poleto, Valmocir, Mário, Papareli.

Os dois bandos assim formaram:

BORBOLETINHAS — Odilon, Alfredo e Alcem; Castro, Vilson e Rubens, Campos; Evlani, Valmocir, Antonio e Eliseu.

CONGREGADOS — Mário, Jurandir e Scaffaro, Martins, Poleto e Henrique, Barbosa, Celso, Vitor, Rosa e Sadizinho.

Os tentos foram assinalados por Rosa e Vilson (contra) para os Congregados; Valmocir, Campos, Vilson, e novamente Valmocir, para os Borboletinhas.

Atuou como juiz da partida, Irmão Luiz, de ótima atuação.

EXPRESSINHO QUINTANISTA X BENJAMINS DA A. C.

O Setor de Benjamins de Santo Antonio do Partenon, resolveu tomar o mártir da Eucaristia — São Tarcisio — para patrono de suas atividades desportivas. Destarte, a partir de hoje, o quadro de futebol dos benjamins, levará o nome de "Esporte Clube São Tarcisio".

Realizar-se-á hoje, às 10 horas o esperado encontro entre o esquadrão dos benjamins e do Expressinho.

O Esporte Clube São Tarcisio, que estreará um novo jogo de camisetas e cerrinhas, espera fazer bonito, frente ao forte conjunto dos quintanistas. Para este embate o técnico dos rubros Tarcisianos, convoca os seguintes jogadores: Auri, Gilsom e Rosa, Patricio, Dilson e Deneir, Mauri, Amaral, Vitinho, Antenor, Gilmar, Gerali e Nascimento.

Por sua vez o técnico do Expressinho, pede o comparecimento dos seguintes craques: Luizinho, Odil, Aldo, Roberto Remião, Carlos, Darci, Rui, Vitor, Eloi, Baldino.

INAUGURADA ONTEM A GRANDE EXPOSIÇÃO-FEIRA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE 1950

REVESTIU-SE DE INVULGAR BRILHO O ATO INAUGURAL, COM A PRESENÇA DAS ALTAS AUTORIDADES — DISCURSARAM OS SRS. DR. WALTER JOBIM, ALBANO VOLKMER, CIRO SELBACH E ZACARIAS DE AZEVEDO — HOMENAGEM DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL AO SAUDOSO SENADOR ROBERTO SIMONSEN — O PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ — OUTRAS NOTAS

Ultrapassou a toda expectativa a inauguração, ontem à tarde, da Grande Exposição-Feira Industrial e Agricola de 1950, no edificio do Hospital Santo Antonio, da Santa Casa de Misericordia de Pôrto Alegre, no 4.o Distrito. Nossa reportagem pôde anotar a presença, entre outras, das seguintes autoridades: dr. Valter Jobim, governador do Estado; D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano; dr. Ataliba Paz, presidente da Assembléia Legislativa; desembargador Hugo Candal, presidente do Tribunal de Justiça; senador Salgado Filho; Brigadeiro do Ar Armando Pinheiro de Andrade, comandante da 5.a Zona Aérea; capitão Alberto Maria Pinto, representando o comandante da 3.a Região Militar, gal. Olimpio Falconiere da Cunha; cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia; cel. Valter Peracchi Barcellos, comandante-geral da Brigada Militar; padre Inacio Valle, assistente eclesiastico dos Circulos Operarios; dr. Humberto Prates Piccoli, representando o secretario da Agricultura, dr. Balbino Mascarenhas; dr. Jandir M. Failace, diretor-geral do D.E.S.; dr. Ildo Meneghetti, prefeito de Pôrto Alegre; dr. Deril Chaves, presidente da Câmara Municipal da Capital; dr. Ivo Corrêa Mayer, provedor, acompanhado dos demais componentes da Mesa Administrativa da Santa Casa; representantes das Secretarias de Estado, do comercio e industria rio-grandenses; das diversas entidades de classe, imprensa; sr. Zacharias Azevedo, presidente da Associação dos Amigos do 4.o Distrito, e consideravel massa popular.

A CERIMONIA INAUGURAL

Após fazer-se ouvir uma banda da Brigada Militar, gentilmente cedida, o sr. Zacharias Azevedo convida o chefe do Executivo gaúcho para cortar a fita colocada na porta de entrada do Hospital S. Antonio, findo que, sob vibrantes palmas dos assistentes, é declarado inaugurado o magnifico certame. Após, pronunciou aplaudida oração o presidente da Associação dos Amigos do 4.o Distrito, a qual publicamos em destaque. O primeiro mandatario rio-grandense seguiu-se com a palavra, congratulando-se com o notável empreendimento levado a efeito pela Associação dos Amigos do 4.o Distrito, numa demonstração da pujança industrial e agricola da terra dos pampas. Aplausos demorados cobriram as últimas palavras do governador do Estado.

HOMENAGEM AO SAUDOSO INDUSTRIAL ROBERTO SIMONSEN

As autoridades e demais pessoas presentes, em continuação, passaram para o primeiro andar, onde seria inaugurada a «Sala Roberto Simonsen», homenagem da Federação das Industrias do Estado do Rio Grande do Sul àquele que fôra em vida, grande industrial, integro homem publico e intelectual brilhante. Especialmente convidado, o governador Valter Jobim descerrou a placa colocada à entrada da sala, pronunciando, nessa ocasião, o sr. Ciro Selbach, presidente daquela entidade, as seguintes palavras:

«Exmo. Sr. Governador do Estado, DD. Autoridades Civis, Militares e Eclesiasticas. Meus Senhores. — Sobremodo honrado e envaidecido cumpro a grata incumbencia, na qualidade de presidente da Federação das Industrias do Estado do Rio Grande do Sul, de homenagear nesta solenidade a figura impar do insigne patriota e grande industrial que foi o inolvidavel Roberto Simonsen. Personalidade robusta, inteligencia invulgar, foi a desse grande brasileiro predestinado a exercer, em sua curta mas proficua vida terrena, a ação reservada aos pioneiros que sulcam a trajetoria de suas existencias, de modo perpetuo com atos e exemplos que lhes asseguram a admiração dos contemporaneos e a gratidão dos posteros, servindo-lhes como auréola e facho a iluminar-lhes o roteiro seguro de uma vida laboriosa, util e dignificante. Poucos, em verdade, são aqueles que conseguem garantir na historia dos homens um lugar de destaque, usando como fatores os predicados pessoais a serviço do bem coletivo e do imarcescivel amor à Patria.

A contração ao trabalho, a fé de bem servir a coletividade, a certeza de colaborar no engrandecimento de sua Patria, fez com que Roberto Simonsen, desde os primordios de sua existencia, honrasse os diversos postos com que foi distinguido, quer na atividade industrial, quer na pública, sobressaindo-se entre seus contemporaneos. Não poucas foram as atividades humanas em que prestou a colaboração de sua inteligencia, havendo-se em cada uma delas com o mesmo brilhantismo, deixando ensinamentos que assinalam sua cultura e capacidade postas a serviço do bem público. Iniciando suas atividades na carreira de engenheiro, soube dignificá-la a ponto de merecer em vida a admiração de seus colegas. Nesta mesma nobre atividade teve oportunidade de prestar seus conhecimentos técnicos e especializados nos serviços de administração publica. Mais tarde, tornou-se um pioneiro da incipiente industrialização nacional, dedicando sua atividade ao engrandecimento e desenvolvimento de nosso parque industrial, sempre porem, em função do bem coletivo e de seu amor à Patria.

Como industrial, Roberto Simonsen, galgou os mais altos postos nas entidades representativas de sua classe, sendo tido como um dos mais brilhantes lideres, sempre pronto a defender os interesses da industria nacional, sem no entanto, esquecer um dos fatores essenciais da produção, o obreiro, para quem reservou seu carinho, como atestam as diversas obras de assistencia social, germinadas no seu esclarecido espirito de homem público, entre as quais ressalta essa grande instituição que sem dúvida é o Serviço Social da Industria, visando, sobretudo, o amparo do trabalhador, com o objetivo primordial da obtenção da indispensável paz social. O seu espirito privilegiado não se ateve sòmente à execução de óbras materiais, mas tambem buscou nas letras um veiculo para externar todo o seu grande sentimento, legando-nos uma série de óbras que vieram enriquecer a nossa literatura, principalmente a especializada.

Como economista, diversas foram as suas publicações, todas elas assinalando a preocupação do engrandecimento e desenvolvimento da industria nacional. Foi, assim, um trabalhador incansavel e, portanto, nada mais justo do que nesta casa, intimamente ligada em sua finalidade ao trabalhador, seja prestada uma homenagem, que fixada nesta placa comemorativa, traga sempre presente aos que aqui recorrerem a lembrança de um vulto inesquecivel, de um trabalhador invulgar, de um homem público exemplar, de um lutador intemerato pela grandeza da Patria, de um poeta que perfumava suas inumeras obras materiais com a essencia de seu espirito previlegiado, legando ensinamentos e exemplos imperecíveis».

Em nome da direção da Santa Casa de Misericordia, falou, tambem, o dr. Albano Volkmer, exaltando a vida fecunda do senador e industrialista Roberto Simonsen.

VISITA ÀS DEPENDENCIAS DA EXPOSIÇÃO-FEIRA

Encerradas as cerimonias de inauguração, as autoridades, acompanhadas pelos srs. Zacharias Azevedo e José Aloisio Filho, incansáveis dirigentes da Associação dos Amigos do 4.o Distrito e dinâmicos organizadores do esplendido certame, e pelo sr. João Moraes, passaram a visitar os numerosos e artisticos estandes, tendo os presentes manifestado sua satisfação pelo bom-gosto, arte e originalidade seguidos na apresentação dos produtos de nossa riqueza. Já sendo noite fechada quando os ilustres visitantes se retiraram daquele recinto, tendo, antes, as altas autoridades sido obsequiadas com uma taça de champanha, no amplo e moderno restaurante da Exposição.

À noite, com grande assistencia de pessoas, a Banda Municipal fez-se ouvir em aplaudido concerto.

O PROGRAMA PARA HOJE E AMANHÃ

É o seguinte o programa para hoje — grande «show» às 15 horas, sob a direção de N. Manganelli; às 20 horas, programa musical, a cargo da professora de gaita, senhorita Celia Parraga.

Amanhã — às 20 horas, audição da senhora Celi Lisboa e Antoninho Gonçalves, a primeira, com piano e solovox, e, o segundo, com violão elétrico.

O discurso do Presidente da Associação dos Amigos do 4.° Distrito

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. Zacarias Azevedo, presidente da Associação dos Amigos do 4.º Distrito, no ato inaugural da Exposição:

«Excelentissimas autoridades civis, militares e eclesiasticas. Excelentissimas senhoras. Meus senhores. — Um dos atributos da pessoa humana, plantado em seu coração pela sabedoria de Deus, é aquele que decorre do preceito «Ama a teu próximo como a ti mesmo.» Esta maxima tem como ponto supremo a solidariedade entre os homens; se esta existisse no grau recomendado pelo Divino Mestre, a vida seria, não o inferno em que vivemos, mas o paraiso transportado para a terra. Os homens, no entanto, sofrendo a continuação de sua finitude, desprezavam o mandamento e tornaram-se em senhores de seu principio e de seu fim. O amor ao proximo, suprema lei da caridade, jaz nos estertores da agonia combalida, sobrevive através alguns espiritos sãos que ainda vivem amando seus semelhantes. Foram criaturas de boa vontade, que, tomando a si a tarefa de reviver, nos habitantes dêste bairro, o amor do proximo e a alegria de ser util aos seus concidadãos, que fundaram a Associação dos Amigos do 4.º Distrito, hoje resplandecente nesta nossa amada leal e valorosa Pôrto Alegre.

O que foi o lustro da existencia associativa seria longo e fastidioso enumerar, tais e tão grandes foram suas vitorias a favor dos habitantes do 4.º Distrito, quer na parte urbanistica, como na dos esportes, do civismo, da cultura artistica e da humanistica. Os apelos formulados foram ouvidos pelos responsaveis pelos destinos do Rio Grande e de Pôrto Alegre, porque souberam êles compreender o desprendimento com que agia a Associação, toda voltada para o bem coletivo, desviando-se de atuações individualistas, quase sempre deletérias. E, porque foi alicerçando sua ação no bem coletivo, a Associação cresceu, ganhou amizade, o reconhecimento e a simpatia do povo, que a ela, pressuroso, se acolhe em busca de melhores condições de vida. Uma das aspirações maximas do povo dêste distrito é ver concluido o Hospital Santo Antonio da Criança Pobre, piedosa obra patrocinada pela veneravel irmandade da Santa Casa de Misericordia; como, porem, continuar tal empreendimento tendo pela frente a crise atual, que atinge todos os setores da atividade humana?

Sabemos que, consequencia ainda da 1.ª grande guerra, agravada pela chamada guerra fria desencadeada pelo mundo, os governos se retraem, a industria sofre, o comercio cambaleia, as atividades rurais escasseiam. Estamos vivendo uma época de letargia, uma época de poucos empreendimentos, uma época de medo. No entanto, cumpre aos homens de boa vontade, sacudir esse letargo, esse medo, e, empunhando a bandeira da ação, sair numa cruzada redentora em busca da solução para os problemas sociais. Esta solução encontra-se facilmente na magnifica e nunca demais lembrada enciclica «Rerum Novarum», na qual brilha toda a divina palavra de CRISTO. Nela se encontra a solução para o atualissimo problema da luta de classes; nela o homem é situado no plano integral de sua existencia, sem desvios e sem quebra da sua personalidade. Não é necessario que busquemos soluções unilaterais para consertar o mundo atual, que se estertora na agonia de uma época que finda; não é necessario que nos amedrontemos com o futuro, pois já no horizonte divisamos a faixa de luz precursora duma era que se avizinha, baseada na justiça social Cristã. Não tenhamos duvidas de que a balburdia atual decorre da época de transição que estamos vivendo, transição entre duas épocas, dois sistemas: um condenado, teima em viver, o outro luta para brilhar sobre a terra e dar aos homens a paz de Cristo.

Cumpre, no entanto, que lutemos, que lutemos muito. E não é outra coisa o que faz a Associação dos Amigos do 4.º Distrito, atendendo, de um lado, ao preceito da caridade, em procurando fundos par completa instalação do hospital da criança, e, de outro, ajudando a que o comercio, a industria, e a agricultura, com esta exposição possam expandir-se e, dessa forma proporcionar mais segurança aos seus assalariados ao mesmo tempo que dar aos governos, pela sua atividade intensa, os recursos de que carece para levar avante a nau estatal. Bem compreendendo essa finalidade os benemeritos governos do Estado e do municipio, a cuja frente se encontram S. Excias. os Drs. Walter Jobim e Ildo Meneghetti, não regatearam seu estimulo e sua ajuda para êsse empreendimento. Os poderes Legislativos, estadual e municipal, vindos do povo e a êle vinculados, deram o apoio de que carecia êste empreendimento.

Não poderia deixar de fazer menção decidida, firme e desvanecedora à cooperação recebida do S. E. S. I., do S. E. S. C., do Centro da Industria Fabril e da Associação Comercial. A estas entidades e a todos quantos, em qualquer posto, nos prestigiaram,

Continua na 2.ª página.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 28—5—1950 — N.º 1.004

REGISTRO POLITICO

Convenção do Diretório Municipal do PSD de Torres

ORGANIZADO EM PALMEIRA O DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PARTIDO REPUBLICANO — DIRETÓRIO ALBERTO PASQUALINI

Reuniu-se em Convenção Municipal, no salão do Hotel Cruzeiro, o Partido Social Democratico do municipio de Torres.

Abriu a sessão o Sr. Pedro Cardoso Duarte, que convidou para constituir a mesa diretora da Convenção os Srs. Candido Machado Carrion, Luiz Gonzaga Capaverde, presidente da Camara de Vereadores, Severiano Rodrigues da Silva, Prefeito Municipal, Pedro Borges e as direções dos Diretorios Distritais.

O Sr. Pedro Cardoso Duarte deu ciencia dos motivos da reunião e comunicou à Assembléia que o Dr. Carrion faria, tambem, uma exposição das razões daquela reunião. Após falar o Dr. Carrion sobre varios assuntos, propôs que fizessem parte do Diretorio Municipal os componentes dos Diretorios Distritais. Posta em discussão e aprovação a proposta do Dr. Carrion foi a mesma aprovada por unanimidade.

Após falarem outros companheiros, procedeu-se a eleição do Diretorio Municipal que ficou assim constituido: Presidente de Honra: João Martins da Silveira. Presidente Licenciado: Severiano Rodrigues da Silva. 1.o Vice-Presidente: Luis Gonzaga Capaverde. 2.o Vice-Presidente: Pedro Borges. 1.o Secretario: Pedro Cardoso Duarte. 2.o Secretario: Carmindo De Rose. 1.o Tesoureiro: José Luiz de Freitas. 2.o Tesoureiro: Milton Loleiro.

Membros do Conselho: Candido Machado Carrion, Artur Oscar Cidade, Oscar Krás Borges, Fernando Krás Borges, Aloys Kreutzburg, Antonio Evaldo, Antonio Mesquita da Silva Pereira, Luis Becker, José Mesquita, Alipio Krás Borges, Manoel Mesquita, Victor Mesquita, José Kreutzburg, Francisco Mesquita, Henrique Brehm, residente no 2.o distrito, comerciante é o representante do 2.o distrito, Justino Alberto Tiebohl, Manoel Nunes da Rosa, residente no 1.o distrito, comerciante, é o representante do 1.o distrito, Antonio Fortunato Boff, residente no 4.o distrito, comerciante, é o representante do 4.o distrito, José Haroldo Wehber, José Maggi, Luiz Maggi, Oscar Machado, José Krás Borges, Oscar Raupp, Oscar Hertzer, Realino Borges, Bartolomeu Rocha, Arno Muller, João André Hendler, Otaciano Cardoso Duarte, José Manoel Bauer, Gabriel Manoel Bauer, Mario Krás Borges, João Pio de Miranda, Artur Krás Borges, José Matos Pereira Filho, Marcelino Soares, Deodecio Carneiro, José Gonçalves dos Santos, Domingos Manoel de Matos, Maximo Pereira dos Santos, Antonio Pereira Filho, José Hilart, Borges, José Antonio Rolim, José Francisco dos Santos, Calino Venancio de Matos, Antonio José Bauer, Alcino Rodrigues, Benjamin Constant Rodrigues, Augusto Mariano Cardoso, Manoel Domingos Filho e Artimimo Antonio dos Santos.

Diretorio Distrital do Partido Social Democratico, do 2.o distrito: Justino Alberto Tiebohl — Presidente, Henrique Brehm — Vice-Presidente, Alvaro Raupp Capaverde — 1.o Secretario, Antonio Clarestino Brehm — 2.o Secretario, Ervino Kehl — 1.o Tesoureiro, Francisco Virgilio Schwatzhaupt — 2.o Tesoureiro.

Conselheiros: Antonio Mesquita da Silva Pereira, Pedro Vicente Cardoso, Luiz André Maggi, José Augusto de Mesquita, Gustavo Albino Schwartzhaupt, Manoel Bernardo da Silva Neto, Julio Ricardo da Silva, José Faustino Kippel, Manoel Ferreira de Souza, Francisco Pereira de Mesquita, Antonio Estanislau Cardoso, José Alfredo Ebernhaldt, Victor Raupp Capaverde, Ivo Raupp Capaverde, Adelino Brehm, Faustino Menguer, Acelino de Barros, Manoel Felisbino de Barros, José Balduino Koevita, Osorio da Rocha Barros, José Luiz Maggi, Raimundo Policarpo e Inacio José Scheffer.

Diretorio Distrital do Partido Social Democratico, do 1.o distrito: Alcides Dewes — presidente, residente no 1.o distrito, agricultor, é o representante do 1.o distrito. Manoel Pereira da Silva — Vice-Presidente, Arno Muller — 1.o Secretario, Pedro Manoel Adão — 2.o Secretario, Abel Matos — 1.o Tesoureiro, João Dewes — 2.o Tesoureiro.

Conselheiros: Bartolomeu Rocha, Otilio Simão Celho, Elias Bernardino dos Santos, Reduzino Pereira, Alfredo Bento Cardoso, Manoel André Selau, Teodoro Gonçalves, Elias Fortunato da Silva, Carlos Wolmeren Porto, Hercilio Tomaz de Souza, Antonio Julio Leffa, Abrelino Tomé de Matos, João Dionisio dos Santos, Miguel Capelaro, Patricio Pedro da Rocha, Manoel Bernardino dos Santos e Manoel Odir Muller.

Diretorio Distrital do Partido Social Democratico, do 4.o distrito: Vitorio Angelo Reck — Presidente, Antonio Fortunato Boff — Vice-Presidente, José Maggi — 1.o Secretario, Alexandre Lunardi — 2.o Secretario, Aloys Kreutzburg — 1.o Tesoureiro, Adelino Heinzmreder — 2.o Tesoureiro.

Conselheiros: Oscar Machado, Antonio Francisco Evaldt, Aristides Capelari dos Santos, Humberto Maggi Boff, Guerino Boff, Pedro Jorge Beneck, João Antonio Borges, Manoel Matias, Realino Borges, Manoel Matias Schitz, Luiz Francisco Reck, José Kreutzburg, João André Hendler, Angelo Brambila, João Afonso Cardoso, Garibaldino Oliveira Carneiro, Antonio Pacheco dos Santos, Julio Scheffer, João Julio Leffa, José Julio Leffa, Tomaz Francisco de Oliveira, Bernardino Cesario de Oliveira, Antonio Scheffer Maggi, Jorge Frederico Bruck, Procopio Borges, Julio Francisco Evaldt, Pedro Hahn, Zeferino Antunes de Andrade, Antonio Brambila, Manoel Inacio Hoffmann, Manoel José Sebastião, José Brambila, José Augusto Leffa, Olibio André Hendler e Antonio Schardosim.

Após, os componentes do novo Diretorio Municipal tomarem posse, assumiu a Presidencia do mesmo, no impedimento do sr. Severiano Rodrigues da Silva, que enquanto Prefeito está vedado do exercicio da presidencia do Diretorio Municipal, o sr. Luis Gonzaga Capaverde, 1.o Vice-Presidente.

A seguir foi suspensa a sessão para a lavratura da ata. Reaberta a sessão, o sr. Luis Gonzaga Capaverde mando uproceder a leitura da ata, que a seguir a pos em discussão. Como ninguem sobre a ata se manifestasse, o sr. Presidente a submeteu à aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade.

DIRETORIO ALBERTO PASQUALINI

Em sua terceira sessão de assembléia os trabalhistas inscritos no Diretorio Alberto Pasqualini do P. T. B. mediante votação secreta, em sessão aberta pelo sr. Antonio Bernardino de Araujo, secretario metropolitano do Partido e secretariada pelo senhor Gumercindo Gonçalves, elegeram o plenario desse Diretorio, cujos membros são: Satyro N. B. Albuquerque, Osvaldo Azevedo, Felisberto O. Brum, Aul. G. Borges, Claudio Caputto, ttn. Julio de Castilhos M. Cesar, Antoninio Gonçalves, Gumercindo Gonçalves, Dr. Olimpio Harts, Antonio Longo, José Motim Lotti, Saulo Martinelli, Francisco V. Martins, Quirino S. Martins, João A. Muller, Dr. Aymoré de Castro Nascimento, Gratiliano F. de Oliveira, Osmar R. de Oliveira, Manoel Quirino Pereira, Assis Brasil Picucciol, Adão Rezena, Liberato R. da Rosa, Dr. José H. S. dos Santos, Benjamin G. Raposo, Luiz G. Villarboas, Antonio U. Ventura, Ivo dos Passos Vianna, Antonio Veneto, Dr. Noé Brondani e João Pedro Agostini. No dia 2 de junho os membros desse Diretorio em sessão ordinaria, elegerão a Comissão Executiva e o Conselho Fiscal. De acordo com o Regulamento desse democratico orgão do P. T. B. perde o mandato o membro que faltando a uma sessão não apresentar justificativa dentro da sessão ordinaria seguinte.

O Partido Republicano — Secção do Rio Grande do Sul — conforme vem sendo noticiado pela imprensa, continua em franca atividade partidaria, para a proxima campanha eleitoral de sucessão presidencial, a realizar-se em 3 de outubro vindouro.

Além da organização dos orgãos distritais do P. R., na totalidade dos bairros da metropole gaúcha, estão sendo fundados os diretorios municipais nas localidades do interior do Estado. Em Palmeira, acaba de ser fundado o Diretorio Municipal do P. R., con-

Continua na 2.ª página.

Flagrantes colhidos, ontem à tarde, pela reportagem fotográfica de "JORNAL DO DIA", no recinto da Exposição: AO ALTO — o sr. Zacarias Azevedo quando discursava; EMBAIXO — o governador Walter Jobim ao cortar a fita simbólica, inaugurando o magno conclave; AO ALTO — à esquerda, a inauguração da "Sala Roberto Simonsen", vendo-se o primeiro mandatário gaúcho quando descerrava a placa alusiva ao ato, e, por último, o sr. Ciro Selbach, ao pronunciar sua oração, notando-se, ainda, parte das autoridades presentes.

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por WALTER SPALDING

Dois trabalhos nos ocuparão hoje.

Embora de tipos diversos e temas diversissimos, pertencem, contudo, ao grupo geral da História, tomada, esta, em tôda sua plenitude de ação, desde a simples narração dos fatos, aos estudos de interpretação social e politica, à sociologia, e aos ensaios demo-psicológicos ligados a fatos de interêsse histórico, quer social, quer religioso, quer politico, quer literário.

O primeiro dêles pertence ao coronel Rinaldo Pereira da Câmara, e tem por tema

84 — O EXERCITO, A IGREJA E A NAÇÃO

É seu discurso de posse no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, seguido da saudação que, em nome do Instituto, fez ao autor o dr. J. P. Coelho de Souza.

O discurso do coronel Rinaldo Câmara pertence ao número dêsses trabalhos que se não comentam, tal a precisão e justeza dos conceitos e afirmativas. Aliás, o dr. Coelho de Souza, na sua bela e precisa saudação, disse que o coronel Câmara possui «uma sólida cultura geral e profissional», sendo servido por segura informação filosófica, dominando a ciência da histórias. Acresça-se a isso a formação moral, a segurança dos conceitos e a simplicidade de sua linguagem, e teremos, sem mais, o significado do magnifico discurso do ilustre coronel Rinaldo P. da Câmara que fez, no Instituto Histórico, substituir outro grande historiador e militar também, — o general Souza Doca, de saudosa memória.

«O Exército, a Igreja e a Nação» é obra que deve ser lida e meditada por quantos amem a Pátria e apreciem sua grande e maravilhosa História nascida à sombra da Cruz.

* * *

A segunda obra a que aludimos é a do Cônego Luis Castanho de Almeida, de Sorocaba, conhecido historiador e folclorólogo, sob o pseudônimo Aluisio de Almeida.

É enorme a relação de suas obras publicadas em livro, folhetos e revistas e abrangem desde os temas religiosos, aos históricos e folclóricos.

A obra que ora nos ocupa, editada por «Vozes», de Petrópolis, é o livro de contos populares

85 — CONTOS DO POVO BRASILEIRO, que o autor dedicou às crianças, aos moços e aos velhos.

Realmente, essa esplêndida coletânea de contos populares, de pedaços da história envolvidos na lenda e na fantasia do povo, deturpados, ampliados ou amputados, exagerados e deformados, é obra de valor imenso para os folclorólogos, tendo, ainda, a virtude enorme de servir de lição e exemplo às nossas crianças, como excelente livro de moral que é. Prova, essa, de que nosso povo não é, apenas, criador de fantasias absurdas, de cenas envolvendo cousas pouco dignas de aparecerem à luz, mas também de histórias morais, e estas em maior número.

A presente contribuição do Rev. Cônego Luis Castanho de Almeida (ou Aluisio de Almeida) é preciosa e tanto tem que lhe agradecer a mocidade brasileira, como os estudiosos de nossas cousas populares.

A obra do insigne sacerdote recolhendo êsses contos populares (êste já é o segundo volume), grangeia-lhe, sem favor, o titulo de benemérito do folclore nacional.

LITERATURA

O MARXISMO E OS CRISTÃOS

por Frei Barruel de LAGENEST, Dominicano

(Especial para o JORNAL DO DIA)

As repetidas vitórias do comunismo no Oriente ao mesmo tempo que seus não menos repetidos malogros no Ocidente têm chamado a atenção daqueles que se preocupam com o futuro do mundo sôbre o fenômeno tanto mistico quanto politico que representa a expansão mundial do marxismo. E a recente excomunhão lançada pela Congregação do Santo Oficio contra os que divulgam ou que defendem as doutrinas nos impõe, a nós, cristãos, uma obrigação ainda mais instante, de nos preocupar em conhecer as molas profundas de um movimento que abala hoje em dia o mundo inteiro.

Houve um tempo no qual predizer a queda espontanea e iminente do regime russo nascido da revolução de 1917 parecia uma posição intelectualmente defensável e praticamente confortável. Depois da guerra, e da entrada triunfante do Exercito Vermelho em Berlim, essa predição faz sorrir.

Houve um tempo no qual uma condenação judiciária sumária pretendia ser a solução radical e definitiva desta espécie de escândalo que representava a presença viva e ativa de um Partido Comunista anti-cristão numa nação católica. Depois da conquista de um país grande como a América do Sul inteira por um Partido Comunista local, essa ilusão faz tremer.

. . . . . .

O marxismo encontrou uma interpretação poderosa, no leninismo e no Stalinismo. Seria enganar-se redondamente crer, por isso, que o marxismo esgotou todos os seus recursos. Pelo contrário, tudo faz crer que sua expansão está apenas nas primeiras conquistas territoriais e nas primeiras realizações sociais. Uma guerra mesmo vitoriosa, contra o centro geográfico do comunismo, não resolveria nada. Este centro geográfico teria sòmente de se deslocar. As raizes do movimento marxista são muito mais profundas, num sentido da injustiça social hoje em dia sempre mais viva, e muito mais espalhada, em todos os paises do mundo.

Para se persuadir disso, é suficiente passar um olhar rápido no movimento do mundo no decorrer dêstes últimos trinta anos. E que são trinta anos na vida do mundo?

Uma tal virulência politica e social seria inexplicável, se fosse acompanhada de uma virulência mistica. O marxismo conquistou as massas com o prestigio que se sabe, porque correspondia às aspirações que dormitavam indistintas no fundo da alma coletiva do povo.

Marx, o burguês culto e materialmente em segurança, não quis se contentar em conhecer a vida do proletário pelo exterior, por "inquéritos", ou "experiências". O que se tornou a fôrça profunda de sua vida foi o amor pela classe operária. Marx para isso procurou desposar a condição de seu irmão pobre e infeliz.

Não negamos que tenha havido nesta atitude uma grande nobreza de sentimento, desprendimento e esquecimento de si mesmo. Essa inclinação, se tivesse sido desenvolvida com a lógica e integridade de sua fôrça, teria sido um gesto cristão, uma vez que, como diz Kirkegaard, "o amor pelo homem e o amor por Deus são duas portas que não podem ser abertas ou fechada senão juntas". Infelizmente o ateismo veio deturbar uma aspiração cuja base poderia se ter enraizado em páginas evangélicas.

Entretanto era uma novidade. Nenhum economista, mesmo cristão, tinha adotado antes dele esta atitude e pela técnica. Houve, é certo, cristãos que deram o seu tempo, seu dinheiro, e até sua vida, aos operários miseráveis da industria como aos pobres de todos os tempos. A caridade é a essência da religião. Mas não houve um pensador ou um politico que houvesse realizado essa penetração na existência do próximo até a raiz secreta de seus sentimentos bons ou maus, e de seus pensamentos intimos, ao ponto de formular suas aspirações e de conceber um sistema econômico em função do proletariado

. . . . .

E isso Marx o fez. A grande fôrça das sociedades novas brotadas de seu cérebro foi de construir e de se realizar a partir da vida concreta de um proletariado tanto moral quanto material.

. .

Não obstante, o Evangelho de Cristo envolvia uma mistica operária. Se, no império romano decadente, o cristianismo se propagou com a rapidez que se sabe, foi porque correspondia a uma esperança profunda da alma coletiva dêste tempo: a esperança de uma religião baseada sôbre o amor a Deus e ao próximo. A graça utilizou os desejos da natureza, e, num meio século, uma nova concepção da vida penetrou em tôdas as classes da sociedade, desde os mais miseráveis dos criados até os intimos do imperador. A patricia acotelava a escrava, em reuniões religiosas nas quais orações e cantos uniam os pensamentos e os corações; os idolos nacionais eram abandonados em prol de uma cruz, sôbre a qual não se ousava mesmo suspender o corpo do Supliciado cuja memoria lembrava; a vida de prazeres e de luxo era desprezada porque depois da vida terrestre haveria uma outra vida que lhe devia dar seu sentido e seu valor, sentido e valor essencialmente relativos a eterna companhia daqueles que tão bem tinha ensinado aos homens a amar a Deus e ao proximo, o Cristo Jesús.

Não se trata, de forma alguma, de fazer agora um paralelo entre o marxismo e o cristianismo. Já se falou demais tanto do "messianismo marxista" como do "comunismo evangélico". Nem de adivinhar o futuro. Mas sim de considerar o que se impõe no presente, e de cumprir nosso dever.

E' preciso, portanto, olhar de frente o que representa, para nós, cristãos, o marxismo.

A ascensão progressiva das massas operárias é um fato sociológico cuja amplidão abrange quase o mundo inteiro. A infelizmente é que o marxismo leninista e estalinista pretende ser a única doutrina capaz de fornecer a significação profunda dêste fato, e o Partido Comunista a única organização capaz de dirigi-lo.

"O grande escândalo do século XIX é que a Igreja perdeu a classe operária". Agora, ela têm de reconquistá-la. E isso se fará não se separando do mundo operário, numa "ausência" que se tornaria inevitàvelmente "isolamento", mas penetrando-o e guiando-o. A Igreja têm de santificar o mundo que passa.

Não é lá a procura de não sei qual "marxismo cristão", expressão essa que nos têrmos contraditórios. E' claro que marxismo e cristianismo não falam nem agem sôbre o mesmo plano, e a inspiração de base é inteiramente diferente. Mas, para os cristãos, a existência do marxismo é um brado de alarme, a ocasião de um exame de consciência, e um convite para melhor compreender a desposar as aspirações legitimas daquêles que não sabem exprimir-las ou as exprimem mal.

Nem por isso os cristãos se tornarão marxistas. Mas ajudarão a resolver, em clima evangélico, os problemas do proletariado e aproximarão os operários e o mundo moderno de Deus por uma mais completa e mais sincera procura da verdade e da caridade.

MECÂNICA LITERÀRIA

I

Por AL NETO (do USIS)

(Especial para "JORNAL DO DIA")

A literatura e os literatos acham-se, neste momento, no limiar de uma nova era.

Até agora, as obras literárias eram feitas por improvisadores. Mas o movimento renovador já teve inicio.

O objetivo dêsse movimento renovador, que tem origem nos Estados Unidos, é eliminar da literatura a improvisação, o amadorismo.

Uma obra literária deve receber tanta atenção técnica como um produto industrial.

Os fabricantes de aeroplanos, de automóveis ou de refrigeradores, jamais lançam ao mercado um modelo sem, antes, submetê-lo a uma série de provas.

De acôrdo com o resultado dessas provas, o modêlo sofre alterações e melhoramentos, de forma que, quando chega às mãos do consumidor, é um produto garantido pela experiência.

Os escritores, porém, ainda carecem de métodos e meios cientificos para provar o que escrevem antes de entregar a obra ao editor.

Novelas, romances, contos, obras de teatro, são lançadas ao mercado sem haverem sido submetidos à série de experiências que, no caso dos produtos industriais, é a chave do sucesso.

A fim de remediar essa situação, acaba de ser fundada, nos Estados Unidos, uma organização que tem por objetivo introduzir a técnica industrial no campo da literatura.

Esta organização chama-se oficialmente «New Entertainment Workshop.»

Na verdade, trata-se de uma verdadeira oficina mecânica para literatura, cuja sede está perto da cidade de Hopewell, no estado de New Jersey.

O processo industrial aplicado à literatura é o seguinte:

Uma vez terminada a obra, o escritor a apresenta à oficina. A oficina se encarrega de provar se o produto literário é bom, se tem possibilidade de ser bem vendido no mercado e de conquistar a confiança do público para o fabricante, isto é, para o escritor.

A primeira coisa que a oficina faz é resumir em poucas páginas o romance, a obra teatral ou o que seja.

Este resumo, que deve conter todos os elementos essenciais da obra original, é enviado a pessoas de reconhecida capacidade intelectual.

Entre as pessoas que recebem o resumo figuram sempre professôres, criticos e outros escritores.

Se se trata de um romance policial, o resumo é enviado também a advogados, detectives e outros que conhecem o assunto.

O resumo de um foto-drama, ou seja, de uma peça escrita para o cinema, cujo tema se relacione com a vida maritima, será enviado a oficiais de marinha, agentes de navegação e similares ao tarifadas na matéria.

Uma poesia que se refira a pássaros, é enviada a ornitologistas, guardas florestais ou pessoas que possuem viveiros em casa.

Se a personagem central de um romance é uma senhora altamente elegante, o resumo da obra, contendo descrições dos vestidos usados pela heroina, é enviado a um costureiro de comprovada competência.

Esta remessa da obra literária a elementos técnicos capazes de julgá-la constitue a primeira parte das provas da oficina mecânica para literatura.

ANGUSTIA E PAZ

de FULTON J. SHEEN

Fulton J. Sheen, um dos principais expositores da doutrina católica na América de hoje, aponta neste seu magistral novo livro, editado pela AGIR, um caminho ao homem para trazer-lhe a paz à alma nestes tumultuosos dias. Pede-nos que deixemos de censurar nosso subconsciente como culpado de todos os nossos males e em vez disso examinemos nossa consciência; que nos afastemos do psicanalista e nos voltemos para Deus, que nos perdoará nossos pecados se tivermos a honestidade de reconhecê-los. Mostra-nos que a paz da alma não pode provir do próprio homem mas deve chegar a nós por meio do auxilio divino.

Aquêles que vivem atenazados por conflitos mentais e frustações de ordem corporal, aponta Monsenhor Sheen o caminho da salvação por meio da transferência de suas angústias para o dominio da alma, de seus desejos para a vida imortal. Define o freudismo como uma revolução contra as influências restritivas da sociedade. Rasga as máscaras daquilo que considera ser os falsos deuses da complacência racionalizada e a reforma social errônea, e explica que a disciplina espiritual e a autoridade divina são meios de uma maior liberdade para a alma.

ANGUSTIA E PAZ é um livro que preencherá uma grande necessidade humana. A alma perturbada de hoje deve encontrar um caminho para sair de seu dilema, desde que não pode haver paz entre nações enquanto o espirito humano lutar contra si mesmo. Além da riqueza de sua grande compreensão, Monsenhor Sheen preparou significativa mensagem de inspiração. Adequada continuação de sua FILOSOFIA DA RELIGIÃO, ANGUSTIA E PAZ é um livro que todos os leitores numerosissimos de Monsenhor Sheen hão de querer possuir.

LIVROS & AUTORES

★ PAT, O PALHAÇO — Curioso e original é êste lançamento das Edições Melhoramentos. Ass nado por um nome de notória fama como é o artista Manoel Filó, consiste-se num álbum sobremodo artistico, para distração e aproveitamento de pequenos executantes da arte de armar. Pode assim constituir-se em interessante material para uso das escolas, jardins de infância, creches, etc. Pat, o nome o diz, é um palhaço. Original, graciosissimo. As crianças terão prazer em trabalhar na sua feitura. Depois de pronto, resultará num dos muitos e excentes bonecos criados por Filó, cheio de verde, sugestivo, bom elemento para adôrno de móveis e ambientes infantis. Dois outros bonecos são apresentados com complemento e sugestão, além da bonita letra de «A canção de Pais, autoria de Arlequim.

★ TU E ELA — Do jesuita europeu Hardy Schilgen, as Edições Melhoramentos lançam uma nova edição da consagrada obra «Tu e Ela».

★ DOZE OBRAS-PRIMAS — O trabalho organizado por Charles Johnson, conferencista oficial da National Gallery, e editado pela Phoenix House, de Londres, sob o titulo «THE GROWTH OF TWELVE MASTERPIECES», é uma dessas obras de arte que se recomendam sem restrições. Trata-se nesse álbum do estudo critico de doze obras-primas da pintura, de como foram concebidas e realizadas. Depois de uma excelente introdução, temos a análise, com numerosas reproduções em preto e em côres, das telas «The Depositions, de Ugolino»; «The Agony in the Garden», de Bellini; «A Crucificação», de Antonello de Messina; «The Virgin of the Rocks», de Da Vinci; «Cristo e Madalena» de Tiziano; «A Purificação do Templo», de El Greco; «Por do sol», de Rubens; «Bacchanalian» de Poussin; «The Music Party», de Watteau; «The Leaping Horse», de Constable; «Madame Moitessier», de Ingres, e «La Montagne Sainte Victoire», de Cézanne. Além dessas telas, estudadas e comentadas, temos neste álbum da Phoenix House, reprodução de outros trabalhos para estudos comparativos.

★ «AS VESTIMENTAS E SUA HISTÓRIA», de Maud e Miska Petersham, é um curioso estudo ilustrado que as Edições Melhoramentos publicaram recentemente.

O SANTO SEPULCRO

O SANTO SEPULCRO, de Zofia Kossak, romance que êste mês "Saraiva S/A — Livreiros Editores" oferece aos inúmeros assinantes da *Coleção Saraiva*, é uma obra no gênero de *BenHur*, *quo Vadis?* e *Os Últimos Dias de Pompéia*; apenas a técnica usada pela autora é — como não podia deixar de ser — mais moderna. De igual modo que os famosos romances acima referidos, O SANTO SEPULCRO aproveita um tema histórico e religioso. Reconstituições históricas de cenários esplendorosos, evocação de lutas politicas e batalhas, e a revivescência de personagens importantes, plenas de vibração, tôdas essas caracteristicas do tipo de romance que deu glória a Lewis Wallace, Sienkiewicz e Lord Lytton, existem no livro que agora a *Coleção Saraiva* apresenta. Contudo, há ainda a valorizar o romance em questão, o espirito analitico, a participação de uma consciência implacável, e o aspecto moral, que lhe dão uma atualidade permanente. Zofia Kossak mostra impiedosamente os cristãos que se esqueceram de Cristo, e cometeram crimes imperdoáveis em Seu santo nome. O livro da notável romancista católica vale, pois, também, como uma estigmatização àqueles que usam o nome de cristãos para ocultar os seus pecados. A maior parte da ação do romance transcorre no Reino de Jerusalém, fundado pelos Cruzados, e governado pelos seus descendentes, que tanto se degradaram, amolecidos pelo langor do Oriente. Esse assunto histórico é escassamente conhecido; mais uma razão para aumentar a curiosidade popular pelo encantador romance, em que flameja a figura heróica, inesquecivel do "Rei Leproso" — um rei, de corpo ulcerado e alma admirável, tentando dar consciência a uma sociedade perdida. Pelo assunto exposto, é leitura para adultos.

Zofia Kossak é uma notável romancista católica da Polônia, que está obtendo prestigio universal. Suas obras mais famosas são: "Bemaventurados os Humildes", "A Terra Descoberta", "Eles Herdarão a Terra", e "O Santo Sepulcro".

Descende de uma familia célebre por ter dado à Polônia grandes pintores e poetas. A sra. Kossak durante a última guerra foi prêsa pelos nazistas e mantida longo tempo num campo de concentração. Soube-se que conseguiu fugir dêsse lugar de horrores, mas até há pouco tempo ignorava-se o seu paradeiro.

TAQUIGRAFIA

Nas trevas, o progresso é intangivel; por isso, nos tempos em que degenera o homem, a História os anatematiza como épocas tenebrosas.

No silencio fica estacionado o relógio da vida; por isso, a quietude é equiparada à morte.

A civilização é luz e ritmos que devem propagar-se. Foi a palavra seu primeiro fio transmissor; sendo porém, volátil, inventou-se a escrita, cuja deformação gráfica sugeriu a imprensa, e sua lentidão inspirou a taquigrafia.

Livro e taquigrama conquistaram o mundo. (E. C. Retama. Extraido da "Revista Taquigráfica", da Organização Taquigráfica Brasileira, por Hemir Gosch, taquigráfo parlamentar).

PAUL FORT, O PEREGRINO DA FRANÇA

Por PIERRE DESCAVES

(Copyright do S.F.I. — Especial para "JORNAL DO DIA")

Os poetas não pertencem sempre à atualidade, já que falam sôbre coisas eternas! Não se confundem com o país, a raça, os sentimentos que êles exaltam e cantam? Simples constatações, estamos tentados a escrever ete fatos, quando se trata de um artista como Paul FORT: Em 1920, Fortunda Stowaki já dizia que êle nunca existira: Vou revelar uma grande descoberta que eu fiz e que é certa.

Pretendem que Paul Fort nasceu em Reims em 1872, que começou por criar um Teatro de Arte, que prestou inapreciáveis serviços à literatura e ao pensamento francês... E' possivel que um certo Paul Fort tenha vivido e viva ainda, é o que lhe desejo. Mas, o autor das «Ballades Françaises» nunca viveu. E' um nome mistico, assim como o do cego Homero!...

Há um gênio cantando na terra francesa; êsse gênio inspira, aqui um pastor, ali um campônio, mais adeante um burguês... e se diversifica conforme a hora, o lugar e o homem. Colecionadores diligentes recolheram tudo que êsse gênio inspirou e levaram à casa de um editor que, por sua vez, dividiu a colheita em fatias, isto é, em volumes, pondo-lhe um nome coletivo, de consonância inteiramente francesa e fácil de guardar: Paul Fort.

Eis o segredo que entrego aos filósofos do futuro. Isto lhes evitará que parem sôbre o milagre de um tão ingênuo poeta cheio de complicações. Não acreditariam, por certo. Recuariam Paul Fort até os séculos XIV ou XV. E' melhor ser mais categórico. Paul Fort nunca viveu. E' um ente simbólico... O trecho é brilhante, espirituoso e quase verídico, tendo-se em conta que o poeta das «Ballades Françaises», sempre bem vivo (vai entrar nos 78 anos) parece recoberto por uma obra imensa de ramificações esparsas, e que há nos seus livros com que satisfazer a glória de vários poetas.

Aos 17 anos, figurava já como aluno de escolas. Na edição definitiva das «Ballades Françaises» e «Chroniques de France» (Edições Flammarion), encontramos o 13º volume sob o titulo de «Vive Patrie», com um prólogo de Georges Duhamel, que assinala que Paul Fort quis ser apenas um poeta, submetendo ao seu talento quase todos os gêneros, num jovial esforço. Daí numa obra considerável, ao mesmo tempo homogênea e suave, organizada, cheia de imprevistos, imponente no seu conjunto, saborosa nos seus detalhes, sempre humanamente bela. Em «Vive Patrie» encontraremos, em confusão, um mostruário prodigioso das diversas feições do estilo do poeta. Numa ronda graciosa e encantadora, cremos ler baladas orleanesas, manteses, bordalesas, turanginas, burguinhonas, normandas, nivernesas e delfinesas - simples enumeração, mas que forma um ramalhete das provincias da França.

Ficamos confusos vendo que um cabedal poético tão considerável não tenha impelido o seu autor para o primeiro plano. Na sua vigorosa maturidade contenta-se em ser membro da Academia Mallarmé! Não nos esqueçamos de que em 1912, quatrocentos poetas o designaram para seu «principe», no referendum organizado pelo «Gil Blas», logo depois da morte de Léon Dierx... Paul Fort ficou sendo o «principe dos poetas». Carridice para não envelhecer! De fato, após 54 anos de exercicio lirico, o mágico poderia repetir as confissões dos seus primeiros tempos (o volume inicial das «Ballades Françaises» apareceu em 1896) — «Sou Baco ou Pan? Embriago-me com o espaço; acalmo a minha febre com a frescura das noites, de bôca aberta para o céu onde guilham os astros, que o céu circule dentro de mim! que eu me dissolva nêle!» Ficou como uma fôrça da natureza cantando como outros falam. Pois não foi êle quem disse, um dia: «Meus poemas são as efemérides da minha vida»?

Durante mais de meio século, continuará a escrever as suas baladas, como outros escrevem o seu jornal, mas em versos, muito embora, disfarce seus versos em prosa!...

Esta questão da forma já fez correr muita tinta! As suas «Ballades Françaises» se apresentam sob um feitio anfibio: prosa medida como versos, poesia tipografada como a prosa. Tudo isto com aparência fácil e praticamente com uma técnica extraordinária!

(Paul Fort é inimitável). Aliás, o poeta se explicou muitas vêzes a respeito dessas disposições métricas para acentuar a superioridade do ritmo sôbre o artificio da prosódia. Na maioria dos casos, as suas «Ballades» são um convivio feliz, permitindo pôr em evidência, alternativamente, os recursos da velha métrica e os que um verso livremente ritmado oferece. «Exatamente, explicava, no fim do século passado eu procurei um estilo que pudesse passar, ao sabor da emoção, da prosa ao verso, e do verso à prosa. A prosa ritmada forneceu a transição. «Conhecemos a virtude, a magia dêsse estilo, no lirismo sentimental da elegia, do romance, da pastoral e da canção. Que importa que esta forma fale mais aos ouvidos... do que aos olhos! Sabemos como agradou, por exemplo, esta «Ballade» «Se todas as moças do mundo dessem, unidas, as suas mãos em torno do mar, poderiam fazer uma ronda». Se por sua vez as «Ballades Françaises» de Paul Fort se dessem as mãos, elas simulariam uma volta em tôrno da França e do Mundo, pela sua amplidão e sua variedade. Sob o titulo de «Ballades», colecionou uma porção de églogas, de hinos, de pequenas odes, de idilios antigos e mitológicos, de pequenas epopéias sôbre assuntos simples: os amores do poeta, o mar, os campos, a montanha, as flores, as aldeias, as estátuas, as paradas, as picadas no mato, Paris, os deuses e os heróis, de Baco a Joana! Que de tesouros da roça, do folclore. Como escolher no meio de tantas peças, trovas dignas de figurar numa antologia, pela sua popularidade?

De fato ficamos indecisos entre paisagens cheias de brumas, tão caras a Watteau, onde vive o sorriso de Silvia, entre as «Sept Maisons de Racine», na Ferté Milon, entre Fin d'Oise, Maurécourt Andrésy, Conflan Sainte-Honorine, enormes que parecem um simples sussurro, um como badalar de sinos para um casamento. Não resistimos ao prazer de citar o seguinte retrato que Paul Fort traçou à sua maneira, dêle mesmo:

«Meus olhos, como dois diamantes negros, brilham por baixo do meu chapéu Rembrandt; meu casaco é também preto; preto por sua vez, meus sapatos de verniz reluzente.

«Cabelos negros oprimindo as faces pálidas. Um compérido nariz adunco de Valois. E com um certo ar de malicia, tenho uma inquestiável arrogância.

«Sorriso falso, olhar sincero (permitam vocês uma natureza assim) e tenho um jeito de quem está mastigando um pedaço de pau quando converso com um companheiro danado.

«Em frente a Saint-Germain-l'Auxerrois, a minha sombra nos degraus da igreja, contemplo, às vêzes, o Louvre melancolizado pelo sol poente.

«Gostaria muito de ser rei, um Luiz XIII qualquer, bem fatal. E' muito perigoso quem descobre em mim o poeta sentimental.

«Deus, entretanto, me deu um coração, a mim como a todos os outros. Divertiu-se, o Senhor, em colocar limalha no espelho.

«Faço vibrar todas as luzes. A alma humana é a minha religião. O ouro se mistura, nas minhas reflexões, ao sangue, às rosas e a Shakespeare...

Será que como queria Maurice Maeterlinck, Paul Fort é o único poeta integral que nós possuimos? Com mais moderação, podemos avançar que êle é um descendente de Ronsard, de La Fontaine e do pai Hugo. Ele próprio consignou estas linhas: «Poeta, eu o sou. Unicamente poeta. Falando de outro mundo, sonhador, criador, romancista e, sobretudo deus criando, deus sonhando. E um dos mais criadores e sonhadores do planeta. Não foi êle quem se chamou o príncipe dos poemas, de seus primeiros?

«Um poemeiro... mas também um «peregrino da França», que reviveu a velha canção francesa e cuja obra inteira é um perpétuo louvor da vida e que possui a alegria como um dom natural.

Notemos, também, que êste poeta nacional e extremamente conhecido e apreciado no estrangeiro. Raphael Barquissau escreveu, apresentando «Vive Patrie», o último volume da nova série: «Viajai pela Europa, pela América, pelo Oriente, por toda a parte em que as fortes sedimentos da aliança francesa propagam as emigrações do coração da França, e ali encontrarreis amigos de Paul Fort».

E, assim, vai crescendo a glória dêste amável companheiro.

«Se todas as moças do mundo quisessem dar-se as mãos, em tôrno do mar, poderiam fazer uma ronda...

Se todos os jovens do mundo quisessem ser marinheiros, fariam com as suas barcas uma linda ponte por cima das ondas...

Então poderiam formar uma ronda em volta do mundo, se todos se dessem as mãos».

Possam as «Ballades Françaises» efetuar por muito tempo essa ronda, criando asas!

Agro-Pecuária

Calendário rural para junho

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO
(Eng.º agrônomo)

JUNHO. — Prosseguem, pela primeira quinzena, os trabalhos iniciados em maio.

De 15 em diante semeia-se o trigo na Campanha e demais regiões meridionais do Estado. Tem início, podendo estender-se pela primeira quinzena de julho, a semeadura dos trigos precoces, que, naturalmente, se vão colher na mesma época dos demais, quando chegam os calores primaveris.

Continua-se a semeadura da cevada, do centeio e da aveia.

Já se pode semear o linho, convindo observar, no entanto, que ensaios levados a efeito na Estação Experimental Fitotécnica de Bagé, concluiram pela conveniência de se fazer a semeadura, na região sul do Estado, sòmente na segunda quinzena de julho, ou melhor, na primeira de agosto.

Desaguam-se as terras destinadas à cultura do arroz e lavram-se-as pela primeira vez.

Nas regiões baixas (Depressão Central) já se fazem as sementeiras de fumo nos municípios fumicolas de Santa Cruz do Sul, Sobradinho, Calendário e Venancio Aires o dia de São João marca, geralmente, o início dessa sementeira.

Junho, se já vieram as primeiras geadas, e, assim, se aproveitaram as fôlhas de erva-mate que cairam e que dão ótimo produto, é época própria para a poda de produção dos ervais, o que se faz de dois em dois ou de três em três anos, conservando sempre um têrço das fôlhas.

HORTICULTURA

JUNHO. — Prossegue a semeadura da cebola, com exceção da Pera Norte.

Em lugares privilegiados, isto é, que pouco sofrem com as geadas, já se podem semear tomates, bringelas, pimentas e pimentões, com a intenção de, obtendo uma produção antecipada, alcançar melhores preços no mercado. A sementeira, no entanto, deve ser feita sôbre cama quente ou em lugar abrigado. A «cama quente» que pode manter uma temperatura de 20 a 30º C. durante 40 ou 50 dias pode ser feita com estrume fresco de vaca, de ovelha ou de cavalo. Uma modalidade bastante simples consiste em escavar a superfície que se necessita para o viveiro, numa profundidade de 40 cm. Encher com o estrume fresco, que se comprime fortemente até até conseguir reduzir a espessura da camada de estrume a 30 cm., em se cobrem com uma camada de terra vegetal em que se faz a sementeira. O estrume de cavalo ou de mula proporciona, de início, um grau de calor excessivo, devendo, por isso, só se fazer a sementeira depois de cinco dias.

Um bom meio de proteção contra as geadas proporcionam os abrigos feitos com taquara e palhas, abertos de um lado totalmente (frente norte).

Em julho, ao ar livre, se podem semear ou plantar: acelga, alface, alho, beterraba, cenoura, chicórea, couve comum, ervilha, espinafre, fava, mostarda, nabo, rabanete, repolho e salsa.

Transplanta-se as variedades semeadas anteriormente e que já comportem essa operação.

Duas culturas merecem aqui observações especiais.

Uma é a da alface, que sendo castigada pelas geadas que lhe queimam as fôlhas, convém ser, pela manhã, abundantemente regada, mesmo ao sol.

Outra é a do espinafre, verdura das mais preciosas para a alimentação humana, mas que muita gente não consegue cultivar com sucesso, embora em muitos lugares assuma proporções de verdadeira praga invasora.

Rodrigues de Figueirêdo, na popular «Chácaras e Quintais» preconiza, para tanto, o seguinte simples e eficaz processo, que permite ter espinafre, preliminarmente, que se deva adquirir sementes de boa germinação e deixá-las de molho em água por 24 horas antes do plantio, feito de preferência nos dias mais frios do ano.

Eis o processo, que tem tanto de simples quanto de eficaz, posto que é o fruto de prolongadas experiências: a dificuldade única é conseguir a primeira sementeira. Destina-se-lhes três canteiros, deixa-se ficar, intercaladamente, dois ou três pés de espinafre (conforme as dimensões), que se reservam para farta sementeira, deixando cair ao solo as sementes, que aí permanecerão em abandono. No ano seguinte, no mês de Maio, limpa-se, amanha-se e aduba-se um desses canteiros, que passará a ser tratado como se tivessem semeado. Nos primeiros dias de Junho estará repleto de espinafres. Em junho procede-se do mesmo modo com outro canteiro e em julho com o terceiro. Dessa forma nunca faltarão espinafres na horta.

Alguns horticultores usam deixar as mudas dessa hortaliça crescer a granel, condenando o transplante: isso nem sempre é aconselhavel. O espinafre pode perfeitamente ser mudado sempre que houver em tal operação conveniência, pois, muitas vêzes, é isso necessário para alinhar a própria plantação, e mòrmente para evitar o cultivo sucessivo no mesmo canteiro.

VITICULTURA

JUNHO — E' época de se cuidar da defesa do vinhedo contra a filoxera, terrível inseto que não só tem destruido parreirais inteiros, como parasita outros, onde suga a seiva nas raizes e nas fôlhas.

Escolham-se porta-enxertos resistentes. Geralmente o são as videiras americanas e especialmente as Riparia x Rupestris 3.309 e 3.306, a Berlandieri x Riparia Kobber 5 BB e Berlandieri x Riparia Phoenix de Gautrier, que são, também altamente resistentes à sêca que ùltimamente tanto tem prejudicado a viticultura.

POMICULTURA

JUNHO. — Em geral, são poucos os dias sêcos. Aproveitem-se os para os tratamentos de inverno, usando contar as cochonilhas e pulgões a fórmula n.º 1, e preventivamente contra os fungos em geral a fórmula n. 2.

Principalmente depois que cáem as fôlhas caducas, fato que assinala o período de maior repouso fisiológico, já se podem iniciar as operações da poda, específica a cada espécie frutícola, e, bem assim, as operações de transplante. Nesta operação é essencial observar algumas recomendações, tais como a do encurtamento da raiz mestra e a do aparamento das raizes defeituosas, mortas ou estragadas.

Das árvores podadas guardam-se bons galhos que se aproveitam para estacas e futuros cavalos para enxertia. Os ramos que vão ser usados como enxertos, na enxertia de fenda, são conservados em areia.

E' época de o pulgão lanigero se alojar nas raizes da macieira, onde é fácil destruí-lo com a asperção de água fervendo, que não prejudica a planta, por ser a cortiça da raiz muito má condutora de calor.

SILVICULTURA

JUNHO. — Já se colhem as sementes de pinheiros e outras coníferas, de algumas variedades de angico, de cinamomo, etc. Também já se as podem semear, assim como os freixos e as casuarinas.

E' época adequada ao corte das madeiras, pois é agora que mais paralizado está o movimento da nutrição e as árvores se apresentam mais refratárias ao ataque dos fungos e dos mofos.

APICULTURA

JUNHO. — Como dissemos por ocasião dos fortes calores estivais, Eucaliptos, cinamomos, bracatinga e papel ? são árvores muito úteis para um tal abrigo, oferecendo ainda a vantagem de um crescimento bastante rápido além de uma abundante floração.

E' época de bem pouca produção. Se as colmeias dispuzerem de pouco alimento, proceda-se como se iniciou em abril.

Favos velhos e mofados devem ser eliminados.

Já se deve providenciar nas construções necessárias à próxima primavera, em que se inicia o novo ano apícola, com a constituição de novas colmeias. Abandonem-se os tipos antiquados de caixas de querosene e outros, substituindo-se-as por caixas americanas ou do tipo Schenk.

Desde já cumpre o apicultor ter de prontidão todo o material apícola necessário ou útil para a estação, que se aproxima, a saber, colmeias para os enxames, e estas em número suficiente caso pretenda aumentar o colmeal; quadros guarnecidos de cera alveolada, bem fixada mediante arame ou lascas de madeira embutidas a quente nos septos de cêra, ou então favos acabados em celulas operárias, tudo bem acondicionado, melgueiras ou armazens prontos para qualquer emergencia, com quadrinhos ou com quadriculas ou secções.

Todos estes apetrechos estejam providos de favos, folhas inteiras de cêra alveolada, ou pelo menos de guias cuidadosamente fixadas.

AVICULTURA

JUNHO. — Embora, como dissemos, seja possivel fazer incubações em abril e, principalmente, em maio, junho é o mês ideal para essa fase fundamental da avicultura.

A incubação pode, então, ser feita com o auxilio de galinhas chocas, então bastantes raras (15 ovos no máximo para cada ave) ou em incubadoras especiais, de que já existem tipos para incubação superior a 50.000 ovos.

Como o interior do Estado é ainda pouco e irregularmente suprido de energia elétrica, transcrevemos para nossos leitores as instruções que Eurico Santos dá em sua interessante obra «A vinicultura, fonte de riquezas», para as incubadoras a querosene.

Cuidados a observar durante a incubação artificial:

De manhã: Limpar bem a lampada e enchê-la com querosene. Meia hora depois controlar a lâmpada e a temperatura. Verificar se há bastante água na bacia ou gaveta. **De noite:** Idem, idem, idem.

1.º e 2.º dia: Neste período inicial de chôco os ovos ficam entregues à ação do calor e da umidade, sem virarem e sem refrescamento.

Temperatura 38 a 38. 5.º Celsius (centrifugados). O parafuso regulador é torcido de maneira que, alcançada a temperatura supra indicada, a tampa toque, ligeiramente, na chaminé.

Umidade: 70% no mínimo.

Ventilação: Corrediça pouco aberta.

A percentagem de umidades supra indicada se refere à escala do higrômetro. Como, porém, muitos avicultores trabalham sem êsses controladores de umidade, convém frizar que a umidade prescrita será alcançada enchendo-se completamente o depósito dágua e observando-se as indicações concernentes à temperatura e ventilação, pois a evaporação depende dêstes dois fatores e da superfície dágua.

3.º a 6.º dia: — Decorridos os primeiros dois dias de incubação, proceda-se à

Viragem dos ovos: 3 a 4 vêzes por dia; viragem manual: apenas 2 vêzes. Recomenda-se fazer esta viração sempre a horas determinadas. Deve-se evitar absolutamente qualquer choque: quanto mais tranquila a viragem, tanto melhor.

A viragem sendo feita à mão, as gavetas voltam imediatamente para a chocadeira.

Virando mecânicamente não é preciso tirar as gavetas. Nesta ocasião também se costuma virar a gaveta, isto é, introduzir primeiro o lado que antes estava para a frente, de modo que os ovos mudam de lugar.

Temperatura, umidade, ventilação — Como nos primeiros dias.

Mudar a água da bacia ou gaveta de evaporação.

6.º dia — **Primeiramente seleção dos ovos.**

No sexto dia os ovos são mirados, tirando-se os claros (não fecundados) e os com germe morto, aquiles ainda servindo para a cozinha, enquanto que êstes só podem ser aproveitados para a alimentação de galinhas.

Os ovos restantes são colocados o mais perto possivel do centro da gaveta.

Convém fazer a seleção de manhã, para ainda se poder controlar e eventualmente retificar a temperatura do aparelho, caso esta tenha sofrido alterações durante a seleção dos ovos, trabalho que naturalmente acarreta uma perda de calor.

7.º dia: **Temperatura, umidade, ventilação, viragem** — Como nos dias anteriores.

8.º dia: **Temperatura:** Pode ser elevada de 38 a 38. 5º e 39º no máximo.

Umidade 65 a 70%, não devendo ser inferior a 60%.

Ventilação: Abre-se um pouco mais a corrediça.

Refrescamento: Refresquem-se os ovos durante 5 minutos, à tarde.

Devido ao maior desenvolvimento do embrião, é preciso muito ar puro, pois o embrião gasta o oxigênio do ar, transformando-o em ácido carbônico, o qual é nocivo ao desenvolvimento do pinto. Por êste motivo é indispensável, neste período de incubação, começar com o refrescamento, tirando diariamente a gaveta de ovos, expondo-se ao ar fresco e puro do local onde se acha a chocadeira. A denominação refrescamento é imprópria, embora usada, pois o fim desta exposição dos ovos ao ar fresco não é propriamente o refrescamento do ovo, mas sim, o seu melhor nutrimento com ar puro. Portanto os ovos não devem ficar completamente frios.

Alguns avicultores recomendam molhar os ovos com água quente de 40º por meio de uma seringa de flores, antes de repô-los na chocadeira, para lhes proporcionar mais calor e umidade. Este processo pode ser dispensado, tratando-se de ovos de galinha, sendo, porém, muito recomendável na incubação de ovos de patos e marrecos.

No sul do país ou em lugares altos, onde, no inverno, se verificam temperaturas baixas, tenha-se muito cuidado para que os ovos não se refresquem demais, sobretudo durante a seleção. Eis uma prova muito fácil: tocar com o ovo na pálpebra para ver se ainda está morno.

9.º dia: — **Temperatura, umidade, ventilação.** — Como no 8.º dia.

Viragem: Como nos dias anteriores.

Refrescamento: Durante 5 minutos, depois da viragem, 1 vez de manhã e 1 vez à tarde.

Mudar a água da bacia ou gaveta de evaporação.

A porta da chocadeira deve ficar fechada durante toda e qualquer operação, naturalmente também durante o refrescamento.

10.º e 11.º dia: — **Temperatura, umidade, ventilação** — Como no dia anterior.

Viragem: Como nos dias anteriores.

Refrescamento: Durante 10 minutos, depois da viragem, 1 vez de manhã e 1 vez à tarde.

12.º a 13.º dias: **Temperatura, umidade, viragem:** Como no dia anterior.

Refrescamento: Durante 15 minutos depois da viragem, 1 vez de manhã, 1 vez à tarde.

Mudar a água da bacia ou gaveta de evaporação.

14.º dia — **Segunda seleção dos ovos (Vela) 6.º dia).**

Retirar os ovos com germe morto, os quais estão sujeitos a apodrecer, o que prejudica seriamente os outros ovos.

15.º a 19.º dia: **Temperatura** 38.5 a 39.5º Celsius.

Umidade: E' preciso muita umidade; conservem-se os depósitos de evaporação bem cheios.

Ventilação: Fica mais aberta a corrediça.

Viragem: Como nos dias anteriores, sendo que a do 19.º é a última.

Refrescamento: Durante 20 minutos, depois da viragem, 1 vez de manhã e 1 vez à tarde.

Nas chocadeiras com dispositivo Rotax é no 19.º dia que se retiram mui delicadamente depois do refrescamento os ganchos que prendem os ovos, pois, chegou o período da eclosão.

19.º dia: continuação — Sôbre o arame que forma a base da gaveta inferior, estende-se um pano antes de retirar os ganchos. E' sôbre êste pano, que os pintos caem quando saem os ovos, ficam no mesmo lugar onde estavam quando presos nos ganchos, isto é, sôbre as varetas do Rotax.

20.º dia até a eclosão que, geralmente, se dá no 21.º dia—Temperatura 38 a 38.5.º Celsius.

Umidade: Deve aumentar para 80% e 90%.

Ventilação: Bastante aberta.

Viragem: Não se viram os ovos.

Refrescamento: Continua esta operação uma a duas vezes por dia, cada vez 20 minutos, porém, somente até o dia em que os pintos começam a picar a casca do ovo. Logo que se verificar isto, não se refresca mais, pois chegou o dia da eclosão.

Daí em diante não se abre mais a chocadeira, senão para examinar duas ou três vezes por dia, se a parte da casca em que os pintos picam porventura esteja em baixo. Verificando-se que um pinto pica na parte de baixo do ovo, é preciso virar esta parte para cima para que o pinto não encontre resistência. As cascas vazias são retiradas oportunamente.

Os ovos que não foram picados dentro de 24 horas depois do período normal da incubação (21 dias), podem ser refrescados e regados novamente, porem, na maioria das vezes, estes ovos atrazados contém pintos mortos.

Os pintos que acabam de nascer ficam 10 a 12 horas na gaveta inferior para secarem. Depois são retirados e postos numa criadeira.

Os pintos recém-nascidos não devem absolutamente receber qualquer alimentação antes de decorridas 48 a 60 horas.

Antes de fazer nova incubação é necessario limpar conscienciosamente a chocadeira e desinfectá-la com creolina ou outro produto semelhante. Com um pano molhado na solução lava-se a chocadeira por dentro. As peças removíveis vão para uma bacia ou tanque; lava-se bem com sabão e água morna e depois enxagua-se na solução de creolina. Feito isto, deixe-se a chocadeira aberta durante 2 ou 3 dias, para depois fazer novas cargas.

As incubadeiras à venda nas casas especializadas variam, às vezes, em um ou outro pormenor, mas os vendedores devem fornecer amplas instruções a quem as adquire.

As aves de postura dêem-se uma parte da ração A e duas partes da D. As reprodutoras alimentem-se como antes. Para os pintos, até a idade de 2 meses, dê-se a ração E ou F, se forem criados em liberdade.

Junho, é época propícia à plantação de árvores de sombra, para abrigo das galinhas no verão.

SUINOCULTURA

JUNHO — Continuem-se prodigalizando aos capões rações ricas em hidrocarbonetos, como a que mencionamos.

Dêem-se, principalmente aos leitões, abrigos apropriados contra os rigores do frio e da chuva, que os predispõem às enfermidades.

Embora o frio não seja propício ao desenvolvimento de parasitas, continue-se mantendo rigorosa higiene.

OVINOCULTURA

JUNHO — Encontram-se em plena prenhez as ovelhas servidas em março e abril, que deverão parir em fins de agosto e setembro, que são os meses mais cuidaveis, oferecendo a vantagem de permitir a castração e desmame dos cordeiros antes que possam sofrer com as bicheiras.

As ovelhas prenhes devem ênpar, de preferencia, potreiros altos e secos, bem abrigados contra a inclemencia do tempo.

E' êste o pior mês para o rebanho. Os dias muito curtos, geadas continuas e muita chuva, atrazam enormemente a criação.

Para sinalar e castrar os cordeiros, se essas operações não foram feitas no mês anterior, deve-se escolher um dia lindo e seco.

Nas femeas corta-se a cola inteira e nos machos pela metade, para distingui-los melhor.

Evitar que o rebanho se abrigue nos matos à margem dos rios, por ocasião dos grandes temporais, pois acontece muitas vezes os animais serem atingidos pelas enchentes com grande prejuizo para o criador.

CRIAÇÃO DE BOVINOS

JUNHO — Mês de frio e chuva, mostra ao criador a necessidade de constituir bons abrigos, para que sua criação, sujeita à intempérie, não se torne antieconômica. Consulte-se o calendario do silvicultor, aproveita-se a época, que é propícia, para organizar no campo, suficientemente trabalhado, bosques de essencias uteis para abrigo.

O mau tempo normalmente reinante, aconselha maior vigilancia, percorrendo-se mais frequentemente o campo para ver se há algum animal que requer socorro.

A terneirada, que já deve ter entre 6 a 8 meses, está no momento mais propicio à vacinação contra a brucelose (abôrto epizoótico ou mal de Bang). A vacina, que se emprega na dose de 10 cc., subcutaneamente, confere imunidade por toda a vida. Também já vem sendo aplicada na dose deapenas 0,1 cc. por via intradérmica. Os terneiros vacinados devem ser isolados pelo espaço de um mês após a vacinação. Decorridos meses depois, se os submeterá à prova de sôro-aglutinação, diagnóstica, eliminando-se do rebanho os reagentes, que, no máximo, serão 5% do total.

E' o processo mais eficaz de combater a brucelose, que tantos e tão grandes prejuizos vem causando, especialmente ao gado leiteiro.

Para obtenção de forragens verdes, semeiam-se o nabo forrageiro, a esparguta, o azevem, o centeio, a aveia e a ervilhaca e já se podem ceifar as mesmas e mais os trevos vermelho e carretilha, quando semeados oportunamente.

DE SEMANA EM SEMANA

NOTA DA REDAÇÃO. Por motivos de fôrça maior, deixa de ser divulgada hoje esta resenha semanal que deverá prosseguir na próxima edição, incluindo uma rápida sintese do que ocorreu na semana recém finda. — F. B. M.

Contabilidade agricola

ROMOLO CAVINA
(Eng.º agrônomo)

— Quanto rendeu a sua roça de feijão nesta safra?

— E quanto custou?

E' da maior importância para a boa administração de seu sitio ou de sua fazenda o saber quanto lhe custou o produto que vai levar ao mercado.

Sua roça deve ser conduzida como um negócio, como um negócio de ganhar dinheiro. Para saber quanto se vai ganhar é conhecer quanto se gastou.

Por isso tome nota de tudo. Num caderno pequeno ou mesmo numa ficha ou pedaço de cartão.

Mas escreva; escreva alguma coisa bem clara certa, honesta, sobre a sua lavoura. Comece com a data do início do serviço; quantos dias ou serviços para limpeza, quantos para o preparo ou aração, quantos para semear, cultivar, chegar terra, colher, beneficiar, enfim.

No fim de tudo, terá a despesa e a colheita. Leve ao mercado ou entregue ao comprador e veja a diferença lucro ou prejuizo.

Se teve prejuizo, procure saber sua causa. Mas sempre se preocupe em melhorar a terra, o trabalho, as sementes.

Escreva sempre o que gastar, para saber se está funcionando bem o seu negócio. Não esqueça: «quem usa contabilidade administra melhor a sua fazenda».

A aplicação da Lei n.º 830

Visando esclarecer duvidas sôbre a aplicação da lei n.o 830 de tanta repercussão no Estado, a Inspetoria de Fiscalização da Secretaria da Fazenda prestou os seguintes esclarecimentos aos exatores do interior do Estado:

I — Os produtos em trânsito, dos postos de compra localizados no interior, para os estabelecimentos compradores, devem ser acompanhados de notas de remessa, pois que a caderneta do produtor, deve ser devolvida ao mesmo no ato da entrega do produto no «posto de compra», após o lançamento da nota de compra.

II — Em face do disposto nos artigos 3.o, 5.o e 6.o, §§ 2.o e 4.o, os xarqueadores estão obrigados a emitir notas de compras em QUATRO VIAS, em relação às compras dos pequenos produtores (pequenos criadores).

III — Em se tratando de proprietarios de terra que não são propriamente produtores agrícolas, mas que, possuindo matas, exploram a indústria da lenha em maior escala e aproveitam-se, para o transporte de sua produção, de toda espécie de veículo, muitas vezes, vários no mesmo dia, devem ser inscritos como industrias, extrair nota de venda e pagar o imposto no livro «Registro e Vendas à Vista» (se não fôr criador, caso em que emitirá guias (vide XI) visto ser impraticável fornecer-lhe tantas cadernetas quantas solicitar para acompanhar cada veículo.

IV — As empresas e firmas que fazem compras diretamente dos produtores, embora de mercadorias ou produtos para consumo de seu estabelecimento (lenha, pau de mina, alfafa, etc.) estão obrigados a extrair nota de compra, deduzir e recolher o imposto devido pelo produtor-vendedor e cumprir as demais exigencias previstas na lei n.o 830.

V — Os comerciantes que ainda não possuirem o talonário em quatro vias deverão, a título precário, usar papel em branco para cópia, a carbono, das vias que faltarem, anotando nas vias assim obtidas o nome e local de sua firma.

VI — Os produtos enviados aos compradores por intermedio das empresas de navegação ou rodoviárias, tambem devem ser acompanhados da caderneta de vendedor, pois que os compradores estão obrigados a fazer constar na nota de compra o número de inscrição do vendedor, a soma das transações lançadas na dita caderneta e a lançar nela a respectiva transação.

VII — Os grandes e pequenos produtores terão uma só serie de inscrição, distinta da serie de comerciantes e industriais. A numeração será corrida, apenas anotada a «ficha» dos pequenos produtores a letra «A», para facilidade de controle ou verificação.

VIII — Os frigoríficos continuarão deduzindo o imposto nas compras de suinos, uma única vez quer comprem diretamente, dos produtores, quer de comerciantes que não emitam duplicata estampilhada. Por sua vez, os comerciantes que adquirirem o suino do produtor deduzirão dele o imposto correspondente à primeira transação, recolhendo-o na forma legal. Assim, o produtor sofrerá a dedução do imposto de uma vez, ao vender ao frigorífico ou ao comerciante e êste será deduzido do imposto pela segunda transação, ao revender o produto, também uma só vez. Em qualquer caso deve ser respeitada a isenção a que tem direito o pequeno produtor.

IX — Na nota de compra emitida deve o comprador anotar o valor da soma consignada na caderneta nos termos do artigo 6.o da Lei n.o 830.

X — As firmas que alem dos produtos agricolas comerciarem, tambem com com frutos do país, comprando couros, cabelo, etc., poderão adotar um só livro para registro de todas as compras desses produtos sujeitos à dedução do mesmo imposto e as mesmas normas fiscais.

XI — As firmas que adquirirem produtos sujeitos e não sujeitos ao desconto do imposto poderão adotar uma coluna para cada espécie de compras ou dois livros, para facilitar seu serviço e o controle fiscal.

X — O comerciante que fôr proprietario de terras não receberá a caderneta destinada a produtores, pois, como comerciante que é, deverá continuar lançando em sua escrita fiscal, o valor das vendas de seus produtos, emitindo a respectiva nota de venda.

XI — Os compradores ambulantes inscritos numa exatoria, que percorrerem o interior do Estado adquirindo produtos ou frutos do país devem estar munidos de talonario para extrair, no ato de cada compra, a respectiva nota a ser lançada por eles na caderneta do produtor. O imposto devido será recolhido na exatoria onde estiverem inscritos ou naquela em cujo municipio esteja centralizada a escrita do estabelecimento comprador.

XII — Em virtude de saber-se que em determinadas zonas coloniais é raro o emprego do braço assalariado pelos produtores, recomenda-se que mesmo aos colonos com mais de 25 hectares pode ser fornecida a caderneta de pequeno produtor, pois, posteriormente, uma vez comprovado que esses produtores empreguem o braço assalariado, será cancelada a caderneta de pequeno, fornecendo-se-lhes a de grande produtor.

XIII — Esclarecemos aos exatores que a «caderneta» de produtor receberá o n.o 1, a primeira o n.o 2, a segunda que receber o mesmo produtor, uma vez escriturada a primeira, e assim por diante. Enquanto que o n.o de inscrição será o que constar no cadastro da exatoria e fôr atribuído a cada produtor».

Varias noticias

CONCENTRAÇÃO DE BIOLOGISTAS — Promovida pela Sociedade Geo.Biológica "La Salle" e com a participação de representantes dos países vizinhos e do Ministério e da Secretaria da Agricultura, acaba de se realizar em Pelotas uma concentração de biologistas, que durante 30 dias estiveram estudando a geobiologia daquela região.

Os trabalhos, em suas fases principais, foram filmados pela Seção de Informações e Publicidade Agricola, que pos à disposição dos referidos cientistas o seu serviço cinematográfico ambulante.

SEMANA DO TRIGO EM PASSO FUNDO — Realizar-se á, a partir de 25 do fluente, promovida pela Associação Rural daquele próspero municipio e devendo ter a participação efetiva de vários técnicos da Secretaria da Agricultura. No interior do Municipio deverão ser feitas várias reuniões, com palestras de cunho prático, exibições de filmes instrutivos, e distribuição de publicações agricolas.

REUNIÃO REGIONAL DE SUINOCULTORES — Realiza-se em Lajeado, de 9 a 11 do vindouro mês de março uma reunião regional dos criadores de suinos, de que deverão participar os suinocultores daquele e dos vizinhos municípios. O congresso é patrocinado pela Associação Riograndense de criadores de Suinos e pela Associação Rural dos municipios interessados, devendo nêle tomar parte ativa vários técnicos da Secretaria da Agricultura. Em preparação àquele conclave, o Agrônomo Regional com séde em Lajeado visitará as principais localidades da região agricola, acompanhado do serviço cinematográfico ambulante da Secretaria da Agricultura.

(Divulgação da Seção de Informações e publicidade Agricola, que está à disposição dos ruralistas rio-grandenses, em sua séde, em Pôrto Alegre, no 10º andar do novo prédio da Prefeitura, ou pelo telefone 8145)

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

REALIZAR-SE-Á, NESTA CAPITAL, NOS DIAS 21, 22 E 23 DE OUTUBRO PROXIMO

Realizou-se, anteontem, no salão nobre da Diretoria da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, a primeira reunião dos técnicos, dêsse Departamento, encarregados de organizar a 14ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados. O certame será de elevada importância à pecuária riograndense, pois, realizando-se novamente na Capital do Estado, permite a presença de um maior número de concorrentes e expositores. Como o Governo do Estado facilita o transporte dos animais ao local da Exposição, e não havendo, além disso, concorrência de gado argentino ou uruguaio, como aconteceu nas Exposições de Bagé e Uruguaiana, — o certame da Secretaria da Agricultura promete despertar maior interêsse entre os nossos criadores.

A Exposição de Animais e Produtos Derivados é organizada por êsse Departamento do Estado, — de acôrdo com um plano já elaborado, — e com a colaboração das seguinte, entidades: Federação das Associações Rurais, União dos Cabanheiros do R.G. do Sul, Associação Rio.Grandense de Criadores de Ovinos, Associação de Associação de Criadores de Cavalos Crioulos, Criadores de Gado Holandês, Sociedade Avicola do R. G. do Sul e Associação Rio-Grandense de Criadores de Suinos. A Comissão Organizadora da 14ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, — que se efetuará nos dias 21, 22 e 23 de outubro próximo — é formada pelo dr. Juarez Pereira Rego (presidente) e pelos zootecnistas Geraldo Veloso, N. Vieira, Franklin de Souza Filho, Milton Quintana e o oficial administrativo Osvaldo de Freitas Sá.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Aguia puro.

ENXERTOS
ARVORES FRUTIFERAS, ORNAMENTAIS E FLORES
Estamos recebendo pedidos para entregas a partir de fins do corrente mês.
A RURAL
MARIO FONSECA
Julio de Castilhos, 31 - Cx. Postal, 720 - Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saidas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôrto Mauá (Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto Fone 4056 ou Pôrto Mauá, Fone 7752
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

ANO SANTO

Inscrevam-se na próxima PEREGRINAÇÃO A ROMA pelo transatlantico

D. PEDRO II

A partir de Julho de 1950
ITÁLIA, FRANÇA, SUIÇA e PORTUGAL

Informações com

EXPRINTER

DE LISBOA A NAPOLES

TERCEIRA REPORTAGEM DE UMA SÉRIE SÔBRE A PRIMEIRA PEREGRINAÇÃO OFICIAL BRASILEIRA AO ANO SANTO, ORGANIZADA PELA "EXPRINTER DO BRASIL"

(Pelo PE. BRUNO WAGNER, especial para o "JORNAL DO DIA")

ROMA, 16 (Via aérea) — Ás primeiras horas do dia 7 de maio, o "D. Pedro II" atracou no porto de Lisboa, seguindo-se o desembarque às 9 horas da manhã. Confortáveis ônibus postos a disposição dos peregrinos, pela "Exprinter", já nos esperavam para transportar-nos a Fátima, via Alcobaça e Batalha.

Logo tivemos ocasião de constatar o asseio das ruas de Lisboa, bem como o grande numero de construções novas que dão a bela capital portuguesa um cunho de imortalidade e perene juventude, consagrando a capacidade do povo que escreveu os "Lusiadas". Lisboa é realmente um museu aberto às margens do Tejo, com seus monumentos, palacios e igrejas, que falam de um passado de glórias; mas é também uma atualidade, pois após muitos anos de paralização, seus filhos começaram novamente a construir, tornando-a um misto de antigo e novo, de um passado imortal e de uma atualidade pujante.

Fátima dista de Lisboa 168 quilômetros. A estrada é alfaltada, como aliás tôdas as estradas de Portugal. O tempo ajudou-nos, e durante a viagem tivemos a oportunidade de apreciar as encantadoras paisagens primaveris do interior português. Antes do meio dia visitamos o célebre mosteiro de Alcobaça construido todo em estilo gótico, de uma grandiosidade impressionante. Após o almoço rumamos para Batalha, onde visitamos o mosteiro de igual nome, um marco realmente digno da Independência portuguesa. Construido também em estilo gótico, não se pode dizer qual o mais grandioso e mais impressionante. Ambos são verdadeiras Catedrais, que ostentam a fé de um povo, que o tempo e a adversidade não puderam destruir! Neste mosteiro se encontra um tumulo ao soldado desconhecido da guerra de 14-18; dia e noite uma lâmpada de azeite lança sua luz avermelhada sobre a tumba e à distância de 20 metros um soldado monta guarda.

A's 4 horas da tarde, finalmente Fátima! — Unidos, levando à frente nossa bandeira, entramos no Santuário de Nossa Senhora, que por suas aparições milagrosas despertou em Portugal um novo ressurgimento religioso.

Ao subirmos as escadarias do templo um episódio simples e interessante veio trazer-nos, com mais intensidade, a lembrança da Pátria distante. Uma criança, entre 7 a 8 anos, aproximou-se de nosso porta-bandeira, pedindo-lhe a permissão de beijar o estandarte de nosso querido Brasil. Satisfazendo-a, o sr. Fabricio de Santa Maria, R.G.S., abaixou-o, e a menina tomando uma ponta com uma das mãosinhas, levou-a aos lábios, agradecendo-nos em seguida, retirando-se.

Na Basílica, d. Augusto, Arcebispo primaz da Bahia, dirigiu uma bela oração aos peregrinos, e após rezamos o terço recebendo a bênção do SS. Sacramento. — Passava de meia noite quando regressamos a Lisboa.

Dia 8. Novamente no mar, rumo a Nápoles. Às 14 horas do dia 9 o Estreito de Gibraltar; passamos tão perto da fortaleza, que podiamos de binóculos observar as bocas dos canhões, escondidos de alto a baixo dentro do enorme rochedo.

O Mediterraneo estava tão calmo, que mais parecia um lago que um mar; a viagem correu ótima, atracando o vapor em Nápoles dia 12, às 10 horas. Já de longe divisamos os destroços e as ruinas da ultima guerra; Nápoles foi destruida em grande parte, e muito ainda tem que se fazer para remover os escombros. Só vendo-se com os proprios olhos, pode fazer-se uma idéia exata do que seja um país vencido e reduzido à miséria; a Itália levará muitos anos para oferecer um padrão de vida normal. Muitos são os operários que trabalham nos dias de descanso, para poderem ganhar o pão de cada dia, e viverem! Nota-se em todos uma verdadeira ansia de vender, vender tudo o que podem! — A industria e consequentemente o comércio napolitanos, são os trabalhos de corais, existindo verdadeiras obras de arte neste ramo. Os hotéis são bons, e ainda que sejam poucos os pratos à mesa, satisfazem plenamente; na verdade seria uma quase injustiça, o estrangeiro banquetear-se régiamente, enquanto muitos mal conseguem uns pedaços de pão para matar a fome.

Dia 13 fomos à ilha de Capri, local de veraneio dos imperadores Romanos, e atualmente um centro mundial de turismo. Capri pareceu-nos uma verdadeira Babel, tal era a quantidade de idiomas diferentes que se fala ali, devido a afluência de turistas de todos os recantos do mundo.

A Gruta Azul, a célebre Gruta Azul, fêz parte das surprezas e emoções que a Exprinter nos reservava para êsse dia. Muito já se tem escrito, e todos certamente já leram algo sobre ela, de maneira que não me abalançarei a uma descrição. Direito apenas que foi o que de mais lindo tenho visto em materia de combinação entre Rocha, água e luz. E' uma das maravilhas, onde Deus mostra tão evidente sua existencia, que o próprio ateu se surpreende interrogando-se: "Donde tamanha beleza e tanta arte?"

Em Capri tivemos a oportunidade de saborear o afamado vinho de Capri. Visitando a ilha, as principais atrações são sem duvida a casa de S. Michel; o palácio de Tibério, construido à beira de um enorme precipicio. Dali o déspota atirava os escravos, só pelo prazer de vê-los estraçalharem-se, nas pontas agudas do penhasco. A casa de veraneio de Nero, e muitos outros monumentos de priscas eras.

Dia 14. De manhã dirigimo-nos a Pompéia. Primeiramente visitamos a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, também chamada de Nossa Senhora de Pompéia. E' uma das mais belas igrejas da Europa, como também um dos principais Santuarios de Nossa Senhora. Mais de 20 sacerdotes estavam ouvindo confissões, sendo excepcional o numero de homens a receber êste Sacramento da misericordia e do perdão. A seguir rumamos para Pompéia Antiga, destruida pelo Vesuvio no ano de 79; de seus 25.000 habitantes, morreram 2.000 e dentro de uma semana o vulcão já havia coberto a cidade com uma camada de cinzas que se elevava a 7 pés acima dos mais altos edifícios. Há dois séculos os diversos governos italianos vêm trabalhando para remover a cinza deixada pelo vulcão, expondo aos olhos dos curiosos e estudiosos, toda uma cultura pagã, e tôda a tragédia de um povo que vivia para o vicio.

A' tarde dêsse dia, pelas 15,30 horas, já o trem que nos iria levar finalmente a Roma pôz-se em movimento e após 4 horas de viagem passamos pelos muros da Cidade Eterna. Muitos dos peregrinos brasileiros ter-se-ão lembrado da palavra do salmista: — "Eu me alegrei com o que me disseram: iremos para a casa do Senhor!"

No cliché, uma vista do Santuário de Fátima, na Cova da Iria, em Portugal, com os integrantes da "Peregrinação Exprinter ao Ano Santo", por ocasião da visita que a caravana fez ao celebre templo mariano, a 7 do corrente.

A "Exprinter" procurou incluir no itinerário a atual peregrinação o maior número possivel de grandes centros de atrações turisticas. No cliché, um grupo de peregrinos em visita ao Foro de Pompéia

Este é o celebre Mosteiro da Batalha, monumento-simbolo da Independência de Portugal, mandado construir em comemoração da vitória que assegurou a liberdade portuguesa.

Concurso de música para o hino oficial do Congresso Nacional do Escapulario

A fim de comemorar de modo excepcionalmente brilhante o VII Centenário do Escapulário, a Comissão de Música do Congresso Nacional do Escapulário, promoveu o Concurso para um Hino Oficial, no qual foi aprovada a poesia da lavra de Virgínia de Figueiredo, que a seguir transcrevemos

Estribilho:
(E' teu Santo Escapulário
(Um escudo forte e belo
(A nós todos necessário,
(O' Rainha do Carmelo!

Senhora do Carmo:
Teus grandes favores,
Qual chuvas de flores
Que a terra inundou,
Há quase mil anos
Se dão com largueza...
E a sua riqueza
Jamais se esgotou

De tua bondade
A prova nos deste,
Nos dando uma veste
... veio do céu.
E aquele que morre
Com ela vestido,
Do fogo temido
Jamais será reu

O dom sabatino
Que a pena alcreve

Também, ó Maria,
Nos deu teu amor;
E assim a justiça
De Deus em teu dia,
Não mostra energia,
Suspende o rigor

O' grande promessa!
O' prova sublime
Do amor que reprime
As forças do mal:
O' veste bendita!
O' pano sagrado
Com o selo marcado
Do amor maternal!

O' Flor do Carmelo,
O' Luz que nos guia,
O' Virgem Maria,
Bendita hás de ser
Em todas as linguas,
Por todos os povos,
Por velhos e novos,
Do tempo no correr.

Agora, a mesma Comissão, conclama todos os devotos de Maria, cultores da Música, a participarem do Concurso da Música para a poesia supra-indicada, propondo as seguintes normas e observações:

1.º) — O Hino que se destina a execução «popular» em procissões e nas sessões solenes, embora de estilo sacro, não será uma peça rigorosamente liturgica, antes extra-liturgica, permitindo assim um estilo mais livre.

2.º) — Prefere-se uma música em que, pelo menos o estribilho seja vibrante e grandioso.

3.º) — Admite-se a repetição de versos, contanto que não excessiva e não altere o significado da estrofe.

4.º) — A Comissão Julgadora a ser nomeada pela Comissão de Música, será reconhecido o direito de alterar o acompanhamento caso seja exigido pelas condições da música Sacra.

5.º) — As músicas, deverão ser assinadas com um pseudônimo legivel e remetidas para o seguinte endereço: «SECRETARIADO DO CONGRESSO NACIONAL DO ESCAPULARIO» — Convento do Carmo — Recife — Pernambuco.

No mesmo envelope com a Música, deverá acompanhar um envelope menor, fechado, dentro do qual deverá estar escrito o pseudônimo e o verdadeiro nome do autor.

6.º) — O prazo para entrega das músicas, terminará no dia 18 de julho deste ano; recomendando-se aos compositores de outro Estado, que remetem por via aérea, e com antecedência de 15 dias pelo menos.

7.º) — O vencedor do Concurso será premiado com uma Medalha de Ouro comemorativa do Centenário.

A Comissão de Música, está assim constituida: Fr. Inácio Maria, O. Carm., Fr. Feliciano Trigueiro, O.F.M., Fr. Antonio M. Gonçalves, O. Carm., Manoel Vidal de Negreiros.

PAULO EMILIO ACIOLI
RENATO CASTRO DA MOTTA
ADVOGADOS

Edificio Imperial — 7.º Andar — Apto. 7
Andradas, 1073 — Fône: 4881
Das 9 às 12 horas

Aos Funcionarios Publicos Federais, Estaduais e Municipais

A situação do Funcionalismo no País, no Estado e no Municipio, mais do que nunca, está a exigir uma atitude de coragem na defesa de interesses que não são exclusivamente da Classe, porque envolvem a própria coletividade.

A união de nossos esforços, redundará, sem dúvida na vitória definitiva.

Influindo nas próximas eleições, sufragando nomes que mereçam a confiança da classe pelas atitudes desassombradas que assumiram em todos os momentos cruciais das nossas reivindicações, os Funcionários Públicos estarão assegurando a presença no PARLAMENTO FEDERAL e ESTADUAL, trincheiras de combate em pról dos nossos supremos interesses.

ALCIDES FLORES SOARES JUNIOR e AUGUSTO DE CARVALHO são dois nomes que fizeram jus ao nosso apreço e devem ser escolhidos CANDIDATOS DE PREFERENCIA DA CLASSE.

O primeiro na TRIBUNA DA ASSEMBLEIA e o segundo na IMPRENSA diária não mediram esforços na luta pelas reivindicações dos SERVIDORES PÚBLICOS. Esses fatos estão na consciência de todos e, sôbre eles, nada será preciso argumentar.

A união fará a nossa fôrça!

Votando em FLORES SOARES JUNIOR para DEPUTADO FEDERAL e em AUGUSTO DE CARVALHO para a ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO estaremos cumprindo um elevado dever civico e preparando a VITÓRIA da causa que é a dos nossos FILHOS.

ALCIDES FLORES SOARES JUNIOR e AUGUSTO DE CARVALHO são, pois, os candidatos naturais do FUNCIONALISMO PÚBLICO que devem eleger seus nomes nas Urnas de 3 de Outubro próximo.

Essa escolha deve ser feita independente de facções partidárias: membro de qualquer legenda poderão votar nos candidatos da CLASSE.

ALCIDES FLORES SOARES JUNIOR e AUGUSTO DE CARVALHO, na certeza de que estarão escolhendo as legitimas expressões do CIVISMO GAÚCHO!

UM GRUPO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Está vitoriosa a Campanha de Educação de Adultos

O MOVIMENTO ATINGIU UM ALTO INDICE DE RESULTADOS POSITIVOS — DECLARAÇOES DE DELEGADOS ESTADUAIS A' REUNIAO DE REPRESENTANTES DAS UNIDADES FEDERATIVAS PARA DISCUTIR PROBLEMAS DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Resultou proveitosa a quarta reunião dos delegados estaduais de educação de adultos, convocada pelo Ministério da Educação, para exame dos problemas ligados à Campanha, em todo o país, e estudo de novas diretrizes e que documentou a eficiência alcançada pelo ensino supletivo, justificando plenamente os esforços do governo federal, nêste setor. Durante oito dias, sob a supervisão do professor Francisco Jarussi, responsável pelo Planejamento e Controle da Campanha, delegados de todos os pontos do território brasileiro abordaram assuntos da maior transcedência para o movimento, debatendo e argumentando com seus pontos de vista e, apresentando contribuições de relêvo, para a solução do magno problema nacional que é o analfabetismo.

Sôbre o que foi a IV Reunião, transcrevemos a seguir o depoimento da delegada paraense, professora Anadir Passos da Silva, que nela teve atuação destacada: — "Representando o meu Estado, senti com felicidade e entusiásmo patriótico que a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos está vitoriosa, porque foi compreendida e bem interpretada, não só pelos que nos Estados assumiram a responsabilidade da mesma, em hora feliz inspirada pelo Sr. Ministro da Educação e orientada pelos grandes mestres Lourenço Filho e Francisco Jarussi, bandeirantes da grande causa; mas sobretudo, porque foi vivida e sentida pelo povo brasileiro. No Pará eu vejo o interêsse dos habitantes de todas as regiões, de Bragantina, Salgado, Tocantins, Xingu, Baixo Amazonas, etc., pelas escolas supletivas da União e isso é bem um indice auspicio para todos nós, que trabalhamos pela nobre causa: alfabetizar os adolescentes e adultos brasileiros."

NOVOS ESTIMULOS

Também o representante da Bahia, Dr. Alvaro Augusto da Silva, teve oportunidade de se manifestar nesta "enquete", fazendo-o nos seguintes têrmos: — "O conhecimento dos problemas regionais da Campanha de Adultos, através da palavra dos Srs. Delegados dos Estados e Territórios, nas reuniões que anualmente se realizam no Ministério da Educação, constitui forte motivo de novos estimulos, muito úteis em boa hora classificada de "salvação nacional".

EMANCIPAÇÃO INTELECTUAL E SOCIAL DO POVO

Representando o Território Federal do Rio Branco, o professor Carlos Mac Dowell da Costa prestou eficiente colaboração ao certame recém-findo, sôbre o qual opinou do seguinte modo: — A Campanha Nacional de Educação de Adultos já atingiu um alto indice de resultados positivos, o que muito recomenda seus denodados dirigentes e participantes. E' sem dúvida um movimento de verdadeira emancipação intelectual, social e politica que vem recuperando, dia a dia, hora a hora, em todos os rincões pátrios, valores positivos para nossa nacionalidade. Congratulo-me com todos os professores da Campanha pelo muito que vêm fazendo e com os professores Lourenço Filho e Francisco Jarussi, verdadeiros baluartes do maior serviço já prestado ao Brasil".

SOERGUIMENTO DA CONDIÇÃO HUMANA DO BRASILEIRO

Recolhemos também do professor Guizo Arzua, delegado do Paraná, o seu depoimento, que foi vasado nos seguintes têrmos: — "Embora participando tardiamente das sessões da IV Reunião dos Delegados dos Estados e Territórios brasileiros, já conheço a sinceridade e a intensidade com que o Serviço de Educação de Adultos do Ministério da Educação vem conduzindo a Campanha recuperadora. Posso, pois, testemunhar que os assuntos e palestras desenvolvidas nas mencionadas sessões dão uma demonstração convincente de que o Brasil está coeso e unânime em soerguer a condição humana do homem brasileiro, através de um grande e bem cuidado processo de educação".

FATOR DE IMPORTANCIA INDISCUTIVEL A ALFABETIZAÇÃO

Culminando a série de depoimentos, ouvimos o Dr. Rubens Falcão, delegado fluminense, cuja contribuição ao certame foi das mais apreciáveis. Assim se expressou o representante do Estado do Rio: — "A Campanha de Educação de Adultos vem de encontrar na IV Reunião dos Delegados dos Estados e Territórios o mais pleno reconhecimento da sua necessidade, como fator de importância indiscutivel, à recuperação dos "marginais" da cultura. Sentem-se, portanto, jubilosos os representantes estaduais pelo acolhimento que têm recebido de todos os órgãos dirigentes do grande movimento, os quais não lhes faltaram nunca com seu apôio e estimulo e salientam, com justiça, a acentuada vocação do bem público do Ministério da Educação, Sr. Clemente Mariani, e dos seus imediatos colaboradores no desenvolvimento dos trabalhos no território nacional".

OS MAIS BELOS MODELOS DE

TRICOTS DE PARIS

Ainda está em tempo de completar sua coleção com os seguintes números:

N.º 4 — ENXOVAL DE BEBÊ, 40 lindos modelos.
N.º 5 — TRICÔ MASCULINO, 30 modelos p.ª adultos.
N.º 6 — TRICÔ FEMININO, 30 modelos encantadores.
N.º 7 — ESPORTES, 30 novos modelos.
N.º 8 — LAYETTE, 40 modelos p.ª bebês.
N.º 9 — CRIANÇAS, 38 modelos, 3 a 14 anos.
N.º 10 — MODA EM PARIS, 30 elegantes figurinos.
N.º 11 — MODA FEMININA, 30 modelos.
N.º 12 — MODA DE INVERNO, 33 belos modelos.

EM TODAS AS BANCAS
EXEMPLAR: CR$ 5,00

TRICOTS DE PARIS
R. BARROS CASSAL, 92
PORTO ALEGRE

O dr. Tasso Corrêa, paraninfo da 2.ª turma de arquitetos

Dos diplomados do curso de arquitetura do Instituto de Belas Arte, recebemos a seguinte nota, que nos foi solicitado publicar:

"Em recente reunião, os diplomados do curso de arquitetura do Instituto de Belas Artes escolheram o Dr. Tasso Corrêa, diretor dêsse estabelecimento de ensino superior, para paraninfo de sua formatura.

Quarta feira penúltima, os futuros arquitetos — a 2.ª turma que o Instituto diplomará — compareceram incorporados à residência do sr. Prof. Tasso Corrêa, onde lhe dirigiram o convite, que foi aceito com satisfação e sob calorosos aplausos dos estudantes, que viam concretizar-se, desta maneira, a homenagem que haviam resolvido prestar ao criador do ensino da arquitetura no Rio Grande do Sul. A escolha do Dr. Tasso Corrêa, para paraninfo de uma das turmas deste ano, foi recebida com entusiasmo pelos demais estudantes do IBA, os quais congratularam-se por êste motivo, com os seus colegas do 5.º ano de arquitetura.

S.s. não se limitou a iniciar o ensino da arquitetura em nosso Estado; foi além: procurou aperfeiçoá-lo cada vez mais, e o fez sempre com a preocupação exclusiva de dar aos seus alunos conhecimentos mais amplos, como os que lhes fôram ministrados pelos grandes mestres uruguaios, arquitetos Gravotto e Arozteguy, trazidos a esta Capital por sua iniciativa. Compre ressaltar aqui, ainda, o movimento tendente a criar a função especifica de arquiteto nas repartições públicas da União, bem como seja constituida uma Faculdade de Arquitetura, com a inclusão do curso de arquitetura que criou e para cujo desenvolvimento empreendeu todos os seus esforços, sacrificando, para isso, até mesmo o seu proprio descanço.

Estes motivos, aliados aos que levaram o 2.º Congresso Brasileiro de Arquitetura, realizado em nossa Capital, a conceder o titulo de "Arquiteto Honoris Causa" ao sr. Dr. Tasso Corrêa, é que serviram de base a que os diplomados em Arquitetura, de 1950, convidassem o diretor do IBA para paraninfar a solenidade de colação de grau".

Use diariamente dos cafées de Bitter Apaia para para nunca sofrer do estomago

Cinema

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para menores.

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: para pessoas de critério seguro)

C — Condenável.

R — Recomendável.

Abrasadora, A	AII
Abutres Humanos	AI
Aconteceu à Meia-Noite	AII
Adagas no deserto	AII
Adeus, Mocidade	B
Adversidade	AII
Almas Abandonadas	AII
Almas Pecadoras	C
Amarga Esperança	AII
Amei um Assassino	AII
Apaixonados	AII
Atlântida	B
Ato de violencia	AII
Balalaika	AII
Caçada Humana	AI
Cadê Zazá	B
Caminhos do sul	AII
Canção da India	AI
Condessa de Monte Cristo	—
Correio do Rei, O	B
Criminosos sem Quartel	AI
Czar negro	AII
De amor tambem se morre	B
Desesperado	AII
Delicias da vida	AI
Demonio Negro	AI
Duas Santinhas, As	AII
Ela, a feiticeira	AII
Emigrantes	AII
Entre o Amor e o Pecado	B
Escandalosa	B
Escrava do ódio	AI
Escrava Isaura, A	AII
Espiões	AI
Esquina da Vida	C
Esta loura é um demônio	B
Fabíola	AII
Falam os sinos	AI
Fantasia	AII
Folias na Opera	AI
Furacão da Vida	B
Genio vai à Escola, O	AII
Homem em Fuga	AII
Impact	B
Jornada de Agonia	B
Lago azul	AII
Lábios que Escravizam	AII
Lua Nova	AI
Macbeth	AII
Mais forte que o amor	B
Mamãe, ela e eu	B
Mares perigosos	AII
Menino dos Cabelos verdes, O	AI
Mercadores de Intriga	B
Mergulho no Inferno	AII
Meu Filho	B
Monstro dum mundo perdido	AI
Minha pobre mãe querida	AII
Mulher do Cais, A	C
Não me Digas Adeus	B
No Velho Colorado	AII
Noite após Noite	AII
Noiva era Ela, A	B
Nome Ela com Você	B
Paisá	AII
Paixão e Sangue	AII
Pânico	B

Como a França colabora no renascimento do cinema alemão

POR JEAN QUEVAL — (COPYRIGHT DO S. F. I.)
(ESPECIAL PARA "JORNAL DO DIA")

No ano passado, na zona francesa da Alemanha, precisamente em Titisee, na Floresta Negra, um primeiro estágio de formação cinematográfica reuniu técnicos de filmes, professores, jornalistas, estudantes, por iniciativa das autoridades francesas. Essa iniciativa deu seus frutos. Teve por efeito provocar a criação, através as três zonas ocidentais, de perto de cinquenta cine-clubes, que são os instrumentos de propagação do bom cinema pela Alemanha afora, hoje reunidos numa federação nacional. Semelhante movimento, já muito desenvolvido e amadurecido na França e na Grã Bretanha, onde os cine-clubes são instituições consagradas, com uma história ainda de certo mas cheia de títulos de nobreza, não encontra em nenhuma outra parte, neste momento, uma justificação mais alta do que na Alemanha, onde, pelo duplo motivo do nazismo e da guerra, a cultura cinematográfica é, por assim dizer, nula. Foi esta, por certo, a primeira conclusão tirada pelos participantes franceses segundo estágio cinematográfico franco-alemão, que acaba de terminar, na Floresta Negra como no ano passado casas de campo, a mil metros de altitude.

x X x

Compareceram do lado alemão perto de uma centena de pessoas: quarenta e cinco monitores de cine-clubes, dois dos diretores de alguma ambição e de certo renome - Wolfgang Staudte e Helmut Kautner, - o presidente da comissão de controle dos filmes, Curt Oertel, atores, numerosos jornalistas e estudantes ainda em maior número.

Do lado francês, além do governador do Estado de Baden e das autoridades de ocupação responsáveis pelo setor cinematográfico, o secretário da Federação francesa dos Cine-Clubes, Jean Pierre Barret, e R. P. Richard, redator chefe de um hebdomadário especializado e produtor de televisão, dois diretores de cena, o sensível documentarista Georges Rouquier e Jean-Pierre Melville, que fez a transposição para a tela de «Le Silence de la Mer», e que veio com o astro deste filme, Howard Vernon; enfim, numa pequena equipe de críticos e de tradutores. Personalidades estrangeiras participaram igualmente do estágio, tais como o admirável documentarista Robert Flaherty; o primeiro, sem dúvida, dos cineastas belgas, Henri Storck, o historiador italiano de desenho animado, Io Dura.

Aliás não se tratava de fazer o elogio uniforme do filme francês, mas antes de ajudar a elite e a vanguarda do público alemão a se capacitar melhor da atual evolução internacional da sétima arte. Foi assim que sessões especiais foram consagradas ao cinema documentário inglês, ao cinema neo-realista italiano, ao desenho animado canadense, a Orson Welles, e assim por diante. Do mesmo modo ninguém, do lado francês, pensa em traçar um paralelo elogioso entre as escolas francesas e as dos outros países. Confesso que fiquei emocionado ouvindo uma alta autoridade do cinema alemão agradecer aos franceses e elogiar a vocação da França pela universidade.

Todos os filmes eram apresentados, havendo depois debates. Tratava-se de fitas vindas, por via oficial ou comercial, das quatro zonas alemãs; ou amàvelmente emprestados pelas embaixadas em Paris dos principais países produtores; de longa e curta metragem; de obras de caráter mais ou menos experimental, e de clássicas; e finalmente, para melhor fazer compreender o aspecto internacional daquela livre confrontação, talvez devamos acrescentar que a América, o Canadá, a França, a Grã-Bretanha, a Italia, a Russia e a Tcheco-Slováquia estavam notadamente representados.

A Alemanha também. Mesmo porque ninguem dentre os franceses pensava certamente que ali tinha ido com a mera intenção de ensinar a vencidos, isolados do mundo desde 1933; o que os interessava, acima de tudo, era ficar ao par dos primeiros sinais de um renascimento do cinema alemão, a quem o mundo deve uma escola e algumas obras primas.

x x X x x

Até que ponto, entretanto, aquele país ainda está alheio às cousas do cinema será melhor aquilatado se eu acrescentar que, de um lado, nenhum espectador alemão de menos de 40 anos, por assim dizer, não conhecia as obras alemãs de algum peso e de certo valor: «L'Ange Bleu», «Caligari», «La Rue sans Joie», etc... e que, de outro, o melhor da produção internacional do após guerra: «Le Voleur de Bicicletas», «Le Silence est d'Or», «Henri V» é ali praticamente desconhecido. Assim, a França, tomando a iniciativa de tornar conhecido o cinema digno desse nome, por meio dos cine-clubes criados por inspiração sua, abre algumas janelas num país que a derrota, o jugo de uma quádrupla ocupação e o provincialismo exacerbado que disso resulta, evidentes dificuldades materiais, enfim os efeitos remotos do nazismo, condenaram até hoje a viver sôbre si, como preservado de qualquer cultura moderna, e em nervosas e talvez inquietantes elucubrações. O que resultará disto é naturalmente imprevisível. Pelo menos podemos adiantar que não é mau dar à Alemanha o gosto da livre discussão; um melhor conhecimento do cinema que só pode ajudar a elaboração de um melhor cinema alemão; e talvez do cinema os primeiros elementos de uma nova aprendizagem do humanismo.

Os franceses, pelo menos, entraram num auditório compreensivo. Julgo que não exagero escrevendo que uma acolhida triunfante foi feita ao desenho animado americano «Boder Lines» de Philip Stapp, que mostra quantas lições arbitrárias e perigosas nascem das divisões entre as raças que se estabelecessem no espirito dos homens.

O mesmo acolhimento triunfal para a lição de fraternidade incluída no «Voleur de Bicicletas» e no «Vivre en paix». Na ordem da estética ou da técnica puras, a mesma compreensão, assinalada pela recepção entusiástica feita, por exemplo, ao «Silence est d'Or», e àquela pequena desenho animado do Canadense Norman Mac Laren «Loops», realizado sem Câmera, e que abre uma ampla estrada para a caligrafia em película, sonora e plástica.

Nada disso teria sido possível sem boas relações humanas entre ocupantes e ocupados. Quanto a isto compete a outros escrever. Quanto a mim, contentar-me-ei com uma ilustração. A projeção do «Silence de la mer» — um filme em que se vê um bom alemão descobrir certas verdades quando em contato com oficiais da S.S., e encontrar, por outro lado, no domicilio escolhido para ele pelos seus superiores, um mutismo total por parte dos franceses, seus hospedeiros forçados — foi a causa de um debate honesto, sereno e livre. (S.F.I.)

Passaporte para o Rio	AII
Pecadora Arrependida	AII
Perdidos na Escuridão	AII
Por quem os sinos dobram	B
Punhos de Ouro	AII
Quando morre o dia	AII
Rio Vermelho	B
Rua sem Nome	AII
Sangue do meu Sangue	B
Sangue na Lua	AII
Sedutora Mme. Bovary, A	AII
Segredo de uma mulher	B
Senhora Tentação	B
Sete Homens Maus	AII
Sposa Leão	AI
Tambem Somos irmãos	AII
Tarzan e as Amazonas	AI
Tormento de Odio	AI
Touro Selvagem	AII
Três filhas levadas	B
Três Mosqueteiros, Os	B
Três almas que sofrem	B
Um Beijo no Escuro	AII
Valente do Arizona	AII
Valente treme-treme	B
Viciada	AII
Vendaval de Paixão	AI
Venus, deusa do amor	AII
Viagem Sangrenta	AII
Você está no Brinquedo	B
Vontade indômita	B

CASA PARIS

O CAMINHO CERTO DA ECONOMIA

OFERTA ESPECIAL

LIQUIDAÇAO GERAL DE ARTIGOS PARA HOMENS

A partir de amanhã, dia 29 — PREÇOS DE CUSTO

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ E' FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

RIO — Vesperal — Atlantida, com Maria Montez e Sonho meu amor, com Claudette Colbert. Noite: Atlantida, com Maria Montez.

Amanhã — Adeus Mocidade, com Maria Denis.

IMPERIAL — Matinal às 9.30 horas (SESC) — Sua alteza e a secretaria, com Betty Grable. Vesperal — O monstro de um mundo perdido, com Terry Moore e Melodia da Noite, com Merle Oberon. Noite: O monstro de um mundo perdido, com Terry Moore.

Amanhã — O genio vai para o colegio, com Shyrley Temple.

MARABA' — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — Lago azul, com Jean Simons e O exilado, com Douglas Fairbanks Jr. — A' noite — Lago azul, com Jean Simons.

Amanhã — La Cumparsita, com Hugo Del Carril.

CENTRAL — Vesperal — No velho Colorado, com Glen Ford e Tem que ser você, com Ginger Roggers. A' noite — No velho Colorado, com Glen Ford.

Amanhã — O valente treme-treme, com Bob Hoppe.

BALTIMORE — Matinal às 10.15 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — Lago azul, com Jean Simons e O exilado, com Douglas Fairbanks Jr. A' noite — Lago azul, com Jean Simons.

Amanhã — La cumparsita, com Hugo Del Carril.

ROXY — Vesperal às 14 e 16 horas e à noite às 19.15 e 21.30 — Fantasia de Walt Disney.

Amanhã — Folias na ópera, com Gino Becchi.

VERA CRUZ — Vesperal — Tambem somos irmãos, com Vera Nunes e Aposta de má fé. A' noite — Tambem somos irmãos, com Vera Nunes.

Amanhã — Um beijo no escuro, com Jane Wyman.

REX — Vesperal — Impacto, com Ella Raines e O segredo da casa vermelha, com Edward G. Robinson. A' noite — Impacto, com Ella Raines.

Amanhã — Desesperados e Valente do Arizona, com Tim Holt.

CARLOS GOMES — Vesperal — O monstro de um mundo perdido, com Terry Moore e Falsa Felicidade, com Henry Fonda. A' noite — O monstro de um mundo perdido, com Terry Moore.

Amanhã — Homem em fuga, com Rex Harrison.

APOLO — Vesperal e noite — Historia de uma mulher, com Claude Rains — Venus, deusa do amor, com William Powell e Vingança tenebrosa, com Rocky Lane.

Amanhã — Uma nova aurora surgirá, com Bill Elliot e Primavera na Serra, com Roy Roggers.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Caminho para o Rio, com Dorothy Lamour e Vendaval de paixões, com Ray Milland.

Amanhã — Balas redentoras e A mulher do Cais, com Maria Antonieta Pons.

AVENIDA — Vesperal — O monstro de um mundo perdido, com Terry Moore e Lar meu tormento, com Cary Grant. — A' noite — O monstro de um mundo perdido, com Terry Moore.

Amanhã — Furacão negro, com Fred Mac Murray e Debil é a carne, com Maureen O'Hara.

CASTELO — Vesperal e noite — Ninguém crê em mim, com Robert Ryan e Sangue na lua, com Robert Mitchum.

Amanhã — Festa das Margaridas — A mão cortada — Quando canta o coração, com Hugo Del Carril e Você me pertence, com Barbara Stanyick.

GARIBALDI — Vesperal e noite — O Czar Negro, com Glen Ford e Adúltera, com Michelline Presle.

Amanhã — Não enviou programação.

BRASIL — Vesperal — Aranha mortal (seriado completo). Noite — O Czar negro, com Glen Ford e Adultera, com Micheline Presle.

Amanhã — Coração de Rusty e Serenata prateada, com Cary Grant.

COLISEU — Vesperal e noite — Espiões, com Louis Hayward e Jim das Selvas, com Johnny Weismuller.

Amanhã — O segredo de uma mulher e A senda do terror.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Na jaula dos leões e Esse impulso maravilhoso, com Tyrone Power.

Amanhã — Mortalha de sêda, com Joan Blondel e Estou aí? com Colé.

RITZ — Vesperal e noite — Destino de duas vidas, com Arthuro de Cordova e O segredo da caixa.

Amanhã — Bandidos da fronteira e Espadas e corações, com Stewart Granger.

PETROPOLIS — Vesperal — O misterioso Mister M (seriado completo). — A' noite — A chama do pecado, com John Carrol e Viciada, com Barbara Stanwick.

Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal — Lua de mel com pimenta, com Claudette Colbert e A terra do terror, com Rocki Lane. A' noite — Os dedos do crime e Lua de mel com pimenta, com Claudette Colbert.

Amanhã — Esqueça teus pesares e A terra do terror, com Rocki Lane.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Quelijo sujo, com o Gordo e o Magro e Escrava Isaura, com Sadi Cabral.

Amanhã — O castelo do homem sem alma e Caminhos do Sul, com Maria Della Costa.

COLOMBO — Vesperal e noite — Tres almas que sofrem com Amelia Bence e Labios que escravizam, com Ava Gardner.

Amanhã — Reconciliação, com Van Johnson e Poeira de estrelas, com Emilinha Borba.

ORFEU — Vesperal e noite — Carta de uma desconhecida, com Joan Fontaine e Escandalosa, com Yvonne de Carlo.

Amanhã — Dedos do crime e Vingança tenebrosa, com Rocki Lane.

ELDORADO — Vesperal e noite — Iracema, com Luis Tito e Noite após noite, com Ronald Reagan.

Amanhã — Uma nova aurora surgirá e Primavera na serra, com Roy Roggers.

ROSARIO — Vesperal e noite — Escola de sereias, com Esther Williams e A companheira de Tarzan.

Amanhã — Não enviou programação.

TALIA — Vesperal e noite — O vingador implacável, com Ramon Del Gado e Codigo da honra, com Allan Ladd.

Amanhã — A mulher detetive e o Vale do caçador.

AMERICA — Vesperal e noite — Viver sonhando e Rio vermelho, com John Wayne.

Amanhã — Romance no inverno e Mandato supremo.

NAVEGANTES — Vesperal — Os dedos do crime e O menino dos cabelos verdes, com Robert Ryan. A' noite — O menino dos cabelos verdes, com Robert Ryan e Redenção, com Margereth Loockwood.

Amanhã — Centelhas de amor e Fronteira indômita.

GLORIA — Vesperal e noite — GLORIA — Sòmente à noite — Não me digas adeus e A senda escura.

Amanhã — Não haverá função.

TEATRO

PAVILHÃO RIBEIRO CANCELA — Em vesperal — «Hora da Buzina», com diversos premios. A' noite — Uma grande peça e finalizando com um variado «show» sob a batuta de Badico.

CIRCOS

GRAN CIRCO REAL PALACIOS — Em vesperal às 15 horas, Sessão Vermute às 17 horas e à noite às 20.45 horas — Novas atrações mundiais. (Local: Praça da Redenção).

Amanhã — Reprise.

BUFFALO BILL — Em vesperal às 15 horas e à noite às 20.45 horas — Apresentação de suas focas amestradas e mais outros números de sensação. (Local: Praça Piratini).

Amanhã — Reprise.

Construção de pontes sôbre os rios Pardo e Botucaraí

O sr. Governador do Estado recebeu o seguinte despacho da Camara Municipal de Cachoeira do Sul:

"CACHOEIRA DO SUL, 22 de maio de 1950.

Exmo. Sr. Dr. Valter Jobim DD. Governador do Estado Pôrto Alegre.

Tenho a honra de acusar o recebimento da informação prestada pela Secretaria de Estado dos Negócios das Obras Públicas, a respeito do assunto contido no oficio n.º 161, de 26 de outubro de 1949 e referente à construção de pontes sobre os rios Pardo e Botucaraí.

Agradecendo, em nome desta Camara Municipal, a atenção dispensada ao referido ofício, transmitindo-lhe, com a devida vênia, a confiança do Legislativo cachoeirense, de que, no proximo Orçamento para 1951, possam ser incluidas pelo Estado as verbas necessárias àquelas construções.

Sem mais, sirvo-me da oportunidade para expressar a V. Excia. os meus protestos de estima e alto apreço.

a) Sebastião Heredia Borges 1.º Vice-Presidente, em exercicio".

CALISTA CARUSINHO

CALOS E UNHAS ENCRAVADAS — SEM DOR

"Salão Cruzeiro", junto ao Grande Hotel — Rua dos Andradas n.º 993.

ATENDE A DOMICILIO — Fone: 4083 —

União dos Homens de Côr

PROJETO DE LEI CONSIDERANDO DE UTILIDADE PUBLICA ESTA ENTIDADE

O Sr. Ildo Meneghetti Prefeito de Porto Alegre, enviou ontem à Camara de Vereadores, o seguinte Projeto de Lei, acompanhado da respectiva "Exposição de Motivos":

"O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte lei: Art. 1º — E' declarada de utilidade pública a Secção do Rio Grande do Sul da União dos Homens de Cor dos Estados Unidos do Brasil. Art. 2º — Esta Lei entrará em vigôr na data de sua publicação."

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A União dos Homens de Cor dos Estados Unidos do Brasil, Secção do Rio Grande do Sul, satisfeita as exigências da Lei nº 93, de 4 de agosto de 1948, solicita, conforme expediente junto, seja declarada, pelo Municipio, entidade de utilidade pública. Sociedade beneficente norteada por elevados e patrióticos propósitos, já transformados em iniciativas fecundas no terreno da assistência social e cultural, dentre elas sobressaindo as escolas de alfabetização de crianças e adultos, está inegàvelmente a União dos Homens de Cor bem qualificada para merecer a favor que pleteia e cuja concessão proponho no projeto de lei apenso, que tenho a honra de submeter à elevada apreciação da egrégia Câmara de Municipal.

Prest-O-Lite

A BATERIA DE QUALIDADE

LONGEVIDADE ASSEGURADA

GARANTIDA POR 6 MESES CONTRA DEFEITO DE FABRICAÇÃO

PREST O LITE

DISTRIBUIDORES MESBLA

P. ALEGRE PELOTAS RIO DE JANEIRO SÃO PAULO BELO HORIZONTE NITEROI

Indicador Profissional

DR. SOLON TAVARES

MEDICINA — CIRURGIA — TRATAMENTO MODERNO DE DOENÇAS DE SENHORAS

Cons.: Rua dos Andradas, 1727 — Edif. Oswaldo Cruz — 2.º andar — apto. 21 — Das 4 às 6 horas

Resid.: Rua Vigário José Inácio, 635 — apto. 2 — Fone: 7792

Dr. BRENNO MARIATH

CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — PARTOS

CONS. RUA VIGARIO JOSE INACIO 432 — EDIFICIO ROSARIO, 8.º ANDAR — DAS 10 AS 13 HORAS — TEL. 95790

Res. Rua República 136—Tel. 8865

Dr. Alpheu M. R. Barcellos

Clinica Médica — Doenças do Coração

Consultórios:

Andradas, 1727 — Ed. Osvaldo Cruz — 9ºandar — Sala 94 às 15 horas — Fone: 93830

Av. Cascata, 2271 — Fundos da Farmácia N. S. da Saúde às 18 horas — Tel. 196—Teres.

Res.: Cel. Aparicio Borges, 494 — Tel. 195—Teres.

Alta Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos —

Dr. ALEXANDRE KOVÁCS

Galeria Chaves, 3º andar — apto. 8 — Fone: 9-1968

Consultas das 10 — 12 e 4 — 6

Tratamento Moderno das Doenças Anorectaes

Dr. Paulo Setembrino Cruz

Dr. Carlos Roca Vianna

ADVOGADOS

Edif. Imperial — 1. And.

Desdor. ADMAR BARRETO
Dr. RUY RODRIGO AZAMBUJA
SYLVIUS I. HORTA
SERGIO A. BENTO
ANYR S. BARRETO

ADVOGADOS

Avenida Borges n. 410

Ed. SULACAP — 4.º andar

Sala 435

Das 9—11 e das 14—18 horas

OCULISTA

DR. H. LUBISCO

Consultas: 9 às 11,30 e 16 às 18 horas

Edif. Sieper — 3º andar

Telefone cons.: — 9-2188

Telefone resid.: — 2-3884

DR. LUIZ CIULLA

Estágio no Neurological e no Psychiatric Institute de New York

SISTEMA NERVOSO

Marechal Floriano, 91 — Edif. Bragança, 4.º andar — Fone: 91513 — Horário: 3 às 6 horas

DR. JOSE' CARLOS MILANO

Catedrático da Faculdade de Medicina

CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — TRATAMENTO CIRURGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL — CIRURGIA DA TIROIDE (Bócio)

Cons.: Edif. Bragança, 2.º andar — Sala 204 — Fone: 6414 — Das 18 às 19 horas

Resd.: República, 133 — Fone 4937

DR. JOSÉ DE BARROS FALCÃO

CLINICA DE DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS

Consultório: Ed. Bragança — Mal. Floriano, 91 — 8.º andar — sala 813

Residência: Fone 31200

DR. GERALDO BOHRER

Clinica de Crianças

Edif. Pasteur — Gal. Vitorino, 101 Fone: 6965

Consultas às 16,30 — Pela manhã, com hora marcada pelo telefone: 4991

Resd.: Pinheiro Machado, 98 — Fone: 9-1614

Des. Carlos Heitor de Azevedo
Des Elziário Vieira Nuñez
Dr. José Rafael de Araújo

— Advogados

Edif. Bragança — 8.º andar — Sala 804 Fone: 8226

Dr. R. Walter Sperb
Dr. Theodoro F. Albrecht

CIRURGIÕES-DENTISTAS

RAIOS X — PROTESE

Edif. Oswaldo Cruz — 9.º andar Sala 90 — Fone: 6112

DR. MARINO SOARES

CLINICA GERAL — CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS

CONSULTORIOS:

Rua dos Andradas 1.727 — Edificio Oswaldo Cruz — 2.º And. Apt. 21

Das 10 às 11,30 Horas

Farmácia Estrela — Rua São Pedro 806 — Fone: 2-26-38

Das 17 às 19 Horas

Res. Rua Barros Cassal, 481 — Apt. 1 — Fone: 62-38

DR. RAYMUNDO GODINHO

ALIENISTA DO HOSPITAL SAO PEDRO

— APARELHO DIGESTIVO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Cons.: Ed. Rio Branco, Av. Otávio Rocha, 116 — 3º andar. Consultas das 16 às 18 horas — Fone: 5506

Resd.: Rua Esperança, 125 Fone: 2-2131

DR DERLY MONTEIRO

Com Estágio nos Hospitais Norte-Americanos

CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — PARTO SEM DOR

Cons.: Andradas, 1727 — Edif. Oswaldo Cruz — 7.º andar

Resd.: Cel. Bordini, 1367 — Fone: 2.2509

Dr. Oscar de Carvalho Leite

Aparelho Digestivo

Consultas: 4 às 6,30 horas

Edif. Oswaldo Cruz — 4.º andar— apt.º 41

Rua dos Andradas, 1727 — Fone: 31894

Residência: Fone 3-1776

Dr. Carlos Vianna Ruschel

CIRURGIAO-DENTISTA

Edif. Sulacap—apt.º 614 — 6.º and.

Av. Borges de Medeiros, 446

Fone: 28904

Dr. Flávio Antônio Luce

CIRURGIAO-DENTISTA

Cons.: Andradas, 1629 — 2º. andar — apt.º. 3 — Fone: 9-3882. Resid.: Cel. Fernando Machado, 212 — apt.º 3 — Fone: 6279

DR. SAUL CIULLA

CIRURGIA — PARTOS — MOL. DE SENHORAS — TRATAMENTO DE ESTERILIDADE

Edifício BRAGANÇA — 4º andar — 4 às 7 horas

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

Estação Rodoviaria de Itaquí

O DAER avisa aos interessados que receberá até o dia 30 de junho p. futuro, na séde da 9.ª Residência, em Alegrete, propostas para a instalação de uma Estação Rodoviária na cidade de Itaquí.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas serem instruidas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio designando a parte destinada á Estação Rodoviária;

b) — croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;

c) — fotografia do prédio;

d) — planta da localidade, demonstrando a situação do prédio, repartições públicas e hoteis;

e) — pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Policia, concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, em 27 de maio de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

CRONICA CIENTIFICA

Os progressos da teoria infecciosa do cancer

UM ARTIGO INEDITO DE RENE' SUDRE — (COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCES DE INFORMAÇAO) — (ESPECIAL PARA "JORNAL DO DIA")

SCHENECTADY — (S.I.F. Especial para Jornal do Dia) — Pelo notável quimico Dr. Francis J. Norton, acaba de ser verificado evidente indicio da existência de um composto de boro e hidrogênio até agora desconhecido.

A descoberta, feita com um aparelho eletrônico para pesquisas e analises quimicas, conhecido como espectrômetro de massa, registrou-se no Laboratório de Pesquisas da General Elétric, de cujo corpo de cientistas faz parte o Dr. Norton. Acredita-se que seja a primeira vez que um novo composto tenha sido encontrado deste modo.

Numerosos compostos de boro e hidrogênio, que são chamados hidretos de boro e possuem muitas possiveis e importantes aplicações, vêm sendo estudados pelo Dr. Norton, particularmente no que se refere à maneira por que se decompõem. Neles, a proporção de boro, em relação ao hidrogênio é de dois para seis, quatro para dez, de cinco para onze, dez para quatorze, etc. O novo composto parece ter a proporção de nove para treze, pelo que a sua fórmula seria B9 H13.

O espectrômetro da massa, por meio do qual foi êle encontrado, têm sido chamado o equimico eletrônico. Esse aparelho separa átomos ou combinações de átomos, de diferentes pesos, e está agora sendo largamente usado em muitos laboratórios para análises quimicas rápidas.

A substância a ser estudada deve achar-se em estado gasoso. Uma pequena quantidade dela entra numa válvula de vácuo do aparelho onde é bombardeada por uma corrente de eletrons, que faz saltar alguns eletrons externos dos átomos do material, dando a estes últimos cargas elétricas positivas. Tais átomos são, em seguida, arrastados através de uma fenda, que os atrai por ser carga negativa.

Esses átomos carregados, ou ions, são influenciados por um campo magnético, de modo que a corrente de ions passa através dos polos de um poderoso imã permanente, que os faz girar ao lado. Assim como um pequeno automóvel é capaz de fazer uma curva mais fechada do que um grande caminhão, que vá à mesma velocidade, em virtude de sua massa mais reduzida, do mesmo modo os ions mais leves, que têm menos inércia que os mais pesados, são postos a girar em maior quantidade. Ions de pesos diferentes são, assim, separados em um espectro.

Adiante do imã, acha-se uma placa coletora, que colhe ions de uma determinada massa e cuja intensidade é medida pela corrente elétrica que carregam. Ions com outras massas caem acima ou abaixo dessa placa, mas tôda a série pode ser atirada fora dela quando a carga da fenda aceleradora é alterada. Enquanto isto se processa, é feito no papel de um medidor, o registro da corrente da placa coletora, como uma linha com numerosos picos. Cada pico corresponde a uma combinação de ions de massa particular.

Alguns átomos de boro têm uma massa de dez unidades, e outros de onze, enquanto cada um de hidrogênio tem uma. Consequentemente, o hidrogênio possui uma unidade de boro para quatorze de hidrogênio dreto contendo dez átomos de boro têm um grupo de picos de perto de 115 unidades.

O Dr. Norton examinou o espectro de massa do hidreto com relação de cinco para onze. Tinha êle ficado depositado por um espaço consideravel de tempo a uma temperatura de 108 graus F. e se havia parcialmente decomposto em varios outros, inclusive a combinação 10-14 que mostra os seus picos usuais no papel do medidor. Encontrou tambem o cientista da General Eletric picos de 105 unidades, que não correspondem a nenhum hidreto de boro até agora conhecido.

Diz o Dr. Norton que há duas series de hidretos, uma das quais é estavel e contem mais quatro átomos de hidrogênio do que o boro. Os outros compostos, que são instaveis, têm mais seis átomos de hidrogênio. Presume o ilustre quimico que o novo composto pertence á série estável suposto que para fazer 105 unidades deveria ter a proporção de nove para treze. Entretanto — acrescenta ele — não é impossivel que pertença à série instavel, com a proporção de nove para quinze. Neste caso haveria de ser da especie mais leve de átomos de boro para manter a massa total aproximadamente a mesma.

Expressiva homenagem da Sociedade de Higiene à memoria de Vital Brasil

Em sua última reunião, presidida pelo Dr. Halley Marques, a Sociedade de Higiene do Rio Grande do Sul prestou expressiva homenagem à memoria de Vital Brasil, o glorioso sábio brasileiro recentemente falecido na Capital Federal.

Compareceram à solenidade grande número de médicos e biologistas, notando-se entre os presentes o Major Dr. Olavo Castagna, chefe da Casa Militar do Governo do Estado, a quem representou, e o Dr. Augusto Bastos Filho, delegado federal de saúde.

A convite, falou sobre a vida e obra de Vital Brasil, o Dr. Jandyr Maya Faillace, diretor geral do D.E.S. e presidente honorário da Sociedade de Higiene, estudando a personalidade do eminente cientista desde os seus primeiros trabalhos na caracterização da epidemia de peste que invadiu o porto de Santos em 1899, até às notaveis pesquizas sôbre ofidismo e medicina experimental que o mesmo efetuou posteriormente nos Institutos Butantan, de São Paulo, e Vital Brasil, de Niterói. Terminou sua conferencia enaltecendo, nos seguintes termos, a grande obra cientifica realizada por Vital Brasil e seus discipulos:

"Butantan, no entanto, continuava em colápso. E Vital Brasil retorna em 1924. Reinicia-se outra fase de notável progresso. Organiza-se o Laboratório de Fisiologia, que cedo executa trabalhos de valor sôbre peçonhas e assuntos relacionados ás demais atividades do Instituto. Estudam-se os venenos de aranha e produzem-se soros especificos. Surgem contribuições de real interesse no terreno da imunologia e referentes à difteria e ao tetano. Inicia-se tambem o preparo da vacina B.C.G. E para coroar essa outra fecunda fase administrativa, Vital Brasil, com o auxilio de seus assistentes fez numerosas conferencias de vulgarização cientifica, no perene anseio de ser útil e renovador, desbravando aos nossos patricios e ao mundo, — tal como os bandeirantes de antanho, — vastas regiões desconhecidas, agora, porem, nos dominios da patologia da medicina e higiene.

Em 1927, com a idade de 62 anos, Vital Brasil afasta-se definitivamente da direção do Instituto Butantan. Volta, entretanto, já octogenário, em março de 1948, para receber consagrador preito de reconhecimento público, êsse reconhecimento que, cedo ou tarde vem sempre ao encontro dos que trabalham para o bem coletivo, com elevação de propósitos, sabedoria e devotamento. Naquela data, com efeito, São Paulo prestou-lhe expressiva homenagem, inaugurando-se no edificio principal de Butantan o busto do sábio brasileiro e uma placa comemorativa do primeiro laboratório, a célula mater" do Instituto, em 1899.

Presente o Governador do Estado, e altas autoridades, professores, médicos e amigos, a saudação oficial foi pronunciada, entre comovidos aplausos, pelo Secretário da Saúde, que enalteceu a figura do velho Mestre, alvo então das mais profundas e justas demonstrações de afeto e veneração.

Na mesma solenidade, Vital Brasil inaugurou o Pavilhão destinado ao preparo de sulfonas para o moderno tratamento de lepra e outro que tomou o seu nome, com um pequeno hospital para socorro e observação de pacientes picados por animais venenosos.

Grata e confortadora homenagem ao Mestre insigne, altruista e desinteressado, que teve assim a suprema ventura de verificar que seus leais discipulos e continuadores — à frente dêles — Eduardo Vaz — prossegem nos rumos históricos que glorificaram Butantan, enobreceram a cultura de nossa Pátria no mundo sem fronteiras da ciência, e incluiram o seu fundador na galeria dos legitimos "benfeitores da humanidade".

Feitos julgados pelo Conselho Superior da Magistratura

FEITOS julgados pelo CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRADURA, em sessão de 15 do corrente, sob a presidência do exmo. sr. desembargador HUGO CANDAL, com a presença dos demais membros, srs. desembargadores LOUREIRO LIMA, CELSO AFONSO PEREIRA, JOÃO CLIMACO DE MELLO F.º e ARTUR OSCAR GERMANY, eleito corregedor geral da Justiça. Secretario: BACHAREL ALCIDES LEIVAS CARDIA.

1.º) RELATÓRIO n.º 84 — LAGOA VERMELHA. Do 2.º semestre de 1949. Relator o sr. des. Loureiro Lima. — "O C.S.M., aprovou o relatório e mandou arquivá-lo".

2.º) RELATÓRIO n.º 83 — VIAMÃO. Do 2.º semestre de 1949. Relator o sr. des. João Climaco. — "O C.S.M., resolve aprovar o relatório e determina seja o mesmo arquivado".

3.º RELATÓRIO n.º 85 — CRUZ ALTA. Do 2.º semestre de 1949. Relator o sr. des. João Climaco. — "O C.S.M., resolveu aprovar o relatório e determina o seu arquivamento".

4.º) RELATÓRIO n.º 73 — SARANDI. Do 2.º semestre de .. 1949. Relator o sr. des. Celso Afonso. — "O C.S.M., tomou conhecimento e determinou o seu arquivamento".

5.º) PARECERES E OUTROS FEITOS n.º 86 — NOVA PRATA. O dr. juiz de direito comunica que se deu por suspeito para funcionar numa ação penal. Relator o sr. Celso Afonso. — "O C.S.M., deixa de tomar conhecimento da comunicação de fls. que não envolve matéria de sua competência. Só a suspenção por motivo intimo é que deve ser trazida ao conhecimento dêste órgão".

6.º) PARECERES E OUTROS FEITOS n.º 81 — GETULIO VARGAS. O dr. juiz de direito, Adelindo Knebel, faz uma justificação. Relator o sr. des. Celso Afonso. — "O C.S.M., conhecendo da justificação oferecida a fls., tem-na como procedente, observando, entretanto, que nenhum juiz póde se afastar de sua comarca sem prévia licença:"

7.º) PARECERES E OUTROS FEITOS n.º 72 — CACHOEIRA. O dr. juiz de direito-diretor do fôro, remete cópia do provimento que abaixou, dando instruções para a execução dos serviços a seu cargo e referentes a protestos de titulos de crédito. Relator o sr. des. Loureiro Lima. — "O C.S.M., aprovou o provimento e mandou arquivá-lo".

8.º) PARECERES E OUTROS FEITOS n.º 80 — ESTRELA. O dr. juiz de direito encaminha quatro portarias designando serventuários. Relator o sr. des. Loureiro Lima. — O C.S.M., aprovou as portarias e mandou arquivá-las".

9.º) PARECERES E OUTROS FEITOS n.º 83 — RIO GRANDE. O dr. juiz de direito remete copias das portarias referentes às providências tomadas de conformidade com a lei.... 1008. Relator o sr. des. Loureiro Lima. — "O C.S.M., aprovou as portarias de n.ºs. 65, 67, 68, 69, 70 e 72, e cassou as de n.ºs 66 e 71, porque as redistribuições dos feitos, a que se referem as últimas, só deverá ser feita depois de provida a segunda vára daquela comarca".

Noticias automobilisticas da Alemanha

OS AUTOMOVEIS ALEMAES AFIRMAM-SE CADA VEZ MAIS NO MERCADO SUIÇO

No Salão Automóvel de Genebra os stands alemães constituiram pontos de atração. Entre as 61 marcas expostas 10 eram alemães. Além das conhecidas grandes marcas alemãs como Mercedes, Opel, Hansa, Carro do Povo, as fábricas de autobuses, de caminhões e de camionetas Buessing, Deutz, Henschel, Goliath, Magirus e Tempo apresentaram os seus últimos modelos.

No mercado suiço os automóveis alemães continuam a conquistar terreno. A frente de todas as marcas importantes está o Carro do Povo já existindo na Suiça 3.200 veiculos deste tipo.

FORD APRESENTA NOVAS CAMIONETAS

As fábricas Ford em Colonia lançarão brevemente no mercado uma camionéta de três toneladas com motor Diesel. O carro para passageiros Taunus já começou a ser exportado, tendo-se vendido 1.700, dos quais 1.300 para a Holanda. As fábricas Ford contam produzir este ano 25.000 carros deste tipo.

AUMENTAM AS EXPORTAÇÕES DE AUTOMOVEIS

Em Janeiro deste ano produziram-se na Alemanha ocidental 18.100 automóveis dos quais 15% foram exportados. Esta percentagem é superior a que se registrou em Dezembro de 1949 (11,7) e a media mensal do ano passado que não atingiu 10%.

TRACTORES ALEMAES AFIRMAM-SE NA FEIRA DE MAQUINAS AGRICOLAS

As fábricas Lanz, Deutz, Hanomag e Man firmaram importantes vendas na Feira de Máquinas Agricolas de Pavia, sobretudo de tractores. As firmas alemãs evidenciaram que a sua atividade não foi entravada de maneira alguma.

UM AUTOBUS COM BAR

As fábricas Kaessboherer de Ulm, expõe no Salão Automóvel em Genebra um autobus de viagem, de luxo, com um pequeno bar e 34 lugares. Os dois motores Hessia têm uma potência de 190 cav.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS EM FRANCFORT, EM 1951.

A exposição Internacional de Automóveis de Francfort realizar-se-á sem falta em 1951 caso a Liga da indústria de Automóveis da Alemanha ocidental seja admitida ao Bureau Permanent des Constructeurs d'automobiles em Paris. A decisão será tomada na próxima sessão do Bureau em Turim no dia 9 de Maio do corrente ano.

Raizes alpinas compoem o famoso Bitter Ibaia. o Rei dos aperitivos.

Um livro que, em meio de sombrias perspectivas de época presente, encoraja aos que anseiam por uma ordem social fundada nas concepções cristãs:

CRISTANISMO, SOCIALIZAÇÃO E DEMOCRACIA

Pelo DR. JOÃO DIDONET NETO, juiz de direito neste Estado.

Nas edições "A NAÇÃO" - Tipografia do Centro, S.A. Rua Dr. Flores, 108, e em outras livrarias desta Capital e do Interior do Estado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

EDITAL N.º 53

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA VENDA DE IMÓVEIS

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, acha-se aberta, na Diretoria Geral da Receita, pelo prazo de trinta (30) dias, concorrência pública para venda dos imóveis de propriedade do Municipio, abaixo descritos, sob as condições seguintes:

I — A venda efetuar-se-á de conformidade com autorização legislativa estabelecida pelas leis nrs. 252 de 11 de Agosto de 1949 e 301 de 26 de de outubro de 1949;

II — Os imóveis objeto da presente concorrência, serão vendidos livres e desembaraçados de quaisquer onus;

III — Para garantia da assinatura da escritura de compra e venda, o proponente caucionará previamente na Tesouraria Municipal a importancia de (3%) sôbre o preço da avaliação respectiva, juntando á proposta o recibo;

IV — A caução reverterá em favor dos cofres da Prefeitura, si o proponente se negar a efetivar a sua proposta dentro do prazo de trinta dias, contados da data em que fôr aprovada a concorrência;

V — O pagamento será feito a vista por ocasião da lavratura do respectivo titulo de transmissão, correndo tôdas as despesas por conta do comprador;

VI — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelopes fechados, sem rasuras, emendas ou entre-linhas, rubricadas em tôdas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas. Deverão conter o preço oferecido, em algarismos e por extenso, bem como a declaração de inteira submissão a tôdas as cláusulas deste edital;

VII — As propostas serão abertas no dia 27 de Junho de 1950, ás 14,00 horas, no gabinete do Diretor da Diretoria do Patrimônio, situado á rua Siqueira de Campos, edificio novo da Prefeitura, 2.º andar, em presença dos interessados;

VIII — Será preferida a proposta que maior preço oferecer, acima do valor básico declarado na relação abaixo;

IX — Havendo empate no preço oferecido para algum dos imóveis descritos, será preferido o proponente empatado que fizer incontinente um adendo para que se obtenha o desempate;

X — Aos proponentes cujas propostas não forem aceitas serão restituidas as cauções após o julgamento da concorrência;

XI — A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar ou rejeitar tôdas ou qualquer uma das propostas apresentadas;

XII — No caso de anulação da concorrência, será aberta outra em data que fôr determinada pelo Prefeito, sem que assista aos proponentes qualqualquer direito a reclamação baseada neste fato.

IMÓVEIS

1.º — Terreno situado á Avenida Ipiranga, esquina da Avenida João Pessoa, tendo por limites: FRENTE SUL: 61,00 metros no alinhamento da Avenida Ipiranga. FRENTE ESTE: 10,60 metros no alinhamento da Avenida João Pessoa. AO NORTE: 58,12 metros a partir do alinhamento da Avenida João Pessoa, em direção L.-O, dividindo-se com a propriedade de Hanssgen & Cia. AO LESTE: 26,80 metros a partir do alinhamento da Avenida Ipiranga em direção S-N com terreno pertencente ao Instituto Espirita Dias da Cruz.
PREÇO BASE: Cr$ 246.000,00.

2.º — Terreno situado á Avenida Princesa Izabel, fazendo esquina com a projetada rua que ligará esta Avenida á rua Domingos Crescêncio, tendo por limites: FRENTE ESTE: 51,00 metros no alinhamento da projetada rua que ligará á Avenida Princesa Izabel com a rua Domingos Crescêncio. FRENTE NORTE: 29,80 metros no alinhamento da Avenida Princesa Izabel. A OESTE: 52,15 metros dividindo-se com terreno que é ou foi de Henrique da Silva. AO SUL: Numa extensão de 30,21 metros com terrenos onde estão construidos os prédios nrs. 214 e 224 da rua Domingos Crescêncio
PREÇO BASE: Cr$ 202.500,00.

3.º — Prédio de alvenaria, com dois pavimentos, á rua José de Alencar, sob n.º 1729, e o respectivo terreno que mede 5,50 metros de frente á dita rua José de Alencar e 33,00 metros de extensão da frente ao fundo, a entestar com imóvel de Alcides Porto Reis, dividindo-se, por um lado com o prédio n.º 1733 e, pelo outro lado, com a rua D.ª Cecilia, onde também faz face e forma esquina.

Terreno — 25 palmos a Cr$ 1.200,00	30.000,00
Prédio de alvenaria — Cr$	100.000,00
PREÇO BASE — Cr$	130.000,00

4.º — Chalés de madeira sob nrs. 187, 191 da rua Silva Jardim com 11,00 metros de frente á dita rua e 55,00 metros de extensão da frente ao fundo, dividindo-se por um lado com o terreno do prédio n.º 177 e pelo outro lado com propriedade de Luiz e Iris Jansen, entestando nos fundos com quem de direito. — PREÇO BASE: Cr$ 50.000,00.

5.º — Terreno á Avenida Borges de Medeiros com 15,00 metros de frente por 31,20 metros de extensão da frente ao fundo por um lado e, pelo outro lado 19,80 metros também de extensão da frente ao fundo, medindo nos fundos a mesma largura da frente. Esse terreno está localizado no lado de numeração par e dista 48,00 metros da esquina da rua Cel. Fernando Machado. — PREÇO BASE: Cr$ 615.000,00.

Pôrto Alegre, 28 de Maio de 1950.

ANTONIO FRANCISCO DA ROCHA
Diretor do Patrimônio

ATA DA TERCEIRA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA «CIA. DE TECIDOS SULTEX S. A.»

Reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria, em sua séde social, sita à Avenida Farrapos N.º 145, às 10 horas do dia 22 de Abril de 1950, os Senhores Acionistas da Cia. de Tecidos Sultex S. A., em número legal como se verifica no livro de presença. — Iniciados os trabalhos e, de acôrdo com os estatutos, passou a presidi-los o Diretor-Presidente Snr. Leopoldo de Azevedo Bastian, que indicou o nome do acionista Alvaro Furtado Bento para secretario. — Foi procedida a leitura dos editais de convocação publicados no «Diário Oficial» e «Jornal do Dia», em 1-1-5 e 1-2-3 respectivamente, de acôrdo com o que determina o Decreto-Lei 2627, de 26 de Setembro de 1940. — Passando à ordem do dia, foi lido pelo Snr. Secretario, o Balanço — Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, os quais, submetidos a apreciação e votação, foram aprovados. Em prosseguimento e obedecendo o artigo N.º 13 dos Estatutos Sociais, foi proposta e aprovada a distribuição do pró-labore da Diretoria, da seguinte forma: Diretor-Presidente, Snr. Leopoldo de Azevedo Bastian, trinta e nove mil cruzeiros; Diretor Vice-Presidente, Snr. Carlos Furtado Bento, trinta e dois mil cruzeiros; Diretor-Gerente, Snr. Alvaro Furtado Bento, trinta e sete mil cruzeiros. — Ainda em cumprimento aos Estatutos, Capitulo VIII, Paragrafo Unico foi feita a eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes. — Processada a votação, foi reeleita a anterior Diretoria, composta pelos Snrs. Leopoldo de Azevedo Bastian para Diretor-Presidente; Carlos Furtado Bento — Diretor Vice-Presidente e Alvaro Furtado Bento para Diretor Gerente. — Conselheiros Efetivos, Dr. Vicente Marques Santiago, Caleb Leal Marques e José Carlos Berta. — Conselheiros Suplentes: Antonio Montardeiro — Adolfo Nunes e Romeu Leonardo Truda. — A seguir foi aprovada para o presente exercicio, a remuneração «pró-labore» de hum mil cruzeiros para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — Terminada a ordem do dia e não havendo quem desejasse usar da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a reunião pelo tempo necessario para que fôsse lavrada a presente Ata, no livro proprio e em duas vias dactilografadas em separado, as quais lidas e achadas conforme vão a seguir assinadas pelos membros da mesa e acionistas presentes.

Porto Alegre, 22 de Abril de 1950.

L. A. BASTIAN
CARLOS FURTADO BENTO
CARLOS SOARES BENTO
OSCAR ANTONIO COELHO
ALVARO F. BENTO

Declaramos, na qualidade de Presidente e Secretario da Assembléia, que é a cópia fiel da ata n.º 3 transcrita das folhas 3 e 4 do «livro de Atas das Assembléias Gerais da Cia. de Tecidos Sultex S. A.

L. A. BASTIAN
Presidente

ALVARO F. BENTO
Secretario

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Cia. de Tecidos Sultex S. A., com séde nesta capital à Avenida Farrapos n.º 145, arquivou nesta secretaria sob número .. 38.227, por despacho da Junta em sessão de 8 de maio de 1.950, a ata da assembléia geral ordinaria de seus acionistas, realizada em 22 de abril do corrente ano, na qual: a) aprovaram o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo da conta de «Lucros & Perdas» e o Parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercicio de 1949; b) — elegeram os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; c) — deliberaram sobre outros assuntos de interesse da sociedade. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em dezesseis de maio de mil novecentos e cincoenta. Eu Bônia de Oliveira Einloft, dactilografo padrão IX, a escrevi, conferi e assinal, e vai subscrita e assinada pelo Diretor Secretario da M.M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 16 de Maio de 1950.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretario

A Mme. Ernestina Rhoden

à Rua dos Andradas, 1534, edificio Ariel, 3.º andar, apartamento 32, telefone 7243, convida as suas distintas freguesas, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos. Agôra, também, com vestidos pelo preço único de Cr$ 150,00.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.

COLCHOARIA SUL AMERICA

Rua Conceição n.º 613
Fone disque 9-1225

BIG HORSE - DE CAMERON - PIRACÁ-KALENDA - HEBOM-MARECHAL-ROUXINOL E «O», EM SENSACIONAL ENCONTRO, NO PREMIO "ASSEMBLÈIA LEGISLATIVA"

NEGRO OURO, GAROTA DE OURO, BIG HORSE E MONDEL UMA BÔA ACUMULADA — VARIAS ESTRÈIAS — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — AS CORRIDAS DE ONTEM

Mais uma excelente reunião será levada a efeit, na tarde de hoje, no hipodromo dos Moinhos de Vento, organizada pelo Jockey Clube do Rio Grande do Sul. Um otimo programa de oito cotejos será desdobrado, tendo como carreira central o Premio «Assembléia Legislativa», na distancia de 1.200 metros e com a dotação de Cr$ 20.000, ao vencedor. Oito produtos da nova geração tomarão parte nessa importante carreira classica. Big Horse e Piracá, ainda invictos, vão encontrar-se pela primeira vez e dirimir entre si a liderança dos nossos, pois ambos estão em excelentes condições de treinamento e em completa forma, esperando-se por este motivo um duelo sensacional, que empolgará á grande assistencia presente ao velho campo de corridas dos Moinhos de Vento. Alem destes dois produtos de valor, temos ainda — Marechal, Kalenda e Decameron e Hebom, todos na plenitude de suas formas e prometem estragar a escritas dos pupilos de Carlos Kern e Irala Noble. O segundo e quinto cotejos são reservados para produtos da nova geração, ambos estão bem parelhos e esperam-se finais empolgantes. O celebre desquite, a carreira que encerra o excelente «meeting», tem em Mondel, Ourorico e Chispeante seus provaveis no final da contenda, pois este strico está nas pontas dos cascos. Perfidius e Boicorá & Cia. viaveis para um placê.

A primeira carreira será largada ás 13,10 horas, começando o concurso de palpites popular, do segundo pare, em diante.

A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites dos oito cotejos da sabatina de hoje, nos Moinhos de Vento.

CONCURSO DE TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR -- FISCAL

A SUPERINTENDENCIA DO ENSINO NORMAL DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA comunica aos interessados no concurso de títulos para provimento de cargos de professôres-fiscais que, no Diário Oficial de sábado, 27 do corrente, se publicaram os nomes dos candidatos cuja inscrição foi aceita, ou recusada.

Confirmada a existencia de um surto epidêmico de malaria em São Borja

SÃO BORJA, 26 (AN) — Sob a chefia do dr. Mata Pires, encontra-se há dias nêste municipio uma equipe do Serviço Nacional de Malaria, que aqui veio atendendo prontamente à notificação feita pelo Departamento Estadual de Saúde, da ocorrência de um surto epidêmico da doença numa arrozeira próxima a esta cidade.

Confirmada a existência do mal e já identificada a espécie de mosquito responsável pela transmissão do mesmo, o referido Serviço iniciará imediatamente o trabalho de combate e irradiação, para o que dedetizará tôdas as casas situadas ao longo da barranca do Uruguai e instalará numerosas unidades para distribuição gratuita de medicamentos.

Em resposta a uma comunicação do dr. Mata Pires, de que continuam ocorrendo casos em diversas arrozeiras dêste município e no de São Luiz Gonzaga, o dr. Tenório de Lima, chefe do Distrito do Rio Grande do Sul do S.N.M., em Torres, e a quem caberá a responsabilidade pr essa fase da campanha, acaba de telegrafar informando que sábado, dia 27, seguirão para aqui dez guardas especializados no combate à doença, trazendo todo o equipamento necessário.

Posse da Comissão Censitaria Municipal, 2.ª feira

NO SALÃO NOBRE DA UNIVERSIDADE CATOLICA, A'S 20,30 HORAS

Na conformidade da lei e do regulamento censitário, deverá instalar-se nesta Capital, a exemplo de todos os demais municípios do Brasil, a Comissão Censitária Municipal, composta de três membros natos e dez colaboradores, com a finalidade expressa de cooperar com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na propaganda do Recenseamento e no necessário preparo da opinião pública. Assim sendo, em 29 do corrente, 2.ª feira próxima, às 20,30 horas no Salão Nobre da Universidade Católica, com a presença de altas autoridades e dos integrantes da Comissão Censitária Regional, será solenemente empossada a C.C.M. de Pôrto Alegre, que é presidida pelo Engenheiro Ildo Meneghetti, Prefeito da Capital, e integrada ainda pelo Diretor do Fôro e pelo Chefe da Secção de Estatística da Capital, desta Inspetoria, contando ademais com 10 membros colaboradores e uma Comissão de Honra, na conformidade da relação abaixo:

MEMBROS NATOS: Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito Municipal; Dr. Claudino Gayer, Diretor do Fôro; Roberto Jeolás Machado Gumarães, Chefe da Secção de Estatística da Capital. MEMBROS COLABORADORES: Brigadeiro Armando Pinheiro Andrade, Cmt. da 5.ª Zona Aérea; Cel. Walter Perachi Barcellos, Cmt. Geral da Brigada Militar; Dr. Ivanio Pacheco, Rep. do Ministério Público; Dr. Homero Galan, Dir. da Suc. da Agência Nacional; Dr. Homero Dias, Dir. da V. F. R. G. S. Prof.ª Olga A. Gayer, Dir. do Instituto de Educação; A. Jacob Renner, Industrialista; Dr. Ciro Mariante Silveira, Dir. do D. A. E. R.; Vereador Honorino Buttell, Rep. da Câmara de Vereadores; José F. F. Medaglia, Dir. Reg. Eventual do D. C. T. de P. Alegre. COMISSÃO DE HONRA: Dr. Hélio Carlomagno, Sub.Chefe de Polícia do Estado; Dr. João de Almeida Dêntice, Delegado Regional do Trabalho; Dr. Brasil Rodrigues Barbosa, Delegado Regional da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão; Roberto Burdelti Ferreira, Diretor do Dep. de Aeronáutica Civil; Prof.ª Eloah Brodt Ribeiro, Dir. do Centro de Pesquisas e Orientação — Educacionais; Prof.ª Almerinda V. Corrêa, Superintendente do Ensino Primário; Dr. Aneron Corrêa de Oliveira, Presidente da F.R.G.F.; Dr. Jandir Maia Falliace, Dir do D.E.S.; Affonso José Revoredo Ribeiro, Pres. da U.E.E. Sup. R.G.S.; Dr. Fortunato Pimentel, Rep. da Secretaria de Agricultura; Cap. Otávio Machado, Capitão de Portos de Pôrto Alegre; Maj. Darcy Vignoli, Pres. da Liga de Defesa Nacional e Federação Aquática do R. G. S.; Dr. Armando Pereira da Câmara, Magnifico Reitor da Universidade Católica; Romeu Pianca, Pres. do Sind. Exibidores Cinematográficos; Dr. Adail Morais, Secretário do Govêrno; Ulisses Moreira, Rep. da Rádio Gaúcha; Ruy Vergara Corrêia, Rep. da Rádio Difusora; Olavo de Barros, Rep. da Rádio Farroupilha; Hamilcar de Garcia, Diretor da «Revista do Globo»; Oscar Luiz Presser, Dir. da Publicidade «Otten»; Dr. Ruben Soares, Pres. da Fed. do Comércio Varejista; Dr. Paulo Gouvêa, Secretário do «Correio do Povo»; Dr. Ruy Rodrigo de Azambuja, Diretor do «Jornal do Dia»; Ernesto Corrêa, Diretor do «Diário de Notícias»; Ruy Sá, Gerente do «Estado do Rio Grande»; Arlindo Pasqualini, Diretor da «Fôlha da Tarde»; Arthur Moreira de Carvalho, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional.

Primeiro Pareo «EPELIN» em 1.800 metros — ás 13,10 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.55"1/5 — ARDENT

1—Epelin — O. Alterman 54—4
2—Hungara — J. Quadros 50—3
3—Negro Ouro — F. Xavier 50—1
"—Safira — E. Rocha 54—2
4—L. — C. Netto 55—5
5—Alfa — não corre 50—4

A parelha da Stable Cruzeiro do Sul leva a nossa preferencia, devendo dar a «dobradinha». 33. Epelin forma como terceira força. Dos restantes, L. é o melhor. Alfa não será da partida.

NOSSA INDICAÇÃO
Negro Ouro — Safira — Epelin

Segundo Pareo «ZARGA» em 1.200 metros — ás 13,45 horas

1,15"4/5 — ALCESTE

1—Zarga — C. Netto 52—3
2—Hygra — E. Rocha 53—5
3—Delca — E. Pinheiro 52—4
4—Emilinha Borba — O. Alterman 52—2
5—Itaipavana — A. Oliveira 52—1

Zarga, a regular pupila de Marcos Villela, tendo melhorado bastante na semana, perfila-se como a provavel ganhadora dessa contenda para produtos de dois anos. Nossa favorita. Hygra e Delca serias adversarias de nossa candidata. Itaipavana é só ligeira e Emilinha Borba, ainda está verde.

NOSSA INDICAÇÃO
Zarga — Hygra — Delca

Terceiro Pareo «DEFENDIDA» em 1.300 metros — ás 14,30 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.15"4/5 — ALCESTE

1—Defendida — F. Xavier 53—1
2—Agitada — O. Alterman 53—4
"—Moya — J. Menezes 54—5
4—Giovanna — A. Souza 53—3
5—Radimba — D. Alves 53—7
6—Pirra — L. Pereira 53—5
7—Maraty — M. Vieira 53—2
8—Matutina — X. X. 53—6

Moya, apesar de ter fracassado da ultima vez, terá a nossa preferencia nessa familia, pois parece a mais ligeira e seus responsaveis não acreditam em derrota. Para a dupla, gostamos de Radimba e Agitada, para escoltarem a filha de Lapachito. Dos restantes Defendida e Giovanna os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO
Moya — Agitada — Radimba

Quarto Pareo «GAROTA DE OURO» em 1.300 metros — ás 14,30 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.48"4/5 — LORENCINO - CLORO

1—Garota de Ouro — J. Quadros 53—4
2—Boreal — F. Xavier 50—4
"—Armino — O. Alterman 56—5
3—Imaginacion — T. Vieira 50—1
"—Estepa — L. Pereira 53—3
4—Clamor — C. Netto 50—7
5—Salamera — A. Souza 56—2

Garota de Ouro é a nossa indicada para o posto principal dessa carreira, pois vindo de facil vitoria continuou muito bem. Nossa favorita. Salamera e a parelha da Coudelaria Conde, as grandes rivais da pupila de Anião Faria. Os restantes fracos.

NOSSA INDICAÇÃO
Garota de Ouro — Armino & Cia. — Salamera

Quinto Pareo «DOGARITO» em 1.200 metros — ás 15,20 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1,15"4/5 — ALCESTE

1—Dogarito — T. Vieira 52—7
2—Pilincho — L. Pereira 52—2
"—Suiá — I. Noble 52—3
3—Jabrú — E. Rocha 52—4
4—Marinante — L. Galvão 52—6
5—Gramado — R. Arêdes 52—1
"—Arrogante — M. Souza 52—5

Dogarito — Pilincho & Cia e Jabrú, os elementos mais em evidencia para formarem o marcador dessa carreira, apesar de levar nos estreantes Mariante, Gramado e Arrogante grandes rivais, pois contam com bons ensaios.

NOSSA INDICAÇÃO
Dogarito — Pilincho & Cia. — Jabrú

Sexto Pareo «GAJERU'» em 1.200 metros — ás 16 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1,15"4/5 — ALCESTE

1—Gajerú — E. Pinheiro 52—8
2—Fugaz — T. Vieira 54—9
3—Holandilheiro — E. Rocha 54—1
4—Sombra Sul — O. J. Souza 54—4
5—Holyday — C. Netto 54—2
6—Waterose — O. Alterman 54—3
7—Panqueca — M. Souza 54-10
8—Dazulina — L. Pereira 52—7
9—Tocirah — L. Galvão 54—6
10-Kef — R. Arêdes 54—5

Essa prova que dá inicio ao «betting» grandes está bastante intrincada, pois todos os disputantes estão bem preparados, dai escolhermos o quinteto formado de Holyday, Panqueca, Holandilheiro, Dazulina e Fugaz para formarem o «placard» dessa prova. Dos restantes, Sombra Sul e Gajerú são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO
Holyday — Panqueca — Holandilheiro

Setimo Pareo «PREMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA» em 1.300 metros — ás 16,45 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.35" — CAMARON

1—Big Horse — E. Rocha 53—3
2—Decameron — M. Souza 52—7
3—Piracá — A. Reina 52—5
4—Kalenda — A. Guimarães 52—2
5—Hebom — T. Vieira 52—8
5—Hebom — T. Vieira 53—8
6—Marechal — G. Cunha 52—4
7—Rouxinol — L. Pereira 52—6
8—O. — F. Xavier 52—1

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago

Essa importante carreira classica tem nos invictos — Big Horse e Piracá os provaveis ganhadores, pois ambos ostentam grande forma e querem assumir a liderança da turma. Nossa formula. Dos restantes — Hebom e Decameron, são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO
Big Horse — Piracá — Hebom

Oitavo Pareo «ALBORNOZ» em 1.609 metros — ás 17,15 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.41"1/5 — CRAVETE

1—Mondel — J. Quadros 51—7
2—Boicorá — M. Souza 52—3
"—Bergante — O. Alterman 53—4
"—Last Son — O. Alterman 46—4
3—Perfidius — C. Nett. 48—5
4—Ourorico — T. Vieira 51—1
5—Chispeante — E. Pinheiro 50—2
6—Entrevero — D. Ferreira 48—5

Mondel, o excelente filho de Meulen, pretende desta feita reabilitar-se amplamente dos seus ultimos fracassos, pois melhorou bastante na semana. Nosso favorito. Para a dupla, gostamos de Ourorico, que vem de vitoria nessa mesma turma. Perfidius e Boicorá & Cia. são viaveis para o placê. Chispeante é melhor do que Entrevero.

NOSSA INDICAÇÃO
Mondel — Ourorico — Boicorá & Cia.

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.

A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS

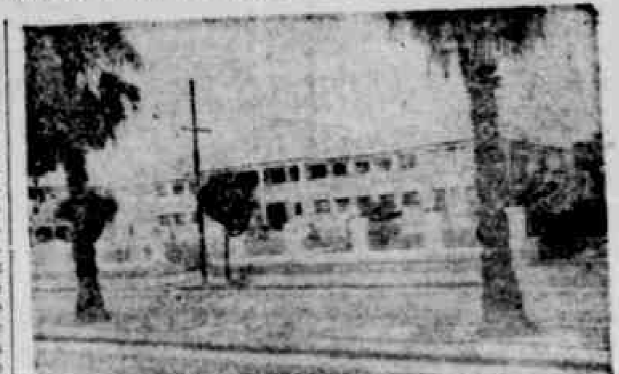
1927

Serviços Aereos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

14.ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados

GRANDE ENTUSIASMO PELO CERTAME MÁXIMO DO ESTADO, A REALIZAR-SE EM OUTUBRO PROXIMO — EM COLABORAÇÃO COM AS MAIS ALTAS ENTIDADES DO RURALISMO GAUCHO, A COMISSÃO ORGANIZADORA ASSENTARÁ, EM SUA REUNIÃO DO DIA 30, AS BASES DEFINITIVAS DO GRANDE CERTAME GAUCHO



Nos dias 21, 22 e 23 de outubro próximo, efetuar-se-á, nesta capital, a 14.ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, promovida pela Diretoria de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura.

Os técnicos encarregados da organização do próximo certame já realizaram uma reunião inicial, em que ficou constituída a Comissão Organizadora, formada pelos srs. Dr. Juarez Pereira Rego (presidente) e pelos zootecnistas dr. Geraldo Veloso N. Vieira, Franklin de Souza Filho, Milton Quintana e pelo oficial administrativo Osvaldo de Freitas Sô. No próximo dia 30, a Comissão Organizadora realizará, com as entidades interessadas, mais uma reunião na qual serão assentadas as bases do notável certame e tomadas as deliberações definitivas para a sua realização.

De acôrdo com as linhas gerais já elaboradas para o próximo certame que conta com a colaboração da Federação das Associações Rurais, União dos Cabanheiros do R. G. do Sul, Associação Riograndense de Criadores de Ovinos, Associação de Criadores de Gado Holandês, Associação de Criadores de Cavalos Crioulos, Sociedade Avicola do Rio Grande do Sul, Associação dos Criadores de Jersey do R. G. do Sul, Associação Riograndense de Criadores de Suinos e da revista especializada «A Granja», desta capital, a 14.ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados promete revestir-se de considerável projeção tanto pelo elevado número de concorrentes e expositores, como pelos objetivos específicos de que se revestirá.

Promovendo a Secretaria da Agricultura, de triênio em triênio, na capital do Estado, um grande certame pecuário, essa iniciativa torna possivel aquilatar melhor os reais progressos do desenvolvimento pastoril do nosso Estado. A 14.ª Exposição Estadual tornar-se-á, assim, um verdadeiro teste dos progressos havidos, já que permite um confronto entre as diversas regiões pecuárias riograndenses, cada uma apresentando no certame máximo do Estado o aproveitamento dos seus trabalhos e o resultado de suas experiências.

Reina nos meios criadores grande entusiasmo pelo anunciado certame, aguardando todos, com o mais vivo interêsse as deliberações definitivas, que serão assentadas, como se disse, na reunião do próximo dia 30, pela Comissão Organizadora, em colaboração com as mais altas entidades da grande classe rural gaúcha.

Palpite do "JORNAL DO DIA"

NEGRO OURO — SAFIRA — EPELIN
ZARGA — HYGRA — DELCA
MOYA — AGITADA — RADIMBA
GAROTA DE OURO — BOREAL & CIA. — SALAMERA
DOGARITO — PILINCHO & CIA. — JABRU'
HOLYDAY — PANQUECA — HOLANDILHEIRO
BIG HORSE — PIRACA' — HEBOM
MONDEL — OURORICO — BOICORA' & CIA.

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — NEGRO OURO	1.o PAREO — (13)
4.o PAREO — GAROTA DE OURO	4.o PAREO — (12)
5.o PAREO — DOGARITO	6.o PAREO — (23)
7.o PAREO — BIG HORSE	7.o PAREO — (12)
8.o PAREO — MONDEL	8.o PAREO — (13)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 2 — 2 | 2 — 3 — 2
1 — 1 — 3 | 1 — 3
1 — 3 | 1 — 4

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

1
2 — 3
1
1 — 2
2 — 1 — 2
1 — 3
1 — 4

Em franco andamento a preparação do Censo

IMPORTANTE SOLENIDADE EM PORTO ALEGRE

Conforme vimos noticiando, está sendo ativamente, em todo o Rio Grande do Sul, a preparação do proximo Recenseamento Geral da Republica, a ser iniciado em 1.º de julho vindouro, e que abrangerá os Censos Demográficos, Comercial, Industrial, de Serviços e Agricola.

Ainda recentemente tivemos em nossa capital uma laboriosa reunião de Agentes Municipais de Estatistica de 52 municipios gauchos que sob os auspicios da Inspetoria Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, realizaram intensivo estágio perante diversos técnicos locais e outros especialmente enviados pelo Serviço Nacional do Recenseamento. Da mesma forma os Agentes dos demais 40 municipios, tambem estão, no momento, respectivamente, em Cruz Alta, Santa Maria e Pelotas, reunidos em estágio com o mesmo fim. Dessa forma, até fins de maio, esperam as autoridades censitárias que se concluam os amplos e complexos preparativos iniciados em fins de 1949, para o grande balanço geral da Nação, e onde o Rio Grande do Sul tambem estará presente com toda a sua pujança.

VAI SER INSTALADA A COMISSÃO DE PORTO ALEGRE

Como órgãos de apoio à propaganda censitária e ao trabalho da IBGE, foram solenemente instaladas em todos os 91 municipios do interior sul-riograndense, as Comissões Censitarias Municipais. Para 29 de maio, que assinala a passagem do Dia do Estatistico Brasileiro, está marcada a solene instalação da Comissão de Pôrto Alegre, presidida pelo Sr. Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito Municipal, e que é integrada por autoridades e cidadãos de nosso meio, dispostos a tudo envidar no sentido de que se processe com exatidão e normalidade a coleta censitaria na capital gaucha. O expressivo ato terá lugar às 20,30 horas de 29 de maio, na Universidade Católica local, devendo ser abrilhantado com a presença de nosso mundo oficial, alem de todos os integrantes da Comissão Censitária Regional de nosso Estado, da Junta Executiva Regional de Estatistica, da Comissão Revisora de Estatistica Municipal, do Departamento Estadual de Estatistica, Diretoria de Estatistica Educacional, Inspetoria Regional do I.B.G.E. entidades de classe, etc.

Vejam as FOCAS amestradas

HOJE as 14 hs. — 17 hs. e as — 21 horas

NA PRAÇA PIRATINI

GRAN CIRCO BUFFALO BILL

O maior espetáculo do momento

EVITE AGLOMERAÇÕES, PROCURE SUAS ENTRADAS A' TEMPO NA BILHETERIA DO CIRCO, ABERTO AS 10 HORAS DA MANHÃ

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1655

Fône 2-4425